DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 342 — ANNO 95 | RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825.

Director — C. LYRA FILHO — TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1919

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Moderno — "O conde de Monte Christo", 7ª e ultima epoca. No palco: As violetas, João Bozan e Tampinha, anão comico.

Royal — "A nau do crime".

VAPORES

A chegar:
Fortaleza, do norte.
Tibagy, do sul.
Mossoró, do sul.
Pocone, do sul.
Fort de Douaumout, de B. Aires e escala.

A sahir:
Itaqui, para Macau.
Poconé, para o Havre e esc.
Fort de Douaumout, para Anvers e esc.
João Alfredo, para o Rio e esc.

—

Malas terrestres — O Correio receberá até ás 12 horas de hoje malas para: Iguarassu'; Itamaracá; Itapissuma; Paulista; Bom Jardim; Umbuzeiro e Q[illegible]das.

—

Malas maritimas — A administração dos correios expede hoje as seguintes malas:

Para o sul, pelo "João Alfredo". Objectos a registrar até ás 11 1|2 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 1|2; idem com porte duplo até ás 13 horas. Para Belem e Barbados, pelo "Campos". Objectos a registrar até ás 13 1|2; cartas para o interior da Republica até ás 14 1|2; idem com porte duplo até ás 15 horas.

—

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional:

Para Pedro Dias, dr. Pedro Ribeiro 75; José do Rego Barros, rua da Hora 98, Espinheiro; Marinho; Fritz Bredebalig, paquebot "Frisia"; Siqueira; Alfredo, rua do Sol 11; dr. Thomaz Mello, Socego 293; Teimoso; Georgina Barreto, Caxangá; Mazinha, São João 390; Pedro Nolasco, conde da Boa Vista 1200.

—

Pharmacia de plantão — Pharmacia Silveira — á rua do Bom Jesus.

—

Pagamentos:

Na Delegacia fiscal — 13º dia util: funccionarios que não receberam nos dias respectivos.

No Thezouro do Estado — 13º dia util: empregados que deixaram de receber nos dias de suas classes.

Montepio — pensionistas de folhas 481 a 540.

—

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida Commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— Diario social;
— O "Diario" em Alagoas;
— Jornaes de hontem;
— Alma religiosa;
— O "Diario" no R. G. do Norte;
— Melhoramentos no interior;
— Escola Manoel Borba;
— Vida escolar;
— O "Diario" nos municipios;
— O "Diario" na Parahyba;
— Sport;
— Movimento maritimo;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Partido Republicano Democrata, (Manoel Borba); — Aguas Bellas, (Fausto Guimarães Lorêdo); — Companhia Armazens Geraes de Pernambuco, (A Directoria); — Avisos e Editaes; — Navegação; — Commercio e Annuncios.

ASSIGNATURA
De hoje a 31 de Dezembro de 1920 .... 30$000

POSTA RESTANTE

A — Alice Ferraz (d.), Alfredo Hermann, Arnaldo Lellis, Antonio Correia, Alberto Maia.
C — Custodio de Oliveira (dr.).
D — Dourado Oliveira & Cia., Dalila Garneiro Campello (senhorita).
F — Fox.
G — Gerente do Banco Portuguez do Brazil.
H — Hygino Cordeiro Wanderley.
I — Ismenia O. Alves (senhorita).
J — José Soares Castellar, José dos Santos, Joaquim de Britto Filho, João Davino, João da Cunha Cavalcanti Sobrinho.
L — L. P.
M — Maria de Aquino Fonseca (d.), Manoel Perez Vasquez, M. T. S., Miguel Baptista de Mello.
S — Simplicio Moura Diniz, Symphronio Magalhães, S. P., Severino Chrispim da Rocha, Severino Cavalcanti (dr.).

ULTIMA HORA
NA 3ª PAGINA

PRISÃO DE GATUNOS

O dr. Alfredo Machado, director do Gabinete de investigações e capturas, acompanhado dos agentes 44, 20, 37, 22, 49, 28 e 42, percorreu hontem os bairros da Boa Vista, S. Antonio, Recife, 1º e 2º districto de S. José, tendo prendido os seguintes gatunos:

J. Antonio, vulgo Amarellinho, Antonio Patricio de Andrade vulgo Albinão, João Francisco de Oliveira, vulgo Marutinha, Arnaldo Gomes da Silva, vulgo espaniado, Pedro Pereira de Souza, vulgo Gatinho, Matinha Lopes da Silva, vulgo Nanhá, Waldemar Lopes a Silva, Luiz José do Nascimento, vulgo Zé pequeno, Manoel Amelin de Lima, vulgo Beicola, José Silveira, vulgo Gregorio, João Barbosa, João Ferreira, J. Gomes da Silva, Manoel J. de Moura, vulgo Marujo, Antonio Ferreira da Silva, vulgo Mamilia.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

As relações entre o executivo e o legislativo — RIO, 13. — Um velho politico commentando o boato sobre a tenção existente nas relações entre os poderes executivo e legislativo, a proposito do ultimo veto presidencial, proferio a seguinte phrase:

"Lembrem-se de que o sr. Epitacio Pessoa ainda é presidente por tres annos".

—

O succedaneo do Commissariado — RIO, 13. — O sr. Carlos Campos, leader da bancada paulista, na Camara, interpellado por um jornalista sobre qual seria a attitude da mesma bancada na questão do projecto, estabelecendo um succedaneo para o Commissariado de alimentação publica, respondeu do seguinte modo:

"A bancada paulista quer cooperar com o governo. Por isso não recusará ao governo as medidas pedidas e que julgue necessarias".

—

O sr. Frontin e o orçamento da receita — RIO, 13. — O sr. Paulo Frontin inscreveu-se para falar, hoje, na Camara, sobre o orçamento da receita.

Diversos deputados que se achavam inscriptos para discutir o referido assumpto, cederam a palavra aquelle representante do Districto Federal.

—

Politica espirito-santense — RIO, 13. — Dizem que a maioria da assembléa estadual espirito-santense prestigia o governador, sendo que a quasi totalidade da convenção a reunir no dia 21 do corrente é favoravel ao sr. Bernardino Monteiro.

—

A emenda do sr. Ribeiro Junqueira — RIO, 13. — A commissão de finanças da Camara requererá, no plenario, a retirada da emenda do sr. Ribeiro Junqueira sobre o jogo, a fim de obter o apoio da bancada paulista á emenda referente ao succedaneo do Commissariado.

—

Escandalo no Conselho municipal — RIO, 13. — Tem sido muito commentado o escandalo que acaba de se dar no Conselho municipal.

O sr. José de Azurém Furtado, presidente do conselho, nomeou um cunhado para o logar de porteiro do mesmo Conselho, com o ordenado mensal de 800$000, preterindo deste modo o ajudante do porteiro, a quem cabia preencher a vaga.

—

A reforma do material ferro-viario — RIO, 13. — Assegura-se nos circulos politicos, que o sr. Torquato Moreira, leader do governo, requererá, hoje, urgencia par a immediata discussão do projecto de reforma do material ferro-viario, no qual foi encaixada a emenda do sr. Cunha Machado.

Nesse sentido o leader conferenciou com os srs. Carlos Campos, Frontin, Sampaio Correia e Mauricio de Lacerda, a fim de conseguir que esses deputados não discutissem o alludido projecto, dizendo que o sr. Epitacio Pessoa fazia questão que votassem sem alteração.

O sr. Torquato Moreira accrescentou ainda que contava com o apoio de S. Paulo, cuja bancada não prestigiará o voto do seu representante na commissão de finanças, sr. Raul Cardoso.

Attribuem ao sr. Moreira a seguinte phrase:

"O paulista faz questão do café. Jogo no café. O resto não importa. Concordei que a emenda do sr. Junqueira seja sacrificada."

Dizem que os factos se passaram assim:

O sr. Antonio Carlos solicitado pelo sr. Moreira para propor a medida, recusou acceder, declarando que o leader era quem deveria apresental-a.

O intuito do sr. Antonio Carlos era evitar ser o autor da proposta que levantaria, como effectivamente levantou grande celeuma e collocar mal o sr. Moreira.

Em conversa, o sr. Raul Cardoso disse que o leader paulista não fecha a questão.

Deante disso, o sr. Moreira procura catechisar o sr. Carlos Campos.

—

O general Pessôa e o capitão Bonozo — RIO, 13 — O "Imparcial" conta que o capitão Thiago Bonozo, fôra um dos mais dedicados auxiliares do general Silva Pessôa de quem sempre gosou da mais absoluta confiança.

Depois, por motivos de ordem particular, o capitão Bonozo perdeu essa confiança, precisamente quando o general Pessôa se reformou no posto de marechal.

Agora o general Pessôa voltou a commandar a brigada policial, encontrando o capitão Bonozo fazendo parte do corpo do trem da Villa Militar, de onde acaba de ser transferido para o Rio Grande.

Verificou-se, então, que a ordem partira directamente do commandante da brigada, por intermedio do Palacio do Cattete.

Essa ordem foi recebida com visivel desagrado pelo proprio general Silva Faro, cujos commandados, conforme opina "O Imparcial," estão agora sujeitos aos caprichos e odios da familia do presidente da republica.

—

O caso dos navios ex-allemães — RIO, 14. — O senador Irineu Machado, que acaba de chegar da Europa, concedeu uma entrevista sobre o caso dos navios allemães aprisionados pelo Brasil, e depois arrendados á França.

Disse aquelle chefe politico que em torno dessa questão insignificante tem sido feito grande barulho.

As nossas relações com a França são as melhores; devemos ter por ella a adoração de todos os tempos, tanto mais quanto o embaixador Alexandre Conty, um diplomata de alta ponderação grande amigo do Brasil, veio animado da melhor boa vontade para comnosco, e está disposto a resolver a referida questão de modo honroso quanto aos interesses do nosso paiz.

Ouvi mesmo dizer em Paris, observa o senador fluminense, antes de deixar a capital franceza, que tinha sido feito um accordo, obrigando-se a França pagar o valor dos navios arrendados, e se o caso não está completamente liquidado, está, todavia, em bom andamento.

A França não cogita de modo algum de estremecer a velha e tradicional amizade que liga os dois paizes.

E essa prova ella nos deu removendo daqui o sr. Paul Claudel, o que constituio um grande serviço prestado ao Brasil e á propria colonia franceza. Esse acto foi uma demonstração de respeito e estima ao Brasil.

Quanto á nossa propriedade sobre os navios confiscados, foi essa mesma propriedade plenamente reconhecida por todos os alliados.

Se a França pretendia que os referidos navios fossem sujeitos á partilha, como pertencendo a uma especie de massa commum, só o fazia por uma questão de principios, aliás muito respeitavel. Com boa fé não havia de sua parte a menor intenção nem de nos magoar nem de nos lesar.

O nosso dever é manter com a França as melhores relações e até auxilial-a com desinteresse e sympathia, pois ella não é responsavel pelos erros individuaes dos seus funccionarios. Devemos amal-a collectivamente e admiral-a, pois o seu esforço foi o maior dentre todos os alliados. Ella deu pela causa da civilisação e da humanidade tudo quanto possuia, isto é, o seu sangue, o seu heroismo e a sua fortuna.

Assim, todos nós devemos á França a maior gratidão e a mais profunda estima e consideração.

—

Desmentido official — RIO, 14. — E' inexacto que o presidente Epitacio Pessoa pense em dar recepção ás classes operarias pelo Natal.

Apenas a senhorita Laurita Pessoa e algumas de suas amiguinhas, que ensinam a varias creanças pobres, vão offerecer uma arvore de Natal ás suas discipulas.

—

O Banco do Brasil — RIO, 14. — O "Banco do Brasil" vae estabelecer agencias pelo interior dos estados.

—

A presidencia do Espirito Santo — RIO, 14. — O grupo politico que obedece á orientação do sr. Jeronymo Monteiro escolheu o sr. Ceciliano Abel de Almeida para candidato ao cargo de presidente do estado do Espirito Santo.

—

O sr. Altino Arantes em Curityba — RIO, 14. — Chegou a Curityba o sr. Altino Arantes, presidente do estado de São Paulo.

O chefe do poder executivo paulista foi recebido na capital paraense com grandes festas e banquetes.

A cidade está engalanada, ostentando os edificios publicos as bandeiras paranaense e paulista.

EXTERIOR

O preço dos jornaes hespanhoes — MADRID, 12. — As emprezas jornalisticas resolveram augmentar para dez centimos o preço dos jornaes em todo o reino.

—

A hiper-pressão na industria — PARIS, 12. — Foi, ha dias, lida, na Academia de sciencias, uma communicação do sr. George Claude, demonstrando que era facil produzir e utilisar na industria pressões superiores a mil atmospheras.

O sr. Claude applicou essa hiperpressão á producção de amoniaco puro, e apresentará, dentro em breve, ao publico, um apparelho em miniatura, com o quâl poderemos obter diariamente, 200 litros de amoniaco liquido.

—

A Camara belga — BRUXELLAS, 12. — Acaba de ser eleito presidente da Camara dos deputados o sr. Brunet, pertencente ao partido socialista, o qual obteve 84 votos contra 82 dados ao sr. Carton Wiard.

Este resultado foi apurado depois de tres escrutinios secretos.

—

A resposta da Allemanha — PARIS, 12. — Telegramma chegado de Berlim, e recebido pelo "Matin", informa que o ministerio examinou, hontem, as ultimas notas dos alliados e hoje mesmo o governo allemão dará a resposta ao conselho supremo.

Diz ainda o referido telegramma que é muito provavel a nomeação do sr. Petersen, senador de Hamburgo, para delegado da Allemanha nas futuras negociações relativas á entrega dos materiaes dos portos.

—

A revolução portugueza de 1820 — LISBOA, 12. — A commissão das festas do primeiro centenario da revolução de 1820 enviou convites a todos os politicos jornalistas e homens de letras, a fim de se reunirem, amanhã, e deliberar a respeito do programma para a alludida commemoração.

A reunião será presidida pelo sr. Theophilo Braga, secretariado pelo sr. Alvaro Neves.

—

A Italia no extrangeiro — ROMA, 12. — Acaba de ser constituida nesta capital uma sociedade de propaganda economica e financeira que se propõe desmentir as falsas noticias propaladas no extrangeiro sobre a Italia e divulgar informações exactas a respeito de suas forças e iniciativas no campo da economia, finanças e industria.

—

A delegação austriaca — PARIS, 12. — Chegou a esta capital a delegação austriaca composta de cinco membros do governo, assistidos por diversos conselheiros technicos.

Essa delegação, como é sabido, vem expor perante a conferencia da paz a afflictiva situação alimentar da Austria.

—

A França e o Vaticano — ROMA, 12. — Até mesmo os jornaes catholicos, expoentes do pensamento da Santa Sé, consideram imminente o reatamento das relações entre a França e o Vaticano.

Para a nunciatura em Paris são indicados, como provaveis, os monsenhores Cerretti ou Tedeschini.

Affirma-se que o embaixador da França junto ao Vaticano será o sr. Loiseau.

O accordo será effectuado sobre as bases seguintes:

"A actual legislação franceza permanecerá intacta, mas o governo francez se obrigará a garantir a liberdade politica dos catholicos e o exequatur para as nomeaçõs dos bispos. O Vaticano entregará á França o encargo de proteger os christãos do oriente".

—

Os monarchistas portuguezes — LISBOA, 12. — Commentando o relatorio apresentado pelos monarchistas que foram a Londres conferenciar com d. Manoel, o diario "A Monarchia" transcreve o periodo de uma carta de Luiz de Magalhães em que diz, textualmente, o seguinte:

"No momento de responder perante o tribunal militar sobre a minha coparticipação no movimento restaurador, coparticipação essa em que assumo toda a responsabilidade, não julgo opportuno o momento para apreciar o incidente, nem retorquir qualquer critica que se me faça".

—

A Inglaterra e os maximalistas — COPENHAGUE, 12 — Na conferencia realisada entre o representante da Inglaterra e o agente maximalista russo depois de varios dias de discussão ficou firmado o seguinte acordo:

a) remessa de roupas, drogas, viveres e dinheiro aos prisioneiros britannicos;

b) fornecimento de mercadorias ao governo maximalista;

c) permissão para correspondencia entre os prisioneiros britannicos e os seus, em certos dias.

A permuta de prisioneiros será resolvida mais tarde.

—

O futuro soberano da Hungria — BERLIM, 12. — O correspondente telegraphico em Vienna, do "Zeitung Amnitag", desta capital, informa ser provavel que o principe Cyrillo de Saxe Coburgo Gotha seja o futuro rei da Hungria.

—

Os novos estados russos — LONDRES, 12 — Informações de fonte ingleza, procedentes de Kovno, dizem que os representantes da Esthonia, Lethonia, Lithuania, Polonia e Ukrania declararam, na conferencia reunida em Lorpat, são favoraveis á idéa de uma convenção politico-militar, afim de ser defendida a independencia dos novos estados russos.

—

A situação do thesouro norte-americano — WASHINGTON, 13. — Segundo os dados estatisticos conhecidos, o thesouro norte-americano teve um augmento de cerca de meio milhão de dollars, na receita deste anno, comparativamente com a de 1918.

O dinheiro existente no thesouro eleva-se á cifra de 87.518.789.

—

O governo suisso — BERNA, 13. — Estiveram, hoje, reunidos os conselho nacional e conselho dos estados.

Procedida á renovação do conselho federal suisso, foram reeleitos os antigos conselheiros José Schulthess, Kalonder Habb, Ador e Camile Decopert.

Passando-se á eleição do presidente do conselho federal, a escolha recahio no sr. José Schulthess.

—

Declarações de Gabriel d'Annunzio — ROMA, 13 — Dizem de Fiume que d'Annunzio fez as seguintes declarações ao correspondente da Associated Press:

"Não deixaremos Fiume sem que estejamos certos dos fins que aqui nos trouxeram, e que serão alcançados.

"Não nos preoccupa a acção que possa o governo exercer para evitar que cumpramos o nosso desejo que é resistir até a morte.

"Os governantes podem nos martyrisar physicamente, mas os nossos espiritos permanecerão vivos e inflamados pela decisão de vencer ou morrer.

"A scentelha do protesto contra a oppressão incendiou Fiume.

"Eu e os meus legionarios empunharemos o facho e espalharemos a chama pelo mundo afóra onde quer que exista a oppressão.

"Não partirei daqui nem eu nem tampouco os meus legionarios que juraram me seguir, ainda que seja para a morte, sem que consigamos garantias concretas da lealdade do governo.

"A palavra do sr. Nitti não significará nada para mim. Amanhã o sr. Nitti deixa o governo, e o seu successor poderá desautoral-o.

"Por isso quero a palavra de um emissario do rei, que é o chefe do exercito.

"Quero a palavra de um general, pois que tem um cargo permanente.

"O general Badoglio poderá dar taes garantias. Elle é um homem que está á frente do exercito, e como representante do rei poderia sustentar a sua palavra até que o nosso objectivo fosse alcançado em Fiume.

"A posição da Italia no Adriatico deve ser assegurada".

—

Uma opinião sobre o ex-kaiser — HAYA, 13. — Falando na Camara dos deputados, o sr. Sannes disse o seguinte referindo-se ao ex-kaiser:

"Se antes não o tinhamos enxergado como um perigo para o nosso paiz, somos obrigados a fazel-o agora".

O sr. Sannes apresentou á Camara um livro escripto pelo socialista allemão Carl Kaustsky, no qual fica plenamente comprovada a culpabilidade de Guilherme quanto á declaração da guerra mundial.

Os dados para a confecção desse livro foram obtidos nos archivos de Berlim.

O sr. Sannes pedio ao governo que estudasse seriamente a estadia do kaiser no castello de Amerongen e tambem o caso da sua extradição.

A attitude do deputado Sannes constitue o primeiro movimento serio surgido contra Guilherme no parlamento hollandez.

—

Regresso do sr. Scialoja — LONDRES, 13. — Os jornaes dizem que o sr. Scialoja, ministro do exterior da Italia, partirá hoje, desta capital com destino a Paris, de onde regressará para Roma.

—

A resposta da Allemanha — BERLIM, 13. — A resposta do governo da Allemanha á ultima nota do conselho supremo dos alliados seguio para Versailles.

Dizem que a nota está redigida no mesmo tom conciliatorio, mas renova a affirmativa anterior.

O governo allemão declina de qualquer responsabilidade sobre o afundamento dos navios do almirante Reuter em Scapa Flow, dizendo que a carta enviada ao referido almirante foi mal traduzida.

A nota allemã propõe que a questão da entrega do material das docas, como compensação pelos navios postos a pique, seja submettida ao julgamento de peritos escolhidos pelas partes interessadas.

O documento procura persuadir á entente que a extradicção dos officiaes accusados de varios crimes, commettidos durante a guerra, poderia ter serias consequencias para a politica internacional.

—

O novo gabinete hespanhol — MADRID, 13. — O sr. Allen Salazar conseguio formar o novo gabinete hespanhol, o qual ficou assim composto:

Interior — Prida;
Exterior — Marques de Leme;
finanças — Bugabal;
guerra — general Villabal;
marinha — almirante Flores;
instrucção publica — Natalio Rivas;
justiça — Garnica;
obras publicas — Gimento.

—

Noticias da Polonia — GENEBRA, 13. — A Agencia polaca em Lausanne annuncia que o primeiro ministro de Paderewski assignou o decreto condemnando á morte o millionario polaco Brotheim, julgado por crime de alta exploração como "profiteur".

Acredita a mesma Agencia que Paderewski voltará a residir, em breve na sua casa, na Suissa, abandonando a politica devido ao seu estado de saude, que não é muito lisongeiro.

Assim, Paderewski irá devotar-se ainda á musica, pois que desde o começo da guerra não mais tocou piano.

—

A consumação da paz — LONDRES, 13. — O "Daily Chronicle" commentando a conferencia realisada entre os srs. Clemenceau e Lloyd George, espera que della resultem medidas energicas no sentido de afastar todos os obstaculos á consumação da paz.

—

Victoria maximalista — LONDRES, 13. — Dizem de Helsingfors que os jornaes maximalistas anunciam a tomada de Karkeff ás tropas vermelhas.

—

Socialismo e syndicalismo — MADRID, 14. — O congresso socialista, reunido actualmente nesta capital, rejeitou por grande maioria a proposta sobre a fusão do socialismo com o syndicalismo.

—

A situação da Austria — PARIS, 14. — O chanceller Renner, da Austria, fez as seguintes declarações á imprensa desta capital:

"O auxilio ou a fome e a bancarrota é a situação diante da qual se encontra a Austria. Eis aqui o que me trouxe a Paris.

"Quando deixei Vienna tinhamos somente 9000 toneladas de farinha para 1.800.000 pessoas ou mantimentos apenas para seis dias.

"As creanças estão morrendo de fome e frio.

"Em Vienna oitenta e cinco por cento das creanças entre nove mezes e tres annos estão soffrendo de rachitismo.

"A perda de peso nas amas de leite é muito seria, e está diminuindo consideravelmente a sua capacidade amamentadora.

"E' da maior urgencia que sejam fornecidos mantimentos immediatamente, ainda mesmo que se faça preciso ficarmos aqui em Paris, esperando pelas negociações, a fim de conseguirmos creditos.

"Se agora forem despachados fornecimentos para a Austria, só chegarão ao seu destino passadas algumas semanas, tal é a difficuldade de transportes.

"Por meio de tal assistencia, a nossa tarefa será facilitada e poderemos manter a nossa nação, cumprindo ao mesmo tempo as nossas obrigações com os paizes alliados.

"Estamos pagando agora trinta vezes mais o preço de qualquer objecto.

"A corôa baixou a um trigesimo do seu valor normal.

"Ao mesmo tempo esgotámos todos os nossos recursos e reservas. Os poucos que ainda nos restam, estão, de accordo com o art. 197 do tratado de Saint-Germain, hypothecados aos alliados para o pagamento das reparações".

—

Os allemães e a ratificação do tratado — BERLIM, 14. — Foi, hontem, enviada para a capital franceza a resposta do nosso governo á ultima nota dos alliados sobre a recusa da Allemanha em assignar o protocollo da ratificação definitiva do tratado de paz.

—

A fala do throno da Italia — ROMA, 14. — A Camara dos deputados approvou, por acclamação, a resposta á fala do throno, depois de ter rejeitado a ordem do dia que os socialistas apresentaram sobre o assumpto.

HORTO FLORESTAL

O dr. Maximus Neumayer, director do Horto Florestal de Dois Irmãos, participa-nos que já está fornecendo mudas de eucalyptus a quem pretendel-as, estando em condições de satisfazer todos os pedidos que lhe forem apresentados, pois dispõe de grandes viveiros dessas plantas, das melhores variedades apropriadas ao nosso clima e ás diversas classes de nossos terrenos.

Os pedidos devem ser dirigidos a Dois Irmãos, Recife.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, os bancos começaram a trabalhar a 17 1|2 d., sobre Londres, a 90 dias de vista, fechando com essa taxa. Não constou negocio em papel particular. Alfandega — 3$492, equivalente a 1$907, para a emissão de vales em ouro. Os institutos de credito do Rio agiram de 17 3|4 d. a 18 1|8 d.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

Taxas de cobrança

BANCO DO BRAZIL		
Londres, 17 11|16 d. a vista.		
Libra esterlina	——	13$568
Dollar	——	3$750
Escudo	——	1$320
Franco	——	$340
Lira	——	$295
BANCO DO RECIFE		
Londres, 17 1|2 d. e 17 1|4 d.		
Libra esterlina	13$714	13$913
Dollar	——	3$700
Escudo	——	1$600
Peseta	——	$740
Franco	$345	$350
Lira	——	$290
RIVER PLATE		
Londres, 17 1|2 d. e 17 1|4 d.		
Libra esterlina	13$714	13$913
Dollar	——	3$700
Franco	$335	$342
LONDON BANK		
Londres, 17 1|2 d. e 17 1|4 d.		
Libra esterlina	13$714	13$913
Dollar	——	3$700
Franco	$343	$350
BANCO ULTRAMARINO		
Londres, 17 1|2 d. e 17 5|16 d.		
Libra esterlina	13$714	13$862
Franco	$353	$360
Escudo	——	1$300
Peseta	——	$750
Lira	——	$300
Dollar	3$650	3$700
MERCANTILE BANK		
Londres, 17 1|2 d. e 17 1|4 d.		
Libra esterlina	13$714	13$913
Franco	$330	$340
Dollar	——	3$680
CITY BANK		
Londres, 17 1|2 d. e 17 1|4 d.		
Libra esterlina	13$714	13$913
Franco	$340	$355
Peseta	——	$730
Escudo	——	1$400
Lira	——	$295
Dollar	——	3$700

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado desse genero apresentou-se hontem em posição animada, verificando-se na Bolsa algumas transacções, aos preços abaixo:

Crystallisados	12$200	a	12$500
Brancos	10$500	"	11$000
Somenos	——	"	9$500
Mascavados	——	"	7$600
Brutos seccos	7$000	"	7$600

ALGODÃO — O genero do sertão, 1ª sorte, foi cotado hontem ao preço de 38$000 pelos 15 kilos, não constando negocio.

AGUARDENTE — 1$100 extra-sello e 1$400 sellada. Mercado calmo.

ALCOOL — Extra-sello 2$500, sellado 3$100.

CAFE' — 16$ a 17$000, genero velho; 14$ a 15$000, genero novo.

FARINHA — Sacco de 45 e 50 kilos: 14$000 a 15$000, genero do sul.

FEIJÃO — 19$000 a 19$500, sacco de 60 kilos, genero do sul; 17$ a 18$000, genero preto, tambem do sul; genero do Estado 23$000 a ... 24$000.

MILHO — Genero do norte: sacco de 60 kilos, 11$000 a 11$500, conforme qualidade e quantidade.

HOJE: 10 paginas

APPOSIÇÃO DE RETRATO

Expressiva demonstração de apreço recebeu hontem do funccionalismo do Gabinete medico-legal da Repartição central da policia, por ter de deixar nestes dias o cargo de chefe de policia, o sr. desembargador Antonio da Silva Guimarães.

A's 14 e meia horas, realizou-se no salão nobre do Gabinete, a apposição do retrato do sr. chefe da Segurança publica.

Justificou a homenagem, em eloquente discurso, o sr. dr. Frederico Curio, chefe do serviço medico legal.

O sr. desembargador Antonio Guimarães respondeu agradecendo.

A solennidade foi muito concorrida.

Movimento maritimo

Entraram hontem em nosso porto os vapores seguintes:

"Justin", inglez, de N. York; "Campos", nacional, de Santos e escala, o qual deixou de entrar no ancoradouro interno por falta de maré; "João Alfredo", nacional, de Manáos e escala; "Mantiqueira", nacional, do Maranhão e escala, e a lancha nacional "Izaura Cunha", que trouxe 240 saccos de assucar de Porto Calvo.

—

Sahiram: para Mossoró, o "Itaqui", levando a reboque o pontão "Itatinga"; para Rio Merim, a lancha nacional "Andorinha"; para Santos e escala, o vapor nacional "Uberaba"; para Rio e escala, os vapores nacionaes "Ruy Barbosa", "Bragança" e "Goyaz".

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

A. J. de Miranda Falcão, fundador

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP" :: A maior officina do norte do Brasil ::

Redacção, administração e officinas — Edificio do DIARIO — Praça da Independencia — RECIFE

End. Teleg. DIARIO PERNAMBUCO

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

Director—C. LYRA FILHO

NÃO SE DEVOLVEM AUTOGRAPHOS

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

ASSIGNATURAS

Anno 30$000 — Semestre 15$000

NOVILHO DE RAÇA EXTRAVIADO

Na segunda-feira ultima extraviou-se ao ser desembarcado do trem de Alagôas, na estação de Bôa-Viagem, um novilhote puro sangue Guzerat de côr "alvaçã", com a marca "20" e o ferro official do registro de gado.

Levava cabresto ou "buçal" de sola.

Desgarrou-se do lote internando-se no matto na direcção de Prazeres.

Pede-se á pessoa que o encontrou ou delle tiver noticia o obsequio de informar ao sr. Raul Beltrão, sitio Ypyranga (antigo cercado Raposo) em Afogados, ou no escriptorio mercantil do "Diario de Pernambuco".

Gratifica-se.

Alma Religiosa

DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1919. — Terça-feira. As virgens da Africa. — São Eusebio, bispo e martyr. — São Sebastião Maggi, doutor da Egreja. — São Ananias, martyr. — São Misael, martyr.

*

Laus perenne. — O Santissimo Sacramento estará exposto, hoje, á adoração dos fieis, na egreja de São Francisco.

Culto aos mortos — Serão celebradas missas hoje por alma de:

José Lopes Ferreira Maia, ás 7 horas, na matriz de São José (7.º dia);

Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio (7.º dia).

*

Em sua capella á rua Augusta a confraria da Santissima Trindade manda, ás 8 horas de hoje celebrar missa em intenção do malogrado irmão professor Alberico Pinheiro.

*

Tendo regressado de Portugal, o prestimoso irmão José da Silva Gomes, da irmandade do glorioso martyr S. Sebastião, erecta na igreja de Nossa Senhora do Terço, esta resolveu realisar no domingo, 21 do corrente, ás 9 horas uma missa em acção de graças.

Após a missa será benta a bandeira de São Sebastião, offerecida pelo referido irmão que a mandou confeccionar com esmero para esse fim, devendo ser a mesma hasteada no periodo de 15 a 25 de Janeiro vindouro por occasião do novenario do padroeiro.

O juiz pede o comparecimento de todos os irmãos e as pessoas da amisade do recem-chegado para assistir a essa solennidade.

*

Monsenhor Anisio Ayres Esteves — Acaba de ser agraciado com o titulo de camareiro secreto de sua santidade Bento XV, o revdmo. monsenhor Anisio Ayres Esteves, secretario do bispado da Barra, na Bahia.

Monsenhor Anisio é natural da cidade de Olinda, filho do dr. Ayres Esteves, alli residente, e pertenceu á turma dos sacerdotes de 1909, que ha pouco, celebraram seu primeiro decenio de ordenação. Ao deixar o seminario foi nomeado capellão da Piedade e coadjutor de São José.

Acompanhou a d. Augusto Silva, quando eleito bispo de Floresta, tendo exercido os cargos de vigario de Triumpho e visitador diocesano.

Transferido d. Augusto para a diocese da Barra, em 1915, para lá acompanhou-o monsenhor Anisio, sempre laborioso e dedicado. Com a nomeação de monsenhor João Moura para vigario geral da Barra, foi então padre Anisio Esteves escolhido secretario do bispado, exercendo ainda as funcções de redactor da *Folha da Barra* e director do Collegio diocesano.

*

A festa da Casa de detenção. — No dia 18, ás 7 horas realisa-se a festa annual da cadeia constando de missa pelo sr. arcebispo, 1.ª communhão de 60 meninos da escola correccional, communhão geral aos alumnos e de 200 presos.

A missa que terá a assistencia do sr. dr. governador, de outras altas autoridades civis e militares, e do clero, será acompanhada a canticos pelo Instituto dos cegos.

Depois da missa haverá um café servido aos pequenos, pelas senhoras do Collegio Eucharistico.

O padre Felix Barreto, capellão, convida as associações religiosas para assistir os actos.

*

Natal na Usina Massauassu' — Promette revestir-se do maximo brilhantismo o natal este anno na Uzina Massauassu', sita em Escada.

Nesse sentido muito se tem esforçado a commissão dos festejos, composta dos srs. Olympio Rocha, Alvaro Sobral, Alvaro Veras, Jayme Loyo, Livino Ferreira, Aurino Nicéas e Paulo Pinto.

Grande numero de lampadas electricas illuminarão o pateo, onde terá logar, á 1 hora da manhã, a missa do gallo, sendo celebrante o revdmo. padre Pedroza, parocho daquella cidade.

Alem de outros divertimentos populares, haverá: carroussel, cinema ao ar livre, *bumba meu boi*, bazar, etc.

Em corêto artisticamente armado tocará durante á noite a banda musical *25 de Março*.

*

Legião catholica da Boa Vista. — Realisa-se hoje, ás 19 horas, no logar do costume, a ultima sessão deste anno da *Legião catholica da Boa Vista*.

O presidente pede o comparecimento de todos os legionarios.

*

União catholica de São José — Em sessão extraordinaria reuniu-se antehontem, ás 18 1|2 horas, a União catholica social de São José.

A reunião foi presidida pelo dr. José de Góes, tendo a assistencia do revdmo. conego Xavier, grande numero de socios, distinctas familias e pessoas gradas.

Prestaram o juramento do estylo 3 novos socios, os quaes foram saudados pelo dr. Epiphanio Bezerra, orador da "União".

Em seguida teve logar a conferencia pronunciada pelo dr. João Pacifico, que, por espaço de 45 minutos dissertou sobre a "Mulher", agradando deveras ao numeroso auditorio.

Terminada a conferencia, foi o conferencista muito cumprimentado pelas pessoas presentes.

O presidente nomeou uma commissão para assistir ao embarque do prof. Eustorgio Wanderley.

Tocou a banda da Escola correccional.

*

Legião catholica da Boa Vista — O presidente dessa associação pede o comparecimento de todos os consocios á sessão ordinaria de hoje, que se realisa ás horas e no local do costume para tratar-se de assumpto de interesse social.

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Maria Julia Carneiro;

— a senhorita Maria Leopoldina Barbosa, filha do saudoso sr. Nestor Alves Barbosa;

— a senhorita Adelaide Ferreira da Silva;

— a senhorita Bernardina Padilha, filha do coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha.

— a senhorita Maria Magdalena dos Santos, irmã do sr. Manoel Jacintho dos Santos.

— o pequeno João, filho do sr. Severino R. Ferreira;

— o sr. José Eusebio Cavalcanti;

— o sr. coronel Fausto Pontual;

— o joven José Augusto Correia, filho do capitão Augusto Correia, commerciante nesta praça.

*

Faz annos hoje o illustre deputado Pereira da Costa.

Ao distincto cavalheiro e acatado historiographo pernambucano não faltarão, decerto, por esse motivo, inequivocas demonstrações do justo apreço em que é tido no seio da nossa sociedade.

*

Faz annos hoje o sr. Antonio Ferreira Girão, commerciante nesta praça.

*

Transcorre hoje a data natalicia do dr. Leopoldo Pires Ferreira.

*

Deflue hoje o natalicio do pequeno Luiz, filhinho do sr. João Miranda de Siqueira e de sua exma. esposa d. Maria Azeredo de Siqueira, residentes em Canhotinho, neste Estado.

*

Faz annos hoje o sr. João Ribeiro Mendes.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Ismael Gouveia, inspector sanitario da Hygiene.

*

Completa annos hoje o sr. coronel Antonio Ferreira Girio, fiel do armazem n. 1 das Docas do prto.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Delphina Cavalcanti Baptista, digna esposa do coronel Estevão Barreto Baptista, commerciante nesta cidade.

Os proprietarios do engenho *Caricé*, onde se encontra a anniversariante, offerecerão um jantar aos seus parentes e amigos.

*

Passa, hoje, a data do anniversario natalicio do dr. Ismael Gouveia, clinico na cidade de Palmares.

O natalicianle que é inspector sanitario naquella cidade, offerecerá recepção ás numerosas familias de suas relações.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. coronel José Buarque de Sampaio, adiantado agricultor no Estado de Alagoas.

Por este motivo, seus amigos preparam-lhe significativa demonstração de apreço.

*

Faz annos hoje o sr. Sebastião de Almeida Moraes, commerciante nesta praça.

*

Faz annos, hoje, o interessante José Antonio, filhinho dilecto do dr. Ulysses Pernambucano, e d. Albertina C. Leão de Mello. José Antonio que é o encanto dos seus dignos paes, completa tres annos.

*

Faz annos hoje o sr. Bartholomeu de Queiroz Fonseca, professor estadual em Afogados de Ingazeira.

*

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Alice Pires da Cunha, consorte do sr. Laurindo Cunha, inspector da Prefeitura.

*

NASCIMENTOS

O sr. coronel Feliciano Abdon de Araujo Lima e sua esposa d. Capitulina Maria de Araujo Lima, residentes no engenho *Cipó branco*, participaram-nos o nascimento de seu filho Fernando.

*

CASAMENTOS

Enlace Alves da Silva — Moreira Alves — Realisou-se no dia 10 do corrente no engenho Arariba de Baixo o casamento dos jovens Cyro Alves da Silva, filho do coronel Francisco Alves da Silva e mme. Josephinha da Alves da Silva e Martha Moreira Alves, filha do desembargador José Moreira Alves da Silva e mme. Luiza Moreira Alves.

Os actos civil e religioso tiveram lugar na residencia do major João Luiz Gonçalves Ferreira, cunhado da noiva e tio do noivo.

Presidio o civil o juiz major Manoel de Hollanda e celebrante do religioso revdmo. padre José de Freitas, vigario da parochia do Cabo.

Paranympharam os actos por parte da noiva o major João Luiz Gonçalves Ferreira e sua esposa e o coronel Francisco Alves da Silva e esposa e por parte do noivo o coronel Manoel de Siqueira Alves da Silva e esposa e o dr. Manoel Clementino de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e senhora.

Após o casamento teve logar a enthronisação do Coração de Jesus nos lares dos noivos e do major João Luiz Gonçalves Ferreira.

*

Effectuou-se a 13 do corrente o casamento do sr. Joaquim Mamede de Almeida Filho, com a senhorita Maria José Pinto, filha do sr. Custodio Pinto e sua esposa d. Maria Pinto, já fallecidos.

JANTAR

Solennisando o anniversario de sua parente d. Delfina Cavalcante Baptista, esposa do sr. Estevão Barretto Baptista, o coronel José Henrique de Moraes e sua esposa d. Felippa C. de A. Moraes offerecem, hoje, um jantar intimo aos seus amigos no seu engenho *Caricé* em Lagoa Secca.

*

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina — Reune, hoje, em sua séde social, esta associação scientifica.

Da ordem do dia constam os seguintes trabalhos: dr. Selva Junior — A prophylaxia da variola; dr. Francisco Clementino — Novo tratamento da sarna.

Além destas communicações proceder-se-á a eleição da nova directoria e commissões para o anno de 1920.

O sr. presidente encarece a presença de todos os socios.

*

VIAJANTES

Dr. Octavio de Freitas. — A bordo do paquete *Uberaba*, seguio hontem para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia o illustre sr. dr. Octavio de Freitas que acaba de deixar o cargo de director de hygiene do Estado. O seu embarque teve logar á tarde, no caes Alfredo Lisboa, estando presentes numerosos amigos e collegas daquelle competente medico, funccionarios da Directoria de hygiene, etc.

Feliz viagem.

*

Dr. Mario Mello — De São Luiz do Maranhão chegou hontem no paquete *João Alfredo* o illustre sr. dr. Mario Mello, nosso distincto confrade de imprensa.

*

Chegou ante-hontem do Ceará, em cuja guarnição federal está servindo, o sr. tenente Virgilio Lima, pharmaceutico do exercito.

*

Mr. Marion Reynauld. — Acha-se de passagem nesta cidade, a bordo do paquete nacional *João Alfredo*, o dr. Marion Reynauld, jornalista norte-americano.

O illustre viajante, recentemente formado em sciencias sociaes e finanças pela universidade de Harward, dos Estados Unidos, resolveu emprehender uma excursão ao redor do mundo, tendo já percorrido os paizes principaes da Europa.

Sua visita ao Brasil foi iniciada pela Amazonia, na qual passou quatro mezes, percorrendo as principaes villas dos affluentes do mar-dôce, estudando a flora, a fauna a geologia e a capacidade de producção daquella zona.

Mr. Marion Reynauld regista diariamente suas impressões, e transmitte-as tambem para os jornaes *yankees* em que escreve.

Sua visita ao Brasil ainda se prolongará por uns seis mezes.

O joven itinerante, que já falla correctamente potuguez mercê de sua força de vontade refere-se com o maior enthusiasmo á riqueza da Amazonia, pouco conhecida no extrangeiro e muito calumniada.

Ao partir de Nova York, disseram-lhe que naquella região havia mosquitos do tamanho de um pequeno quadrupede e poucas pessoas escapavam á febre e á buborica.

Mr. Marion conta que vio, nos quatro mezes em que esteve na Amazonia, menos mosquitos do que durante um dia em certas regiões da America do Norte. Quanto ás endemias, não teve se quer uma dôr de cabeça.

Após um ligeiro passeio que fez hontem ao Recife manifestou mr. Marion uma impressão agradabilissima, não só quanto ás bellesas naturaes, como quanto ao desenvolvimento da capital:

— E' a maior e a mais bella cidade que tenho visto no Brasil!

O illustre excursionista proseguirá hoje sua viagem para o sul.

*

De Petrolina, via Bahia, chegou hontem no *Campos*, o sr. deputado Pacifico da Luz.

*

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Hassucê*, no dia 13 do corrente.

Para Macció — D. Virginia Almeida, Cecilia Santa Ritta, Alice Oliveira, Agrario Almeida, d. Lina de Sevres, Anarilla C. Leite, Fernando Peixoto, sua mulher e um filho menor, João Fragoso Medeiros, Otto H. Ammoron, Alberto Dorosley, Kennetto C. Moacray, Arnaldo Magalhães, A Cameron, R. W. Browing, Paterson, Manoel Araujo, e dr. Thomaz Jobson.

Para Bahia — Mme. Rosa Mayorcas, Antonio Martins Netto, d. Engracia Leogiardey e um filho menor, A. Forde Nutheng, Januario Salarno, Armindo Pinheiro, Almicar Telles, Theodore W. Mayer, dr. Soriano Netto, d. Maria Vasconcellos de Souza e quatro filhos menores, Octaviano de Souza e Lourenço Selmi.

Para Victoria — Henny Freihofer, dr. Moraes Coutinho, Alberico Moreira e José Rodrigues Cunha.

Para o Rio de Janeiro — Olindino da Silva, Arthur Ribeiro, João Villanova Santos, Antonio Francisco Ramos, A. L. Guimarães, Manoel Ferreira de Souza, Géo Coutellier, João Domingos da Silva, Manoel Musy, sua mulher e dous filhos menores, Luiz Pereira, José Vaz, Guilhermina de Jesus e tres menores, Manoel D. Lima e um irmão menor, Francisco Ribeiro de Farias, Rachel Cohen e dous filhos menores, José de Albuquerque Montenegro, Gris Canty, Quiteria Machado dos Santos e um menor, Miguel de Figueiredo Faria, Duarte José da Silveira e sua mulher, Renato Pereira dos Santos, d. Maria Cypriana da Silva, d. Maria José Conceição, Albino dos Santos da Motta, Amelio de Castro Leitão e sua mulher Renato Cartaxo, Carlos Chambelland, sua mulher e dous filhos menores, Manoel Duarte, L. Edwid Lortz, dr. Francisco Lopes de Assis e Silva, Orlando Ribeiro Dantas, Francisco Pinto Monteiro, dr. Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho, mme. Rachel Ferrara, Samuel Van Winde, Domingos Saboya, João Godoy, Erasmo, José e Lupercio Valença, Leonardo Demasi, sua mulher e uma creança.

Para Santos — Glymre Griffith Williams.

*

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Ruy Barboza*, no dia 14 do corrente á tarde.

De Manáos — Arthur Pimentel, sua mulher e uma filha menor, João Marcelino C. Jorge, Oman Maumud, Angelo Siace, Daniel Fonseca, Manoel Telles Menezes, Mamed Sapho, Simão Gserber e Arcenno Said.

Do Pará — Almir Armando Dias, Eutopio Hugo Andrade, Arlindo Augusto Monteiro e Ng. Lown.

Do Maranhão — Eudoxio Guimarães e Oswaldo Janot Mattos.

Do Ceará — Tenente Virgilio Pereira Souza Lima, Lucy Barrozo, Maria do Carmo Magalhães, Egberto Banho, Clovis Hollanda Amora, dr. Beltrão Camara, sua mulher e tres filhos menores e uma creada, Pedro Francisco Barboza, José Eloy Paulo França, Romeu S. Silva, Octacilio C. Pinto, J. Roque Barros, Francisco Costa e Francisco Rocha.

De Natal — Dr. H. S. Farias, dr. João Pedro Albuquerque, Miguel de Castro e Edgar I. Machado.

Da Parahyba — José Joaquim de Souza, Rodolpho Aires e dr. Honorio Hollanda.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Campos*, no dia 15 do corrente.

Do Rio de Janeiro — Humberto Rego.

Da Bahia — Dagmar Matheus Sabino Pinho, José Amaro Lessa de Andrade, Americo Bezerra Cavalcanti, Milton Gonçalves Oliveira, Humberto Carneiro, Leon Bloch, Nathaniel Correia Evangelista e sua mulher, Luiz de Penalva Novaes, coronel Octacilio Nunes de Souza, dr. Pacifico Rodrigues da Luz, Francisco Lourenço Soares da Cunha, Joaquim Coelho e sua mulher e d. Maria Oliveira Madeiro.

*

FALLECIMENTOS

D. Maria Emilia Alves Vilella. — Em sua residencia, á rua do Aragão 43, falleceu hontem a exma. sra. d. Maria Emilia Alves Vilella, muito estimada entre as pessoas de suas relações pelas virtudes de que era possuidora.

Contava 50 annos de idade, sendo solteira.

Deixa um irmão, o sr. Antonio Alves Vilella, amanuense do Gymnasio pernambucano, e sobrinhos: dr. José Vilella, d. Adalgisa V. da Rosa e Silva, esposa do dr. José Marcellino da Rosa e Silva Filho, e senhorita Anna Vilella.

O enterro da pranteada senhora terá logar hoje, ás 16 horas, havendo carros na rua onde se deu o obito.

*

Victima de antigos padecimentos, falleceu a 13 do corrente, em sua residencia, á rua 21 de abril em Afogados, o sr. Manoel Roque de Macedo.

O extincto era maior de 60 annos de idade, era casado e deixa filhos, entre os quaes a exma. sra. d. Adelaide Roque de Macedo Ramos, esposa do sr. Theodoro Ramos, e d. Adelaide Correia de Mello.

Fazenda de criação
ANNEXA A
Uzina Serra Grande

AVISO

GADO PURO SANGUE *Previne-se aos srs. agricultores e criadores que esta Fazenda tem desde já á venda magnificos specimens legitimos puro-sangue das raças Nellore e Guserat, em todas as idades e condições.*

MESTIÇOS PARA SERVIÇO. *Nos campos "Guserat" especialmente installados a 10 kilometros da fazenda, com reproductores puro sangue cuidadosamente escolhidos, os srs. agricultores encontrarão bonitos e vigorosos boiatos mestiços para o serviço de carro e de arado, a razão de 300$ por cabeça, á escolha do comprador.*

Ainda que dispondo alli de mestiços fortemente raceados, absolutamente semelhantes no porte aos puro sangue, a Fazenda os não utilisa nem os vende em caso algum como reproductores; e pede a attenção dos srs. visitantes para essa importante distincção.

Ao sr. Fernando de Almeida Camara, agricultor e industrial no municipio de Olinda deste Estado foram vendidos 12 boiatos de 3 a 4 annos, mestiços das raças Guzerat e Nellore typos de primeira escolha, a razão de 330$000.

Ao sr. dr. Francisco Olticica, adiantado fazendeiro no municipio de Santa Luzia do Norte, Alagôas, foi vendido o novilhote "Belém", puro sangue Guzerat, filho de paes indianos, com 3 1|2 annos de idade, por 2:800$000.

O sr. major Joaquim Alves de Oliveira, commerciante e fazendeiro em S. José da Lage (Alagôas) comprou o novilhote "Intendente", puro sangue Guzerat, filho de paes indianos, com 3 1|2 annos de idade pelo preço de 3:000$000.

A fazenda continúa a dispor de magnificos mestiços para serviço, a razão de 300$ para os grandes lotes.

Trens do Recife (ida) ás terças, quintas, sabbados e domingos.

Trens de Maceió (volta) ás segundas, quartas, sextas e domingos.

Informações no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco"

Uzina e estação Serra Grande E. F. Sul de Pernambuco

6 de Dezembro de 1919.

O ANJO PROTECTOR

E. P. Escrich

SEGUNDA PARTE

N'um restaurante

— Quem está livre da calumnia?

— Porém deves saber que é para estranhar que uma mulher que em toda a sua vida foi criada do marquez tenha uma filha como Margarida.

— A boa educação não é só patrimonio dos ricos.

— Porém podem adquiril-a mais facilmente do que os pobres.

— Não digo o contrario.

— Além disso é antigo e sabido que muitos senhores tem tido intimas familiaridades com as suas criadas e que d'estas familiaridades tem sahido mais de uma vez raparigas encantadoras, como Margarida.

— Bah! A esmerada educação que Margarida recebeu não é devida ao marquez de Malfi, mas á condessa de S. Marino.

— De quem tu aspiras a ser genro.

— As aspirações nobres e grandes em lugar de nos rebaixarem, elevam-nos.

— Sobretudo, quando se pretende casar com uma pequena bonita, rica como Creso e nobre como Cid.

— Pretensão bastante difficil para um pobre diabo como eu.

— Emprezas mais difficeis se teem conseguido; e admiro, meu caro Miguel, que tu, que sempre tens sido um rapaz de juizo; que tu, inimigo dos privilegios, amante da democracia e da igualdade, e que tão contente estás por teres nascido n'este seculo do progresso, julgues um obstaculo a desigualdade de classe e da fortuna para aspirares á mão da filha do conde de S. Marino. Que motivo tem para o desalento o teu coração animoso?

— Nem eu mesmo sei.

— Alexandre de S. Marino recebeu-te com a sua costumada amabilidade na noite em que tive o gosto de te apresentar na sua casa. Além d'isso, a tua affeição á musica e a tua formosa voz de baritono hão de abrir-te sempre um bello caminho nas reuniões; e em quanto cantares bem, vestires com elegancia e guardares as conveniencias que a boa sociedade exige, estou certo que ninguem se lembrará te perguntar qual é a fortuna de teus paes.

— Comtudo, essa pergunta, que ninguem me dirije hoje, póde amanhã ser-me dirigida.

— Trata, antes que chegue esse dia, de conquistar o coração de Emilia de S. Marino.

— Não desejo outra coisa.

— Então mãos á obra. Façamos uma alliança, queres?

— Uma alliança?

— Sim; tu aspiras á mão da filha dos condes de S. Marino, e eu desejo conquistar o coração de Margarida. Pois bem; unamo-nos pára realisar as nossas pretenções.

— E de que póde servir a nossa união?

— O tempo o dirá; dois bons amigos podem prestar sempre um ao outro importantes serviços.

— Emfim, com essa alliança não se perde nada.

— Acceitas?

— Com todo o ardor da minha alma.

— Então aperta esta mão, e vamos dar um passeio no meu cabriolé, que já me está esperando á porta.

— E para onde vamos?

— Se queres, vamos até á quinta de Carabanchel.

— Está dito.

André pagou o almoço, e os dois amigos sahiram.

Esclarecimentos

Vamos entrar de novo na quinta do marquez de Malfi em Caranbanchel, depois de dezeseis annos de ausencia, que duraram para os meus leitores alguns minutos unicamente. Todas as supplicas de Luiza não foram bastantes para convencer seu pae para que fosse viver com elle em Madrid.

— Deixa-me com as minhas flores e com as minhas recordações; nós os velhos só precisamos de descanso. A sombra das arvores e o grato calor do sol fazem prolongar os nossos dias. Esta quinta é o meu paraizo, e aqui poderás tu vir ver-me quando tenhas occasião e vontade para isso.

Estas e semelhantes palavras tinha o velho marquez repetido mais de mil vezes a sua filha. Luiza, no emtanto, vivia em Madrid com todo o luxo e com toda a ostentação da sua classe e da sua fortuna. Porém quantas noites de insomnia tinha passado! Quantas lagrimas tinha derramado em silencio! As amarguras daquella martyr desistimos de as descrever. A expiação da sua culpa tinha sido terrivel; e ainda novas dôres a esperavam!

Durante os primeiros annos que seguiram no seu casamento Luiza tratou com esmero da educação de Margarida; e Alexandre, sempre bondoso e confiado, nunca suspeitou a origem daquelle interesse, e até contribuiu bastante da sua parte para a instrucção d'aquella formosa creança. Margarida chegou a amar a sua bemfeitora quasi tanto como a que julgava ser sua mãe.

Assim decorreram alguns annos. A morte veio cortar a existencia do conde de S. Marino, deixando seu filho Alexandre herdeiro das suas immensas riquezas e do seu titulo. Porém não adiantemos os acontecimentos, e penetremos na quinta do marquez de Malfi.

O velho marquez passeava no seu jardim apoiado ao braço de Margarida a quem dava sempre o doce nome de filha. Margarida era uma verdadeira preciosidade feminina. Nunca sobre o bem modelado colo de uma mulher descansou uma cabeça tão poeticamente graciosa. Os seus olhos possuiam o azul purissimo do ceu, e os seus cabellos eram de um louro acisentado, que davam uma côr transparente á limpida cutis do seu rosto e á formosura dos seus labios.

Margarida vestia sempre com certa elegancia e simplicidade, causando não poucas vezes inveja a Emilia de S. Marino, que apesar dos seus dezeseis annos, já odiava aquella protegida de sua mãe, julgando-a uma intrusa, quando era sua irmã. Por isso, Luiza, bem a pesar seu, tinha-se visto obrigada a separar-se de Margarida, causando-lhe ao mesmo tempo infinita amargura o genio despotico, da sua segunda filha.

Porém Emilia era a legitima herdeira dos seus titulos e da sua fortuna, e Luiza não podia dizer-lhe: "Amo Margarida, porque é tua irmã". Nunca mulher alguma foi castigada tão terrivelmente por causa de uma falta como Luiza Malfi.

— Estes bons dos francezes, apesar de serem visinhos nossos, ou não nos conhecem ou não nos querem conhecer; fallam de nós com menos propriedade do que os proprios tartaros, e apenas estamos separados d'elles pelos Pyrineus. Não ha muito li n'um periodico que passa por illustrado e que se publica em Paris, que uma nobre dama andaluza, chamada "La Santera", tinha tido o capricho de matar touros na praça de Sevilha, sendo freneticamente applaudida pelo seu valor e maestria.

— E era verdade?

— Em parte sim, porque "La Santera" é um toureiro velho que tem esta alcunha; porém os francezes commetteram a tolice de lhe trocarem o sexo e de o fazerem dama da nobreza hespanhola.

— Será possivel isso?

— Porque não? Quando fui a primeira vez a Paris, ao verem-me vestido de sobrecasaca e dizer na hospedaria que era hespanhol, perguntaram-me se tinha comprado aquelle traje em França, pois para elles os hespanhoes só são toureiros ou "gitanos", e as mulheres, "manolas" que trazem navalha á cinta.

— Mas julgar-nos assim é uma injuria!

— Que queres?! Em tudo se especula n'aquella boa terra de França; e quando vem de lá um escriptor ou um pintor para conhecer ou retratar os nossos typos e costumes só descrevem e pintam touros, roubos, assassinatos: "majos, manolas" e tudo o mais que elles entendem modo, ninguem comprarias as suas pois julgam que se mentissem deste obras.

— Ah! Vejo que esses escriptores não tem olhos na cara, nem consciencia.

— Tambem o creio.

— Porém vejamos o que diz este escriptor a respeito dos jardins hespanhoes, elle que tanto exalta os jardins inglezes.

E Margarida continuou a ler o seguinte:

"O aspecto geral da Peninsula Iberia apresenta poucos jardins, apesar de ser o paiz da Europa onde devia estar mais desenvolvido o gosto da jardinagem. Os accidentes do terreno, a riqueza natural do paiz e a necessidade de sombra deveriam ter provocado o gosto dos jardins rusticos; e o regimen de um alimento mais vegetal que animal debaixo de um clima tão ardente deveria tambem ter motivado uma producção, mais abundante e fructas e legumes. Os arabes assim o comprehenderam e por isso converteram em um jardim a parte da Hespanha submettida ao seu dominio.

"As provincias vascongadas, assim como as Asturias e a Galisa, tem bastantes jardins; porém nas duas Castellas encontram-se poucos; e uma grande parte das fructas e das hortaliças que alli se consomem procedem quasi sempre das hortas de Valencia e de Murcia. Outras provincias ha, como a Estremadura, onde os jardins são completamente nullos.

"Os do Escurial, Santo Ildefonso e Buen Retiro são do gosto do seculo 17º. A abundancia de aguas é o principal ornamento dos immensos jardins de Santo Ildefonso cujos [illegible] ornados de um lado e de outro com estatuas, tem [illegible]

"Em Barcelona o jardim do Labyrinto goza de uma justa celebridade apesar do seu plano symetrico, comtudo as suas fontes e as suas estatuas, executadas pelos melhores artistas de Italia, são de muito bom gosto.

(Continua).

VARIAS

Deixou hontem a direcção dos serviços de hygiene e saude publica do Estado, por ter de seguir para o Rio, onde se demorará alguns mezes, o illustre sr. dr. Octavio de Freitas cuja competencia e zelo, no cargo que occupou, são de todos reconhecidos.

Agradecemos as despedidas que o distincto clinico teve a gentileza de nos enviar.

*

O sr. governador do Estado recebeu hontem o seguinte despacho telegraphico:

"Foi votado o orçamento da receita, sendo approvada a modificação do imposto sobre o assucar para 50 reis o kilo, recahindo somente sobre o refinado. A nossa bancada votou contra, coherente com a sua attitude anterior, contraria a qualquer modalidade de imposto sobre aquelle producto.

Abraços (a) —Andrade Bezerra."

*

Somente depois d'amanhã, quintafeira, deverá chegar a este porto, o paquete nacional "Ceará", a cujo bordo viaja o sr. senador José Rufino Bezerra Cavalcanti, governador eleito e reconhecido deste Estado.

Na secção competente desta folha vae publicado um convite para o desembarque de s. exc., assignado pelo exmo. sr. dr. Manoel Borba, como presidente da commissão executiva do P. R. D.

*

São convidados a comparecer á directoria de viação e obras publicas municipaes os srs., Eduardo P. Vergueiro, José Moreira Seabra, Ladislau José Coelho, Joaquim Pereira Gomes e Severino Ignacio de Souza.

*

Remettem-nos do consulado americano:

"A exposição do valle do Mississippe", sobre o que este consulado forneceu umas notas á imprensa do Recife ha pouco tempo, foi adiada para o mez de Março, 1920, do dia 1 até o dia 13, em vez de ser convocada em Novembro de 1919, como foi previamente annunciada".

*

O sr. governador do Estado assignou hontem os actos abaixo:

nomeando o cidadão José Raymundo da Silva para exercer, interinamente, as funcções de tabellião e escrivão privativo de orphãos e dos officios cumulativos do municipio de S. Bento.

concedendo 3 mezes de licença ao cidadão Joaquim Tiburcio de Lemos e Silva, tabellião e escrivão de orphãos do municipio de São Bento, para tratamento de sua saude.

O sr. secretario geral baixou hontem actos:

nomeando o 2.º tenente da Força publica, Henrique Affonso de Aguiar, para o cargo de delegado de policia do municipio de Escada;

removendo a professora da cadeira n. 5 do municipio de Pesqueira, localisada em Poções, d. Maria de Lourdes Filgueira, para a de n. 3 de S. João dos Pombos municipio de Victoria;

nomeando o cidadão Bento Lino da Silva para o cargo de delegado de policia do municipio de Altinho.

*

Na secção do contencioso da Delegacia fiscal, foram lavrados e assignados hontem os termos de transferencia do dominio util dos terenos de marinha.

de n. A — 1, sito entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego, em Santo Amaro, freguezia da Bôa Vista, a Joaquim Lima de Amorim;

e de ns. 349 — D e 347 — E, sitos á rua Barão de Triumpho, freguezia do Recife, ao dr. José Moreira de Araujo Livramento.

SPORT

FOOT-BALL

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

São convidadas as representações dos clubs America, Torre, Nautico, Sport, Santa Cruz, Flamengo, Peres e Varzeano para uma reunião, hoje, ás 19 horas, na séde do Nautico para tratar de assumptos importantes, relativos ao campeonato de 1920.

Pede-se que sejam mandadas as novas representações.

—

CORRIDA DE AUTOMOVEIS

A commissão das festas de Natal, deste anno, em Boa Viagem, projecta levar a effeito uma corrida de automoveis, aproveitando a praia na maré baixa.

Os apreciadores desse genero de desporto terão assim uma esplendida opportunidade para pratical-o.

Carnaval

Realisará amanhã o seu 2.º ensaio, em Beberibe, o club carnavalesco mixto *Pince-nez de ouro.*

BOAS-FESTAS

Recebemos e retribuimos cumprimentos de boas festas de Manoel Alves da Silva, caixa da firma José Bezerra Filho & C., dr. Eustachio Pereira (Faneca), Ferreira Rodrigues & C., Agostinho Costa & C., Joaquim Pereira Wanderley, Companhia industrial fiação e tecidos de Goyanna, Judith Buarque de Abreu e Euthalia Buarque de Abreu, tenente Zoroastro Rocha, Antonio Ferreira Girio, Aureliano Basto, Frederico Alves, Missão capuchinha da Penha e Nova & Abreu.

—

Os auxiliares do salão "Fascinador" enviaram-nos, com os cumprimentos de boas festas, um cartão numerado dando direito a um brinde mediante sorteio pela loteria federal de 2 de janeiro proximo.

-

Informam-nos:

"A Electro-photo, sita á rua 1º de março, está executando photographias proprias para felicitações de boas festas e anno bom. E' uma novidade introduzida neste Estado pelo sr. Armando Amaral, operador do referido estabelecimento photographico".

Melhoramentos no interior

Inauguração da estrada de rodagem que liga Victoria á Gloria de Goytá — A viagem de automovel — A chegada — Inauguração do paço municipal — Banquete — Accidentada volta á capital — Varias.

Conforme estava annunciado, teve logar, ante-hontem, a inauguração da estrada de rodagem que liga os dois prosperos municipios — Victoria e Gloria de Goytá.

A nossa partida effectuou-se num elegante automovel americano, ás 5 1|2 horas da manhã, em companhia dos dois distinctos filhos d'aquelle municipio sr. João Borges de Aquino e dr. Francisco C. Bezerra de Carvalho.

O auto tomou o rumo de Tigipió, pela rua Imperial, onde fomos encontrar as familias do coronel José Pereira e do dr. Borges de Souza que aguardavam a nossa passagem.

Proseguiram os autos a viagem até Tigipió, onde fizeram uma longa parada de 40 minutos, á espera do dr. Manoel Borba e comitiva.

Durante essa permanencia, as senhoritas aproveitaram a occasião para ouvir a missa na capella local.

Era celebrante, o padre Baptista Cabral; a egrejinha estava replecta.

Somente ás 7 horas e 15 minutos chegaram o dr. Manoel Borba e comitiva. Eram dois automoveis; no primeiro viajavam o sr. governador do Estado e o dr. Arnaldo Bastos, deputado federal e no outro, o dr. Turiano Campello, deputado federal, dr. Otto Linch Bezerra de Mello e major Martiniano Correia, ajudante ordens do sr. governador.

Organisou-se, então, o prestito da seguinte forma: 1º automovel, o dr. Manoel Borba e dr. Arnaldo Bastos; 2º, João Pereira de Aquino, dr. Francisco Bezerra de Carvalho e o representante desta folha; 3º, o coronel João Pereira Borges, Sybilla Borges, Conceição Carneiro Leão e dr. Manoel Brandão; 4º, dr. Turiano Campello, dr. Otto Linch e major Martiniano Correia; e 5º finalmente, dr. Borges de Souza, senhora e cunhada e coronel Guilherme Campos e senhora.

A viagem até a cidade de Victoria foi feita sem incidentes dignos de nota. Somente a poeira que se levantava em densas nuvens e o sol causticante atormentavam os viajantes.

A estrada até a Victoria, é bem regular e pouco accidentada.

A nossa chegada áquella cidade se deu ás 9 horas, mais ou menos.

Fez-se alli ligeira parada para descanço dos motores dos automoveis e tambem para o dr. governador receber uma commissão de politicos locaes.

A's 9 horas e 25 minutos, precisamente, foi ordenada a partida, tendo se incorporado á comitiva o dr. José Barros, chefe politico da Victoria.

Começamos a percorrer a nova estrada. A nossa impressão foi a melhor possivel; apenas a natureza accidentado do solo offerece serias difficuldades ao trafego de aviaturas de grande peso.

Ha rampas muito forçadas, de difficil accesso. Parece-nos que, com um pouco mais de trabalho, bem se poderia remediar este mal, pena dos carros de transportes, sómente conseguirem a travessia a meia carga.

A estrada tem a extensão de 18 kilometros e 700 metros.

Em todo o percurso, vimos como deveria ter sido penosamente executado aquelle trabalho.

Foram dispedidos na sua construcção, segundo nos informaram, cerca de 70 contos.

Em todo largo trajecto, beirava a estrada uma enorme massa de matutos, curiosamente commentando a invasão civilisadora dos automoveis.

A's 10 horas e 5 minutos, em marcha reduzida, davamos solennemente entrada em Gloria de Goytá sob calorosos vivas ao sr. dr. Manoel Borba.

Os automoveis passaram, de vagar, por entre alas compactas de uma multidão enthusiasta, ao som de vibrante dobrado, da banda musical "1º de Outubro".

Nessa occasião, subiram ao ar, innumeraveis foguetões, com salvas festivas de roqueiras.

Os excursionistas foram, levados á residencia do coronel Mello Nô, prefeito local, para um ligeiro descanço.

Pouco antes das 11 horas, teve logar, com a maxima solennidade, a inauguração do paço municipal. Uma multidão enorme se comprimia na sala de frente e muito difficilmente conseguimos assistir ao acto inaugural do elegrante proprio municipal.

Feito silencio, toma a palavra o dr. Borges de Souza, delegado do Concelho Municipal.

O orador começa o seu discurso, dizendo que se sentia feliz, como todo o povo de Gloria, com a honrosa visita do sr. governador.

Em seguida faz uma brilhante saudação aos excursionistas que vieram assistir ás festas da cidade de Gloria, affrontando as canceiras de uma viagem prolongada.

Mas, sr. governador — prosegue o orador, é a vós que o povo de Gloria festeja, nesta hora em que vê realisado o seu sonho secular, — a estrada de rodagem.

Tudo que possuimos hoje, a vós devemos e ninguem porá duvida em endossar as minhas palavras. Paço municipal, cadeia publica, estação telegraphica e agora estrada de rodagem, é a vós, ao vosso esforço denodado, que devemos taes beneficios.

Infelizmente a politica malfazeja, prosegue o dr. Borges de Souza, não deu tréguas ao vosso governo, procurando distrahir as vossas attenções e menoscabando o vossos benemeritos emprehendimentos.

Dentro de poucos dias estará finda a vossa missão no governo e como é grato a Gloria de Goytá, poder fallar nessa hora.

Entregaes, accrescenta o orador, em breves dias as redeas governamentaes ao vosso illustre successor mas, para nós ficará eternamente gravado nos corações, o nome do benemerito governador que foi o maior dos nossos amigos.

A elle, meus srs., devemos tudo que temos de bom nesta terra, nunca lembrada dos governantes.

Terminando, o orador pede ao governador para considerar inaugurado o paço municipal cujo edificio foi uma das dadivas de s. excia. á Gloria de Goytá.

As ultimas palavras do orador foram abafadas com palmas e vivas ao dr. Manoel Borba.

Em seguida, toma a palavra, a interessante menina Maria Virginia Borges que, em nome das alumnas das escolas municipaes, proferio ligeira allocução.

Estava tão commovida a intelligente pequena que, ao terminar a sua oração, bailavam-lhe nos olhos expontaneas lagrimas.

Por fim, fallou o sr. governador do Estado, agradecendo a manifestação de que era alvo.

Foi um dos pontos, do meu programma, disse s. excia., ao ler a minha plataforma governamental, impulsionar a vida das cidades do interior do Estado, facilitando-lhes as communicações, por meio de estradas de rodagem e proporcionando-lhes outros melhoramentos materiaes.

Desgraçadamente, os meus inimigos politicos não me deixaram levar a cabo a empreza, calmamente.

Alguma coisa de util, porém, meus senhores, consegui fazer, affirma o dr. Manoel Borba. A estrada hoje inaugurada fallará por mim.

A manifestação que agora me fazeis, termina o orador, é daquellas que têm uma significação muito alta, porque é feita a um homem no fim do governo.

Finalizou esta parte da festa com o hymno nacional, executado pela banda musical 1º de outubro e cantada por muitas senhorinhas.

No intervallo para o banquete, fez-se ligeiro passeio pela cidade, sendo visitados alguns predios, como a estação telegraphica, a cadeia publica e um jardim em construcção.

A's 12 horas, teve começo o lauto banquete, no salão do Paço municipal, artisticamente enfeitado de flôres e folhagens.

A mesa, muito bem preparada, tinha a forma de B., e estava fariamente enflorada.

Encarregaram-se do serviço da mesa, diversas senhorinhas.

Ao champagne, saudou ao sr. governador, em ligeiras palavras, o coronel Antonio Borges Junior, collector estadual, que disse sentir-se pequeno para o desempenho de uma empreza tão elevada.

Entretanto, affirmou, acceitára o convite dos amigos porque via na humilde manifestação que o municipio de Gloria de Goytá prestava ao seu benemerito amigo, uma razão para a sua escolha.

Em seguida, citou, um a um os servidores esforçados que o municipio tem tido e terminando, ergueu um viva ao dr. Manoel Borba, enthusiasticamente correspondido.

Na mesa conseguimos annotar as seguintes pessoas: dr. Manoel Borba, dr. Arnaldo Bastos, dr. Otto Linch, coronel Mello Nô, prefeito local, major Martiniano Correia, Arnaldo Baptista, tenente João Ranulpho Leite, delegado de policia, major José Antonio de Albuquerque, ex-prefeito municipal, coronel Antonio Sotero, dr. José de Barros de Andrade Lima, senador estadual, Silvino Lopes, Hyppolito Gomes de Castro, senhoritas Judith Baptista, Sybilla Borges de Aquino e Conceição Carneiro Leão, dr. Borges de Souza e senhora, dr. F. Bezerra e senhora, coronel Guilherme Correia de Campos e senhora, dr. Eduardo de Carvalho, promotor publico, dr. Raphael Cavalcanti, juiz municipal, João Campello, coronel Alvaro da Costa Lima, mme. Ranulpho Leite, padre Severino Vieira de Mello, dr. João Vieira, juiz de direito, dr. Manoel Pereira Brandão, coronel Manoel Uchôa B. Campello, Antonio Borges Junior, collector estadual, dr. Severino Bezerra de Carvalho,. dr. Correia Lima, presidente do Concelho municipal e o representante do "Diario".

Findo o banquete, o sr. dr. Manoel Borba se dirigio para a residencia do coronel Mello Nô afim de aguardar a hora do regresso.

Somente ás 2 horas e 15 minutos voltou o sr. governador que, antes de tomar o automovel, recebeu mais uma manifestação, de que foi interprete a senhorita Sybilla Borges de Aquino que leu um lindo discurso, entregando a s. excia. um artistico cartão de ouro, lembrança das familias de Gloria de Goytá.

A nossa volta, por motivos diversos, somente teve logar ás 3 horas e alguns minutos, cheia de accidentes.

Felizmente o trem veio nos tirar de uma situação difficil e volvemos para a cidade aonde chegamos perto das vinte horas.

— O paço municipal foi construido durante a gestão do major José Antonio de Albuquerque, tendo sido iniciadas as obras no dia 18 de fevereiro de 1918 e terminadas em 4 de janeiro deste anno.

As obras foram orçadas em 20 contos, mas nos informaram que o major José Antonio contribuio pessoalmente com cerca de 5 contos para a sua conclusão.

— A estação telegrapho-telephonica foi obra do dr. Manoel Borba, tendo o dr. Arnaldo Bastos offerecido os apparelhos para a installação definitiva.

— A cadeia publica é um vasto edificio, com amplas accommodações, arejado e hygienico.

A sua construcção é fructo do actual governo do Estado.

— Somente encontramos um preso, em a nossa visita á cadeia publica. Chama-se o detento, Antonio Manoel da Silva, branco, sympathico, com cerca de 14 annos de idade, sentenciado á pena de 9 annos por crime de furto, em reincidencia.

O sr. dr. Manoel Borba o indultou da pena, afim de ser recolhido á Escola correccional desta capital.

— Agradecemos reconhecidos as finezas dispensadas ao nosso representante por todas as autoridades daquelle municipio, principalmente ao coronel prefeito, sr. Correia Lima e dr. Alvaro Bezerra de Carvalho.

Os srs. S. Canetti & C. proprietarios da agencia de jornaes e revistas á rua da Imperatriz 35, offertaram-nos os fasciculos 20 a 23 do apreciado romance *Soledade*.

De uns e de outros...

O programma de governo que o sr. José Bezerra delineou ao redactor do "Imparcial" é incontestavelmente um bom programma.

Tirando o lado economico e financeiro, regularisação das finanças, simplificação do apparelho tributario, credito rural etc., ha certos aspectos concernentes á cidade que não podem passar despercebidos e sem commentario. Porque são as idéas porque nos vimos batendo aqui incessantemente, chamando a attenção dos poderes publicos para a sua realisação.

A crise da habitação, verdadeiro pesadelo que atormenta hoje a população do Recife, não podia escapar á visão esclarecida dos futuros administradores.

E' aliás um grave problema que se tornou uma preoccupação universal.

Não ha casas em Recife; mas tambem não as ha no Rio, em S. Paulo, em Buenos Aires, em Lisboa, em Paris, em Londres, no mundo todo. E' uma questão seria tanto como a questão operaria, ou o voto das mulheres. E em toda a parte o interesse é dar-lhe uma solução pratica o que faça cahir a exploração, com o barateamento dos alugueis.

Custa a acreditar como a ganancia dos "profiteurs" sem escrupulo vem se locupletando,aqui, á custa dos minguados rendimentos de modestos operarios, funccionarios do Estado, empregados no commercio, emfim de toda a pequena burguezia que vê se escapar para a casa a metade de seu resumido orçamento.

Nesse particular, quasi se pode adiantar que nem no Rio, nem em S. Paulo, nem em logar nenhum o polvo do senhorio encheu-se tanto como aqui.

Agora mesmo na Capital federal um grupo de industriaes americanos propõe-se construir dez mil casas de madeira na zona suburbana, as quaes serão vendidas em prestações modicas.

No Recife a construcção é limitadissima; os predios que se vão edificando são residencias particulares e cujos alugueis, caso os donos queiram abrir mão delas, atingem a preços verdadeiramente phantasticos.

O phenomeno é porem de todo o ponto explicavel, e ainda ha poucos dias um conhecido advogado do nosso fôro dizia numa acção summaria especial, a proposito do Commissariado, que a Economia politica não era uma sciencia moral. Quer dizer, si ha muitas casas para poucos moradores, é logico que essas casas barateiem. Mas si é o contrario que se observa, isto é, si ha poucas casas para muitos moradores, é tambem natural que essas casas subam de preço.

O senhorio é implacavel, é dictatorial, é até mesmo absurdo: mas ninguem vae ao ponto de contestar que esse senhorio seja de uma logica irresistivel. E' a lei fatal da offerta e da procura.

Para resolver este problema, para alliviar a população, para attender aos reclamos de toda a gente, não ha restricções, não ha augmento de impostos, não ha fiscalisação, não ha nada que sirva. A unica cousa a fazer é promover, incentivar e proteger a construcção.

Construir, construir e construir muito — eis o principal!

A. FERNANDES.

Escola Manoel Borba

Inaugurou-se, hontem, ás 17 horas e 30 minutos, com a maxima solennidade, a escola "Manoel Borba", ultimamente construida sob a direcção do dr. prefeito municipal.

A's 18 horas teve logar um chá, fallando, nessa occasião, o dr. Moraes Rego que enalteceu a obra governamental do sr. dr. Manoel Borba, terminando por entregar o predio inaugurado ao dr. Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz, inspector interino da instrucção publica municipal.

Este leu, então, um bem elaborado discurso sobre a instrucção, sendo muito applaudido.

Em seguida tiveram inicio as danças que se prolongaram até alta madrugada.

— Compareceram ao acto inaugural as seguintes pessoas: d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda, dr. Manoel Borba e familia, dr Moraes Rego e familia, coronel José Novaes, tenente Zoroastro Firmo, representante do commandante interino da 6ª região militar, desembargador Antonio Guimarães, capitão-tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, dr. Alfredo Ferraz, coronel Fernando Griz, dr. Candido Duarte, dr. Olintho Victor, desembargador Luiz Salazar, dr. Sabino Pinho, drs. Bruno Magno, André Bezerra Cavalcante dr. Annibal Fernandes e familia, drs. Zeferino Agra, Arnobio Marques, Pedro Celso, Allain Teixeira, coronel José Loyo Netto, drs. Sizenando Silveira, José de Góes Cavalcanti, José Estellita, Aristides Schoblach, deputados Antonio Vicente, Turiano Campello e Agamemnon Magalhães, dr. José Oscar, director das obras publicas, capitão Carlos Affonso, Odon Galvão, dr. Thomé Aroxa, conego Jeronymo de Assumpção, padre Virgilio Lapenda, dr. José Bezerra de Carvalho e filha, Samuel Vieira, drs. Oscar Santos Dias, Henrique Doria, Joaquim Britto, Luiz e Antonio de Menezes, Anisio Galvão e Galvão Raposo pelo "Jornal do Commercio", Joaquim de Almeida e familia, dr. Fernando Barros e familia, academicos Clovis Cavalcanti e Manoel C. de Araujo, João Piretti, dr. Antonio Machado, dr. João Guimarães, tenente Carlos Dé Carli, Lafayette Sá, dr. Christiano Cordeiro, Agostinho Fernandes, drs. Arthur Gonçalves, Apulchro de Assumpção e Romulo Prazeres, Aureliano Quintas, academicos Osorio Borba, Oswaldo Guimarães, A. Guimarães, Romualdo Silva, J. Britto & Cia., representado pelo engenheiro A. Bezerra, dr. Theophilo Freire, academico Severino Correia de Araujo, Osmundo Borba, dr. Artuhr de Sá e familia, dr. Erasmo de Barros, major Martiniano Correia, Alcibiades Gonçalves e as seguintes senhoritas: Annita e Carmen Fernando de Barros, Gertrudes, Allice, e Miryam Guedes, Enedina Schoblack, Maria e Izabel de Menezes, Liá Magalhães Bastos, Beatriz e Santinha Martins, Maria Estellita de Carvalho, Maria e Lucilla de Moraes Rego, Philomena, Thereza e Feliciana S. Dias e outras que não conseguimos annotar.

Abrilhantou o acto uma banda de musica da Força publica do Estado.

— O predio inaugurado merece um destaque especial: é amplo, arejado e com todos os modernos requesitos hygienicos.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

A variola — Crimes — A mineração — Academia Alagoana de Lettras — O emprestimo externo — Anniversarios — Fallecimento — Viajantes — Consorcios.

Maceió, 13 de dezembro de 1919.

Está felizmente extincta em São Luiz do Quitunde a variola, que alli reinava.

Medidas presentaneas entre as quaes a da vaccinação —, concorreram vigorosamente para esse feliz resultado

— A proposito do crime de Viçosa e de outros que vêm se verificando em nosso Estado com uma frequencia espantosa, os jornaes desta capital abriram formidavel campanha, que tem repercutido na opinião publico.

Entretanto, os homicidios continuam a ser praticados em municipios onde os crimes de sangue constituem inerradicavel endemia.

Ainda agora, em União, o individuo Pedro Maia, recentemente absolvido no jury, foi assassinado barbaramente, recebendo varios tiros e 13 punhaladas. A mulher de Pedro Maia recebeu um tiro na clavicula direita, uma punhalada no peito esquerdo e varios golpes de coice de rifle. Com uma bala no peito mataram uma menina de 5 annos, a qual tambem recebeu tres punhaladas. Uma outra menina de 7 annos recebeu varios ferimentos tendo enlouquecido talvez em consequencia de um delles.

Segundo depoimento da mulher de Pedro Maia, foram autores das barbaridades aqui narradas os individuos João Brayner, Pejehu', Cicero de tal e Casimiro de tal.

Em Atalaia e Santa Luzia do Norte tambem foram praticados outros crimes, sendo no primeiro desses municipios a victima o individuo de nome João Pininga, que foi assassinado com um grande requinte de perversidade.

— Ao engenheiro hollandez dr. José Willer foi concedida pelo Estado a isenção de impostos para explorar as minas de ferro por elle encontradas e tambem para se utilisar das quedas d'agua existentes nos rios alagoanos.

Com esse favor agora proporcionado ao competente engenheiro, incrementa-se ainda mais a mineração em nossa terra, onde se acha muito bem iniciada, não só em Riacho Doce como tambem em Limoeiro de Anadia e Coruripe.

— Está em vesperas de ser definitivamente organisada a Academia alagoana de lettras, cujos socios se revelam animados das melhores intenções de dar ao mesmo gremio os meios de tornal-o grandemente proveitoso ao surto da literatura regional, que tem cultores de merito dignos dos maiores estimulos.

— Em todos os numeros destes ultimos dias o *Diario Official* vem inserindo publicações concernentes ao emprestimo contrahido por Alagoas no anno de 1906 e do qual a parte que foi recebida, foi empregada em obras publicas, algumas dellas meramente sumptuarias; no pagamento ao funccionalismo, e na constituição do Banco de Alagoas.

— Fizeram annos: no dia 12 — D. d. Luiza Lessa Pinheiro, Anisia Goulart, Maria Rodrigues de Amorim, Maria Tavares da Costa; a senhorita Olivia Leopoldina dos Santos; os meninos Aracyr Cabral, José Silva, Orlando Soares Lima; o joven Oséas Guimarães; o 1.º tenente do exercito Aurelio de Goes Monteiro e o sr. Belmiro Corrêa de Amorim; no dia 13 — D. d. Maria Pastora de Lima, Elvira Fernandes, Laura de Oliveira Lima, Luisa de Araujo Loureiro, Luiza de Castro; as senhorinhas Maria Soledade de Araujo, Luiza Gomes Vieira, Maria Luiza Calheiros; a menina Maria Luiza Barbosa; os pequenos Joffre Albuquerque e Josaphat Nunes e Silva; os srs. Edgard de Goes Monteiro, Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, Eduardo Brenand, Tobias Costa.

— Na cidade de União finou-se, em avançada idade, o sr. coronel José Luiz da Silveira, pae de numerosa prole a qual se contam os srs. José Magalhães da Silveira, Bonifacio Silveira Clemente Silveira, Faustino Silveira, Luiz Silveira e Symphronio Magalhães da Silveira.

O extincto que era viuvo da exma. sra. d. Henriqueta Francisca Magalhães da Silveira, tinha nascido nesse Estado.

— Acha-se nesta capital o engenheiro agronomo Jacintho Antunes Filho

— Regressaram a esta capital as senhorinhas Hermé e Elita Maia Gomes, alumnas do collegio petropolitano de Sion e filhas do coronel Juvenal Maia Gomes, commerciante nesta praça.

— E' actualmente nosso hospede o sr. Orlando Lins, residente em Mar Vermelho.

— A esta capital chegou o general João Emygdio Ramalho, que vem passar tres mezes em companhia de seus parentes.

— Regressou do Rio de Janeiro a esta metropole o coronel Soares de Vasconcellos, da firma Vasconcellos & Vasconcellos.

— Consorciaram-se nesta capital a senhorinha Esther Brandão do Rego e o sr. Optaciano Rego.

— Em Limoeiro de Anadia effectuou-se o casamento do sr. Philadelpho Verissimo Lessa com a senhorinha Maria José de Castro Silva.

Prisão

Maceió, 13. — O primeiro commissario de policia desta cidade prendeu, na estação central, o individuo Manoel Lourenço, autor da tragedia de Mundahi Mirim, em União, e da qual rezultou o assassinato de Pedro Maia, mulher e filhos.

O criminoso foi preso quando tentava evadir-se.

ARTES & ARTISTAS

LEA BACH — Visitou-nos hontem a sra. Lea Bach, a eximia harpista catalan, actualmente nesta capital. A sr. Lea Bach realisa hoje o seu 2.º concerto no Santa Izabel, e é de esperar que a concurrencia seja numerosa, tendo em vista o prestigio do alto commercio desta praça a que é dedicado o festival.

BRINCADEIRA FUNESTA

No dia 8 do corrente, no logar S. Miguel, municipio de Bezerros, brincavam diversas creanças com uma espingarda de cano de chapéo de sol.

Em dado momento, succedeu a arma disparar, indo o projectil alcançar a menor de 7 annos de idade, Josepha da Conceição, ferindo-a levemente.

O facto teve logar na residencia da viuva Maria das Dores Jesus que, na occasião, não se encontrava em casa. A arma pertencia a um seu filho de 7 annos de idade.

A policia tomou conhecimento do facto, dando-o como casual.

COM A CABEÇA QUEBRADA

Hontem, ás 18 e 1|2 horas, a mulher Anna Martins de Sant'Anna, procurando saltar de um bond de Giquiá, em movimento, perdeu o equilibrio, sendo arrastada pelo mesmo uma grande distancia.

Anna Martins quebrou a cabeça e fracturou o braço.

A pobre victima foi ao posto da Assistencia publica, onde foi medicada convenientemente.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 15. — Desabou na Tijuca uma tromba d'agua que inundou muitas ruas do bairro.

O trafego ficou interrompido.

As aguas invadiram as casas.

Em outros pontos da cidade, as chuvas são abundantes.

—

RIO, 15. — Falleceu o dr. Mario de Miranda Valverde, medico da Directoria de hygiene municipal.

—

RIO, 15. — O Tribunal de contas mandou registrar o contracto que o governo federal celebrou com o sr. Frank Carney para lançamento de um cabo telegraphico submarino entre Cuba e o Rio de Janeiro, sem privilegio nem monopolio.

—

RIO, 15. — A commissão de constituição e justiça da Camara dos deputados é contraria ao projecto revogando o dispositivo constitucional que banio do Brazil a familia imperial.

—

RIO, 15. — Noticiam os jornaes que o Ministerio da agricultura vae agir no sentido de fomentar o povoamento do sólo nos Estados do norte.

—

RIO, 15. — Na Camara, foi reconhecido deputado pelo Estado de Minas-Geraes, o sr. Afranio de Mello Franco.

— Teve inicio, sem incidentes nem embaraços, a votação do orçamento da receita.

—

RIO, 15. — Affirma-se que o sr. Graccho Cardoso recusou um convite do sr. senador José Bezerra para occupar elevado cargo em Pernambuco.

—

RIO, 15. — O cambio mostra-se sem firmeza, tendo sido offerecidas hoje as seguintes taxas: 17 7|8 d. por 1$000 para os negocios á vista e 17 3|4 para os a se realizarem em janeiro proximo.

—

RIO, 15. — Principiou na Camara dos deputados a discussão do projecto que institue a reforma dos serviços sanitarios, falando o sr. Rodrigues Doria a favor da creação do Ministerio da saude publica.

—

RIO, 15. — Foram promovidos no exercito:

a coronel, os tenentes-coroneis Firmino Borba e Francisco de Hollanda;

a tenente-coronel, os majores Jeronymo Nascimento e Sebastião Soares;

a major, os capitães Bartholomeu Brazil e Antenor de Souza;

a capitão, os primeiros-tenentes Diocleciano de Souza, Agostinho Goulart e Ricardo Oliveira;

a primeiro-tenente, os segundos Ernani Tavares e Carlos Paiva.

—

RIO, 15. — A maçonaria vae promover uma campanha contra o alcoolismo.

—

RIO, 15. — Terminaram as obras de abertura do tunel da rua João Ricardo, restando apenas uma ligeira parede que será posta abaixo quando se effectuar a ligação official, com a presença do presidente Epitacio Pessoa.

—

ROMA, 15. — Foi assignado o accordo sobre Fiume, entre Gabriel d'Annunzio, de um lado, representando as tropas irregulares e o sr. Nitti, do outro, representando o governo.

No dia 17, as tropas regulares italianas occuparão aquella cidade e as voluntarias regressarão a seus postos no seio do exercito.

Serão recebidas essas forças com as honras devidas aos heróes. D'Annunzio será proclamado vencedor.

A França e a Inglaterra acceitaram o accordo entre d'Annunzio e o governo italiano.

—

ROMA, 15. — No consistorio hoje realizado, a Santa Sé creou mais uma diocese no Brasil, comprehendendo os territorios do Alto-Acre e do Alto-Purus.

Para a nova diocese foi eleito monsenhor Prospero Bernardi, escolhido na mesma occasião bispo titular de Platéa, na Grecia.

—

BERLIM, 15. — O ex-imperador Guilherme II vae ser ouvido, como testemunha, no inquerito destinado a apurar quaes foram os responsaveis pela guerra.

—

LONDRES, 15. — Informam de Halifax que as emprezas de navegação a que pertencem os navios que auxiliaram o salvamento do vapor "Joazeiro", da marinha mercante brazileira, cobram de remuneração cerca de 829 mil dollars.

—

COPENHAGUE, 15. — Litvinoff, delegado do soviet central russo, declarou ser impossivel a convocação de uma assembléa nacional, porque a maioria do povo russo é anti-maximalista.

—

PARIS, 15. — Quando no dia 10 do corrente Clemenceau fazia a travessia da Mancha, com destino á Inglaterra, deu uma queda a bordo, fracturando uma das costellas.

Realizou em Londres diversas conferencias com o chefe do gabinete britannico e somente depois que regressou a esta capital, foi que mandou chamar o seu medico dr. Dorpat.

—

PARIS, 15. — Consta que o governo francez [illegible] 6 divisões para auxiliar o ataque de Petrogrado.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Installação electrica em Borburema — Conselho municipal — Fiscalisação do leite — Casamentos — Asylo de mendicidade — Carta — Pelo telegrapho — Agua — Viajantes — Diario do Estado — Porto da Parahyba — Repressão do jogo — Banditismo no sertão — Universal club — Desfalque — Fallecimento — Variola.

Parahyba, 12 — 12 — 919.

Na cidade de Borburema, será inaugurada brevemente a installação hydro-electrica para illuminação e fornecimento de força a Bananeiras, Serraria e á propria Borburema. Por esta localidade passa o Rio Canna Brava, perenne nos mais inclementes estios. Aproveitando as aguas desse corrego o sr. dr. José Amancio, mandou fazer uma barragem que capta do riacho Canna Brava 9.000 metros cubicos d'agua. A capacidade do açude será augmentada opportunamente.

A turbina que vae funccionar é de 68 H. P., typo Perton. Os geradores electricos são de 2000 volts, transformando-se para 220 v. nas installações particulares. Todo o material foi fornecido pela Companhia Brasileira de electricidade.

E' intuito do dr. José Amancio fundar na localidade, a que tem dispensado os seus esforços, uma fabrica de fiação e outra de oxygenio.

— Encerraram-se hontem os trabalhos do Conselho municipal daqui.

Pelo conselheiro Heraclito Siqueira foi apresentada uma proposta a fim de dar-se a designação de "capitão José Pessoa" a uma das ruas desta capital, como homenagem aos serviços daquelle illustre parahybano na guerra europea.

O Conselho, approvando a alludida proposta, designou a avenida Independencia para tomar o nome do destemido conterraneo.

Assignada pelos conselheiros Pedro Ulysses, Clemente Rosas, Heraclio Siqueira, Ulysses de Oliveira, Jayme Seixas, Claudiano Alustau e José Maia, foi apresentada a seguinte moção: "O Conselho Municipal da capital da Parahyba, tendo em consideração os bons e reaes serviços que vem prestando seu presidente, sr. cel. Ignacio Evaristo, á causa publica e a direcção que tem sabido manter os trabalhos desta casa, resolve por esse motivo votar-lhe uma moção de applausos e de indiscutivel solidariedade — S. das sessões, 10 de dezembro de 1919."

— Hontem o sr. dr. Francisco Xavier Pedroza, medico veterinario da prefeitura, e o fiscal do 1.º districto, Aristoteles Gonçalves do Nascimento, estiveram, em serviço de fiscalização do leite, no 1.º e 2.º districto, julgando todo em boas condições para o consumo.

— Com a senhorita Maria Izabel do Nascimento contractou casamento o sr. João Rodrigues.

— No engenho "Outeiro", municipio do Espirito Santo, effectuaram-se, nos dias seis e sete ultimos, os enlaces matrimoniaes das gentis senhorinhas Estellita e Angelina Bezerra d'Albuquerque Mello com os srs. drs. Adhemar Soares Londres e Raul Lins Vieira de Mello.

— O movimento do Asylo de Mendicidade foi o seguinte, do dia 30 de novembro a 6 de dezembro: existiam 83 asylados. Entrou 1. Sahiram 2. Ficam existindo 82, sendo, 40 homens e 42 mulheres.

— O dr. Raphael de Hollanda publicou no jornal "O Norte" longa carta defendendo-se de accusações que lhe haviam sido feitas.

— Acaba de ser promovido a inspector de 2.ª classe o sr. major Augusto Espinola, nosso conterraneo e funccionario deste districto telegraphico.

— O "Diario do Estado" chama a attenção do governo para a escassez de agua nesta cidade.

— A bordo do paquete "Bahia", regressou dessa capital o sr. dr. José Pereira de Lyra, secretario da Escola Normal. O jovem parahybano acaba de diplomar-se na Faculdade de direito do Recife.

— Em companhia de sua familia, segue hoje para ahi o sr. dr. Alfredo Espinola, que foi administrador dos correios neste Estado e exerce actualmente o mesmo cargo em Pernambuco.

— O "Diario do Estado" não circulou no domingo ultimo por se ter empastellado uma de suas paginas.

— Nasceu um filhinho do sr. José Salles e d. Rosalina Pereira dos Santos, tendo recebido o nome de Fanz.

— Effectuou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Francisco de Azevedo, auxiliar do commercio desta praça, com a senhorita Ernestina Freire de Mendonça, filha do sr. Manoel Freire, agricultor em Marés, deste Estado.

— Espera-se para em breve o inicio da construcção do porto da Parahyba, um dos melhoramentos de que o dr. Epitacio Pessoa pretende dotar o seu Estado natal.

— De uma nota official da chefatura de policia extrahimos:

"Continuam em vigor todas as recommendações e providencias expedidas desde o inicio da actual administração relativamente á repressão do jogo.

Nem um momento passou pelo espirito das autoridades a idéa de desfallecer nessa campanha em prol da moralidade publica.

E' certo que a acção policial encontra obstaculos e difficuldades na natureza das causas e mesmo na liberdade das nossas leis que não permittem certas medidas como a invasão dos domicilios e a detenção de pessoas suspeitas quando não apanhadas em flagrante contravenção".

— Procedente de Catolé do Rocha recebeu hontem o sr. dr. chefe de policia o despacho infra:

O cangaceiro Vicente Bello, chefiando um grupo, depois de ter feito roubos no municipio de Souza, voltou a Olho d'Agua, deste districo, no dia 1 do corrente, onde tentou assassinar e roubar o fazendeiro Francisco Fonseca, a quem ameaçou de palmatoria. Logo que tive conhecimento do facto dirigi-me aquelle logar em perseguição dos bandidos, que fugiram em direcção do Rio Grande do Norte. No dia seis fui informado de que o grupo seguira para o Rio do Peixe. — Saudações — Tenente Francelino".

— Vae apparecer dentro em breves dias o ultimo numero de "Universal Club", importante revista philatelica, que desde algum tempo se publica neste Estado.

"Universal Club" é a unica no genero editada no norte da Republica, possuindo um numero bem regular de assignantes em varias partes do globo.

— Na sala das audiencias do juizo substituto federal deve ser ouvido hoje ás oito horas, o sr. João Ferreira Dias, thesoureiro da administração dos Correios deste Estado, e que se acha preso por motivo de desfalque ultimamente verificado naquella repartição.

— Falleceu no dia 2 do corrente victima de antigos padecimentos o sr. Pedro de Farias Luna, agricultor em Guarabira.

— Têm havido alguns casos de variola neste Estado. Consta que a Commissão sanitaria federal recebeu mil tubos de vaccina enviadas pela Directoria de hygiene de Pernambuco.

Tractores agricolas

Recebemos para publicar a seguinte e interessante carta:

"Sr. redactor do *Diario de Pernambuco* — Saudações. — Muito se falla sobre tractores e caminhões agricolas que vieram substituir os animaes nos trabalhos da lavoura e a locomotiva no transporte de innumeros productos.

A verdade é que os agricultores não conhecem os tractores que melhor se prestam para as lavras e transportes em terrenos de massapé e os que devem ser preferidos para as lavras em terras arenozas e principalmente, para tranzitarem em terrenos mui renozos (taboleiros), ora planos e ora em ladeiras bem pronunciadas. As varzeas de massapé constituem uma grande riqueza das propriedades agricolas de Pernambuco.

Centenas dessas propriedades teem ferteis valles, porem as chapadas são *taboleiros* e para attingirem os caminhões as estações ou os mercados principaes teem que passar por ladeiras (morros) arenosos e chans tambem renozas.

A Secretaria de agricultura e obras publicas do Estado e a Escola agricola de Pernambuco poderiam pelo jornal de v. s., esclarecerem os agricultores.

V. s. prestaria um serviço á lavoura, se em seu conceituado jornal fizesse um inquerito, no sentido de conhecer-se *qual o melhor tractor para terrenos de massapé e qual o mais conveniente para subir ladeiras (morros) de areia e caminhar em taboleiros.*

Taboleiros são terrenos muito arenozos. Os caminhões da "Cervejaria Pernambucana", ás vezes não podem caminhar nessse terrenos. E' preciso retirar uma grande parte da carga *para safarem-se os caminhões.* Elles transportam, me parece, no maximo uma tonelada. Em Pernambuco, os terrenos distantes 4, 5 e 6 leguas da costa teem muitos *taboleiros* e brejos. Os brejos são terrenos baixos, humidos e ás vezes pantanosos, onde os caminhões podem se atolar. Os agentes de tractores, os illustres agricultores que empregam em suas terras de massapé essas machinas agricolas, podem orientar os plantadores. Os municipios de Gameleira e de Serinhâem teem vastas extensões de terras arenozas e de brejos. Os agricultores desses municipios podem prestar grande serviço aos seus collegas. Parece-me que os tractores de tres rodas difficilmente farão as curvas em toda a direcção. Os que melhor trabalho poderão prestar, são os que dispõem de rodas providas de correntes de adherencia para os terrenos leves, enlameados, pantanos para as terras montanhosas. Os tractores de rólos se deterioram muito e são muito dispendiosos. O typo ideal do tractor agricola deve manobrar em espaços pequenos, fazer voltas apertadas e á angulo recto.

Dizem que caminhões tractores para cinco toneladas de carga util podem rebocar vinte e cinco toneladas. Não sei em que terreno trabalhou o tractor *Titan* de dez a vinte H. P., vencedor no concurso de Kanzas City, Mizzouri, E. Unidos, em o concurso que durou de 24 de fevereiro a 1 de março de 1919, no qual tomaram parte trinta tractores de marcas differentes.

Os arados para tractores são mais solidos e differem do modo de atrelar dos que são de tracção animal.

Em certa epocha, a *Oruga* era o melhor tractor. Não sei se ainda merece a preferencia do agricultor. Elle como o tractor *Bullock* passava por todas as especies de estradas e não se atolava, qualidade que tambem possuia o *Bullock*.

O automovel *Ford* tem a vantagem de ter a caixa alta, de modo que pequenos tócos e pedras não o attingem. A mesma vantagem deve ter um bom tractor. Os auto-caminhões *Republic* (Republic Motor Truck Company, Alma, Mich, E. U. A.), são reputados um dos typos mais recommendados para máos caminhos, principalmente os modelos 19 *Republic Invencible*, para 2, 5 toneladas) e 20 (*Republic Dreduaugh*), de capacidade para tres e meia toneladas. Trabalharão bem em terrenos de massapé e marcharão perfeitamente em terras muito arenosas? Não sei.

Em um catalogo de 1912, da casa Sampaio Corrêa & Cia., Rua da Candelaria n. 2, Rio de Janeiro, lê-se varias referencias sobre o *Oruga*. O dr. Sampaio Corrêa é distincto engenheiro e deputado federal. No catalogo da casa Sampaio Corrêa & Cia., lê-se: a Oruga applicada ao serviço de arar, como machina tractora ou locomotora; presta grandes serviços aos exercitos em campanha; na construcção de caminhos de rodagem; galgando serra como locomovel, etc., emfim capitulos referentes ao invento do engenheiro David Roberts. A guerra de 1914-1918 deve ter ensinado muitos melhoramentos nas largas de terrenos e no modo de vencer os máos caminhos, como são os das terras grandemente arenozas.

A questão da boa escolha de um tractor agricola preccupa a lavoura de Pernambuco.

Agradece sr. redactor, a presente publicação, o constante leitor do *Diario de Pernambuco*. — J.T."

O "Diario" no Rio G. do Norte

(Do nosso correspondente especial)

Azylo "Padre João Maria". — Nossa Senhora da Conceição. — Fallecimentos. — Viajantes. — Dr. Pedro Velho. — Festa escolar. — Consorcio. — Outras noticias

Natal 11 — 12 — 919.

Inauguraram-se domingo ultimo os melhoramentos ultimamente feitos no azylo de mendicidade *Padre João Maria*, confiado ás irmãs de Sant' Anna, as quaes prestam valioso serviço na educação das creanças abandonadas recolhidas ao mesmo asylo.

O exmo. sr. bispo dom Antonio Cabral celebrou missa na capella do estabelecimento, ás 8 horas, seguindo-se solenne *Te-Deum*.

O desembargador Ferreira Chaves proferio, no acto da inauguração, eloquente discurso, que foi bastante applaudido pela numerosa assistencia.

— Em Ceará-Merim foram brilhantes os festejos religiosos a Nossa Senhora da Conceição, cujo novenario teve extraordinaria assistencia, realisando-se na ultima noite um animado leilão em beneficio da festa.

O digno vigario da parochia, padre Pedro Paulino, fez uma serie de praticas religiosas e o padre Calazans Pinheiro pregou o sermão do dia, exaltando a devoção da Virgem Santissima.

A' tarde, pelas 16 e meia, sahiram em procissão as imagens da Conceição, Santa Ignez, Coração de Jesus, S. Sebastião e Santa Agueda, formando alas todas as confrarias religiosas, alumnos de cathecismo, percorrendo as ruas dr. "Pedro Velho", "S. José", avenida "Alberto Maranhão" e "Largo da Matriz".

Ao recolher a procissão, ainda subiu ao pulpito o revdmo. padre Callazans Pinheiro, depois do que teve logar a benção do Santissimo Sacramento.

— Falleceu ante-hontem nesta capital, com a idade de 70 annos, o venerando ancião João da Cruz que residia em Genipabu' e viera a esta capital em busca de melhoras á sua saude alterada.

Em Ceará-Merim falleceu ante-hontem, victima de um parto laborioso, a exma. sra. d. Seahoriaha Sobral Palhano, esposa do sr. Francisco Palhano.

A pranteada extincta deixa seis filhos menores.

No dia 5 do corrente falleceu no sitio Lagoinha, municipio de Páu dos Ferros o capitão Elias Cavalcanti, agricultor muito bemquisto em toda aquella zona.

Nesta capital, ante-hontem, finou-se a pequena Maria Auxiliadora, dilecta filhinha do sr. Firmo Moura, funccionario do melhoramento do porto.

A pequena extincta contava apenas um anno e sete mezes de idade.

— Acham-se nesta capital, procedente de Macahyba o major Antonio Andrade, e vindo de Ceará-Merim, onde é abastado proprietario, o coronel Angelo Varella Santiago. Acompanha-o o seu digno sobrinho Anjuly Varella.

Em serviço de sua profissão seguio para S. José de Mipibu' o illustre clinico dr. Celso Caldas.

— *A Opinião* desta cidade, registrando o decimo segundo anniversario, que passou a 9 do corrente, da morte do grande republicano historico que foi o dr. Pedro Velho, diz, entre outras cousas, o seguinte:

"Ainda hoje, doze annos decorridos, seu nome, que passou á historia, é lembrado com a maior saudade e admirado por todos, como uma das mais bellas notabilidades de seu tempo."

— Domingo ultimo, no theatro Carlos Gomes, realisou-se o grande festival com que o grupo escolar "Frei Miguelinho" encerrou o anno lectivo e ao qual assistiram, entre outras muitas pessoas, o governador do Estado e o bispo diocesano.

Foi representada a "*Revista Escolar*, escripta pelos professores do estabelecimento e desempenhada pelos alumnos, dentre os quaes receberam muitos applausos: Preciosa Cabral, Dulce Pegado, Cassia Meirelles, Dulce Mello, Alzira Fernandes, Beatriz Gonçalves, Rita Bezerra e o menino Theodorico Veras, respectivamente nos papeis de "Eulalia", (visitante do grupo), "Celina" (alumna), "Thelephone", "Recreio", "Passeio escolar" e "Piano".

A orchestra do "Club Euterpe" sob a direcção do competente violinista sr. Carmino Romano, fez os acompanhamentos dos cantos da revista, portando-se irreprehensivelmente.

A festa de domingo terminou com uma bella apotheose representando Frei Miguelinho, ladeado pela Revolução e a Historia, vendo-se no alto, a Patria coroando o heroe de 1817.

O professor Luiz Soares e seus esforçados auxiliares receberam muitas felicitações.

No paquete *Itassucê* seguio o dr. Nizario Gurgel para o Recife, onde pretende demorar-se alguns dias.

— Consorciaram-se sabbado ultimo, o sr. Octavio Moreira Dias e a senhorita Nathalia Maciel, tendo se realisado o acto no palacete do pai da noiva, coronel Felinto Manso.

Foram testemunhas nas ceremonias civil e religiosa os srs. dr. Nestor Lima, Belarmino Lemos e coronel M. Teixeira de Moura.

O acto civil foi effectuado pelo dr. Antonio Soares e o religioso pelo reverendo padre Paula Barboza que no terminar, proferiu bella saudação aos noivos. Ambos os actos foram assistidos por crescido numero de familias do que ha de mais selecto, em nosso meio social e a todos, após as felicitações do estylo, as familias Felinto Manso dispensou as mais captivantes attenções.

Foi servida profusa mesa e ao piano mlle. Nathalia Maciel executou com a pericia e sentimento de pianista e artista que é os mais escolhidos trechos do seu grande repertorio, arrancando dos ouvintes merecidas e enthusiasticas palmas em honra ao seu formoso talento musical.

— Na villa Pedro Velho falleceu o tenente reformado do exercito Faustino Freire da Costa.

— De Ceará-Merim, onde se achava a passeio, regressou hontem a esta cidade o jornalista sr. Antonio Alves.

— No paquete *Itassucê* seguio hontem para o Recife nosso illustre dr. coestadano dr. Deoclecio Duarte.

MORTE SUBITA

Hontem, ás 6 horas, quando passava pela rua 1º de Outubro, em Santo Amaro, o popular Joaquim dos Santos foi accommettido de uma syncope, fallecendo immediatamente.

A policia local tomou as providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio publico onde foi vistoriado.

Joaquim dos Santos era pernambucano, solteiro e contava 20 annos de idade.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BREJO

DE BELLO JARDIM:

12—12—919. — Realizou-se, no dia 7 do corrente, a festa em honra da Immaculada Conceição, excelsa padroeira desta freguezia a qual esteve bastante animada, e revestida do maximo brilhantismo.

No dia 29 do mez p. findo, teve logar o hasteamento da bandeira, iniciando-se o novenario com regular assistencia de fieis.

A's 5 horas da manhã, tocou alvorada no adro da matriz a banda de musica da U. Catholica, subindo ao ar, nesta occasião muitas girandolas e foguetes.

A's 7 horas houve missa rezada e communhão, para as pessoas devidamente preparadas.

A's 10 horas teve inicio a missa solenne, que foi cantada pelo revmo. padre Adalberto.

Ao evangelho assomou a tribuna sagrada, o conhecido orador sacro o revdmo. padre Francisco Luna, vigario de São Bento, que fez o panegerico da Virgem Immaculada.

Os cantos sacros foram entoados por um grupo composto das gentis senhoritas Joanninha Nascimento, Celina de Arruda Santos, Maria das Neves, Laura de Carvalho, Adelia Nascimento, e outras.

A's 16 horas, sahiu em procissão a imagem da Virgem Conceição, em lindo andor, acompanhada pela banda de musica da U. Catholica, diversas associações religiosas, e compacta massa popular, percorrendo as principaes ruas desta localidade.

Ao recolher-se a procissão, teve logar o solenne "Te Deum" precedido de uma eloquente predica pelo revmo. padre Raphael Lima, zeloso vigario desta freguezia.

Momentos depois, effectuou-se um animado leilão de prendas, em frente a matriz, encerrando-se a festividade, com um vistoso fogo de artificio.

A banda de musica da U. Catholica abrilhantou a festa. Não houve nenhuma perturbação na ordem publica.

— Esteve nesta localidade, acompanhado de sua digna familia o coronel Joaquim Soares da Silva, conceituado commerciante e capitalista em Rio Branco.

— A sociedade musical desta villa, realizou no dia 7 do corrente, a eleição de sua nova directoria, a qual ficou assim constituida: director-presidente, dr. João Paes de Carvalho Barros; 1º secretario, tenente Edmar Lopes Bezerra; 2º dito, Francisco Eduardo de Souza; thesoureiro, major Francisco Barbosa Maciel; orador, pharmaceutico João Barbosa de Araujo; conselho director, padre Raphael Archanjo Meira Lima, capitão Francisco Pereira de Carvalho Barros e José Meraldo Maciel.

A posse da nova directoria, terá logar festivamente no dia 14 do corrente (domingo).

— Acha-se entre nós onde pretende de passar alguns dias, o cirurgião dentista José Maia Junior, residente nessa capital.

— Esteve aqui, a negocio de seu particular interesse, o coronel José Albino Pimentel, acreditado commerciante no Recife.

PALMARES

DE JAQUEIRA:

11—12—919. — Victima de lamentavel desastre, falleceu hontem, na cidade de Palmares, para onde fôra a serviço de interesse publico (Jury), o illustre coronel Gregorio Parente de Sá Barretto, figura conspicua e de incontestavel destaque neste municipio.

S. s. que era agricultor, ha longos annos, chegára a custo dos seus proprios esforços a uma situação de relativa abastança.

Superentendia com actividade invejavel e criterio nunca desmentido, apezar dos seus 64 annos de idade, as fazendas Lage Nova e Nova Vida, ambas de sua propriedade. Quer na vida particular quer na vida publica o seu caracter adamantino revelava-se sempre sem jaça. Pae de familia o era exemplarissimo e dos mais extremosos. Cidadão o era prestimoso e cheio de serviços a causa publica a qual sempre dedicou o melhor dos seus esforços com inteira abnegação. Politico, o foi de largas idéas, desejando, de um modo geral o desenvolvimento de Palmares e dum modo particular o deste povoado que se honrava de tel-o por hospede ha mais de 20 annos, pois o fallecido era natural do Ceará, donde para aqui veio ainda moço, dedicando-se logo a vida agricola. Casado com a exma. sra. d. Maria Henriques de Sá Barretto, teve deste feliz consorcio dez filhos, dos quaes sobrevivem 9, sendo tres homens e seis moças.

Entre aquelles se encontram o padre Sizenando Barretto vigario no interior do Estado e dois seminaristas Paulo e Pio Barretto. Não mentindo, podemos affirmar que, sem excepção, todas as pessoas do seu conhecimento, immensamente sentiram o seu prematuro fallecimento que foi uma sensivel perda para este municipio e mui to especialmente para Jaqueira do qual era elle uma sentinella indormida, sempre prompto a protestar contra qualquer violencia commettida contra os direitos de seus habitantes.

Rascunhando estas linhas o fizemos como symbolo de homenagem que a população de Jaqueira rende com grande respeito e muita saudade a memoria do illustre cearense a cuja exma. familia se associam na cruciante dor que experimenta.

TIRO CASUAL

O menor Amaro dos Passos, no dia 7 do corrente, sahio para o matto armado de espingarda, a fim de realizar uma caçada. Na occasião, porém, em que carregava a arma, a mesma disparou, indo o projectil alojar-se na região peitoral esquerda do referido menor.

Amaro é filho do sr. Francisco Passos e reside em companhia de seu pae, no lugar Umbuzeiro, municipio de Altinho.

O menor ferido que se acha em estado grave, recolheu-se á casa da sua familia, onde se encontra em tratamento.

A policia procede as diligencias que o caso exige.

Livros e folhetos

A campanha sanitaria de Santos — Dr. Guilherme Alvaro. — O serviço sanitario do Estado de São Paulo é um dos raros departamentos da Republica onde se trabalha com efficiencia e com os melhores resultados. Entregue á direcção de um scientista como o dr. Arthur Neiva, esse serviço vem ultimamente editando uma serie de trabalhos, do maximo interesse e valimento. Já nos temos referido ás monographias anteriores, como a *Campanha contra a ancylistomose* pelos drs. Octavio Gonzaga e J. Carvalho Lima; "*Investigações sobre os leites de S. Paulo e seus arredores*, pelos pharmaceuticos Alfredo Lima e João Baptista da Rocha; *Epidemia de poliomyelite infantil em Villa Americana*, pelo dr. Francisco de Salles Gomes Junior; *Os inimigos dos nossos livros* pelo dr. Diogo de Faria; *Contribuição ao estudo do mal de engasgo*, pelo dr. Eupolras Vampré; *Considerações sobre a nociva industria de trapos em São Paulo* pelo dr. A. Vieira Marcondes; "*Epidemia de impaludismo na Usina Esther e Cosmopolis e sua prophylaxia*" pelo dr. Octavio Marcondes Machado.

Agora acaba de ser publicado o fasciculo n. 8 dessa serie "*A campanha sanitaria de Santos — suas causas e seus effeitos*, pelo dr. Guilherme Alvaro, delegado de saude nessa cidade paulista.

O estudo do dr. Guilherme Alvaro é particularmente interessante, abrangendo um estudo historico da fundação da cidade e das varias epidemias que a assolaram desde os tempos de Braz Cubas até a ultima enfermidade, de caracter epidemico, a *grippe hespanhola*.

Por esse trabalho, fica-se bem esclarecido acerca da campanha sanitaria posta em pratica pelo governo do grande estado da Federação que já em 1892 convidava o illustre sabio Pasteur para estudar a febre amarella e organisar e dirigir o Instituto Bacteriologico. Não podendo acceitar o convite, Pasteur indicou o seu discipulo dr. Le Dantec que veio para São Paulo com o dr. Lachaud afim de dirigir o Laboratorio de analyses e de bromatologia.

O volume de que nos occupamos é ainda illustrado com varias photographias reproduzindo varios aspectos de Santos, atravez das mudanças porque tem passado, nestes ultimos annos.

Escripto em linguagem simples e estylo sobrio, este livro será lido com interesse por todos aquelles que acompanham o desenvolvimento da campanha regeneradora, iniciada por Oswaldo Cruz e continuada por Belisario Penna, Arthur Neiva, Carlos Chagas e outros abnegados que merecem a sagração nacional, pelo muito que fizeram e ainda fazem pela grandeza da patria.

FERIDA A PEDRADAS

A mulher Maria do Carmo, ante-hontem, á noite, enciumada de Othilia Francisca da Silva, aggredio-a a pedradas, na rua Nova, ferindo-a no nariz.

Othilia foi soccorrida por sua irmã Josepha, o que foi o bastante para Maria do Carmo vibrar nesta diversos murros no rosto.

Maria do Carmo foi presa pelo sargento J. Borges, que a conduziu para o xadrez da subdelegacia de Santo Antonio, onde ficou recolhida.

ESPANCAMENTO

Foi apresentada hontem, pelo subdelegado de Tigipió, ao sr. desembargador chefe de policia, a mulher Francellina Maria da Conceição que, no dia 11 do corrente, foi barbaramente espancada pelo individuo Lourenço de tal residente no engenho "Sant'Anna".

Desse espancamento resultou sahir Francellina com o braço direito fracturado.

O criminoso foi preso e acha-se recolhido á cadeia daquella localidade.

CAHIO DE UM BOND

O sr. Joaquim Pereira de Carvalho, fiscal da "Tramways", se occupava, hontem ás 11 horas e 15 minutos, no serviço de fiscalisação de bonds, na rua Nova.

Em dado momento, procurando o referido fiscal saltar de um carro em movimento, foi infeliz, pois perdendo o equilibrio, foi sacudido ao sólo.

Joaquim Pereira recebeu contusões e escoriações diversas pelo corpo.

A Assistencia publica soccorreu o ferido, medicando-o convenientemente.

Repartições federaes

DELEGACIA FISCAL

A junta administrativa da fazenda nacional, reunida hontem nessa repartição, sob a presidencia do sr. coronel Alfredo Bicudo de Castro, delegado fiscal, despachou os seguintes requerimentos:

De Paschoal & Netto, de 26 de novembro do anno corrente, pedindo para vender sellos adhesivos. —Deferido.

De José Francisco Pereira Sobrinho, de 10 de julho deste anno, solicitando expedição, em seu nome, do titulo de aforamento do terreno de marinha n. 414. — Expeça-se o titulo, depois de lavrado o termo de transferencia.

De Procopio Anastacio de Oliveira, datado de 14 de outubro do corrente anno, pedindo expedição do titulo de aforamento do terreno de marinha n. 465, sito á rua 89, freguezia de S. José— Expeça-se o titulo, depois de lavrado o termo de transferencia.

De Pedro Rufino Ferreira, com data de 4 de setembro deste anno, sobre concessão de aforamento do terreno de marinha. — Foi deferido com restricções.

De Salustiano Francisco Gomes, datado de 31 de julho deste anno, pedindo expedição do titulo de aforamento do terreno de marinha n. 302 A. beneficiado com as casas ns. 200 e 24, á rua 89, freguezia de S. José. — Expeça-se o titulo, depois de lavrado o termo de tranferencia.

De Pereira Pinto Cª., de 6 do corrente, sobre tranferencia de dominio util de terrenos de marinha. — Expeça-se o titulo do terreno de marinha n. 157 A. depois de lavrado o termo de transferencia.

Do engenheiro chefe da estrada de rodagem de Itabayanna a Limoeiro, pedindo adeantamente de dinheiro. — Entregue-se, em adeantamento, a quantia de 30:000$.

A mesma junta administrativa tomou conhecimento ainda dos processos abaixo:

De Oreste Franzoni Cª., recorrendo da multa de 5:000$, imposta pela Alfandega deste Estado, por infracção do regulamento do consumo baixado com o decreto n. 11951, de 16 de fevereiro de 1916.

— Remetta-se o processo á Directoria da receita para os devidos fins.

De Eduardo Dubeux, corrector geral, sobre a transferencia, por venda, de 8 apolices federaes, de ns. 130232 a 130235, no valor nominal de 1:000$ cada uma, ao juro de 5 °|°. — Permitte-se a transferencia, lavrando-se opportunamente o competente termo.

QUE'DA

O estivador João Baptista de Carvalho trabalhava hontem na descarga de um navio nas Docas quando soffreu uma queda desastrada, recebendo ferida contusa no couro cabelludo e escoriações diversas.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia publica e medicado pelo dr. Antonio Areias que, depois de medical-o, o transportou para a sua residencia.

João Baptista é pardo, com 23 annos de idade, alagoano e residente em Giquiá.

ALCANÇADO POR UM GUINDASTE

O estivador João Ferreira de Lima, hontem, ás 15 horas e 45 minutos, fazia o serviço de descarga de um navio, quando foi alcançado por uma lingada de saccos.

João Ferreira recebeu um ferimento contuso na perna esquerda.

Chamada a Assistencia publica, esta compareceu com o medico de serviço, dr. Alfredo Tigre que applicou, ao ferido, os primeiros curativos, removendo-o, após, para a sua residencia na rua Codorniz 36.

FURTO

Acha-se preso desde sabbado ultimo o individuo Manoel Saturnino da Silva que furtava barricas vasias do sr. José Soares Pereira, pintor, com atelier a rua da Gloria n.º 85.

O sr. Eduardo Candido da Silva, contra-mestre de uma officina de barriqueiros á rua do Fogo n.º 145 e que foi preso por haver comprado a Manoel Saturnino diversas das barricas furtadas, foi hontem posto em liberdade.

Repartições estaduaes

THESOURO

Despachos de hontem do sr. director:

Affonso de Albuquerque Cª., pedindo pagamento de 738$700— Informe a contadoria.

Francisco Cunegundes A. Pessoa, pedindo baixa no seu estabelecimento. — Informe a collectoria do municipio de Afogados de Ingazeira.

Francellina Maria da Conceição e Virtuosa Rita de Sant'Anna, requerem do isenção do imposto de decima.— Informe a recebedoria.

Vida escolar

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Serão chamados a exame hoje ás 10 horas os seguintes candidatos:

GEOMETRIA (Ultima chamada)

Abdisio Militão Prazeres dos Santos, Arnaldo Vieira de Mello, David Duperron Madeira, Donizzetti Lins da Cunha, Emygdio do Rego Toscano Barretto, José Maria Carneiro de Albuquerque Mello, Oscar Napoleão Carneiro da Silva e Zacharias do Rego Maciel.

PHYSICA E CHIMICA

Luiz Gonçalves Morim, Oséas de Moraes Borba, Pastor Paulino do Nascimento, Plinio Phaelante da Camara Lima, Paulo Vicente Lino Wanderley, Paulo Campello Bezerra Cavalcanti, Rodolpho Wanderley Lima, Raphael Beltrão Pinto, Raymundo de Azevedo Souza e Severino Oscar Barretto Coutinho.

2.ª TURMA

Sebastião Martins Lins, Sylvio da Silva Caldas, Severino Emiliano de A. Pereira, Severino dos Ramos Ferreira Pinto, Sebastião Carneiro Leão, Suzano Sergio Cardim, Uriel Jovino de Sant' Anna, Walter Holmes, Waldemiro Jansen de Mello e Waldimir Neves de Oliveira.

SUPPLENTES

Waldemar Alberto Borges Roiz, Clovis Sirio de Almeida Sampaio, d. Maria de Lourdes Galhardo, Amadeu Romanguera, Agenor de Araujo Lins, Antonio Gomes Pereira de Araujo, João de Souza Leão Filho, Jorge Bastos, José Cavalcanti Araujo e José Pinto Magalhães.

HISTORIA NATURAL

Agapito Freitas do Carmo, Antonio Serapião Vieira de Vasconcellos, Alvaro de Mello Doria, Alfredo Mouricéa Filho, Annibal Ramos de Mattos, Antonio José Coelho de Almeida, Aloysio Juvenal da Costa Albuquerque, Arnaldo Paes Barretto, Antonio Mariano de Aguiar e Anthenor Correia Pedroza.

2.ª TURMA

Alberto Martins Moreira, Alcebiades de Bastos Mello, Arlindo de Lima Couto, Abdisio Militão Prazeres dos Santos e Antonio Telmo da Rocha Barros.

Resultado de hontem:

GEOMETRIA

Renato da Cunha Antunes, distincção; Luciano Cezar Varêda, Luiz Gonçalves Morim e Antonio da Motta Silveira, plenamente grau 9; Oséas de Moraes Borba, plenamente grau 8; Jorge Cezar Cantinho, Rodolpho Wanderley Lima, Raul Toscano Barretto Severino Narciso V. de Mello, plenamente grau 7; d. Maria das Mercês M. Reis, Waldemiro J. de Mello, Alberto Martins Moreira, plenamente grau 6; Luiz R. de Andrade Lima, Luiz Ramos Leal, Arnaldo A. Mendes Guimarães, Romulo Cardozo de Moura, simplesmente grau 5; Luiz B. de Aguiar Campello, Nestor C. Soriano, Sylvio Sarmento G. Costa, simplesmente, 4. Reprovado 1.

PHYSICA E CHIMICA

Mario de Farias Castro, plenamente grau 9; José Felix de Carvalho Coimbra, Lauro de Miranda Castro e Mario Lisboa, plenamente 7; Manoel Henrique Wanderley Junior e d. Guiomar Medeiros, simplesmente 5; Marcomiro de Souza Leite, d. Maria Celina Correia da Silva, Orlando de Paula Barros, Ovidio Gouveia Leite, Oswaldo Carneiro Pereira Rego e Enedino Martins de Araujo, simplesmente 4. Reprovados 8.

ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Hoje, ás 10 horas, serão chamados a prova oral de "Chimica inorganica", "Astronomia e Geodesia" e Desenho do 5º anno, todos os candidatos inscriptos.

Resultado do exame do dia 15:

1º Anno. — [illegible]tria descriptiva", Paulo Accioly Pimentel, approvado plenamente grau seis.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA

Hoje, ás 10 horas, serão chamados á prova oral de *Estradas*, os cinco primeiros alumnos inscriptos.

— Resultado do exame de mecanica applicada realisado no dia 12 do corrente:

Julio Marinho de Souza, approvado plenamente grão 8.

GYMNASIO DO RECIFE

Este conceituado estabelecimento de ensino acaba de passar a nova direcção e proprietario, o revdmo. padre Felix Barretto, já muito conhecido como bom educador, com longa pratica do magisterio.

Em recente viagem feita ao sul do paiz, aquelle distincto sacerdote teve opportunidade de estudar cuidadosamente os mais adiantados methodos de ensino, ali postos em pratica, afim de os introduzir no estabelecimento, ora a seu cargo.

EXAMES PRIMARIOS

No dia 14 do andante, com a assistencia de muitos cavalheiros, effectuaram-se os exames dos alumnos do Externato Vianna, em Tigipió, perante a commissão examinadora composta dos professores Manoel Figueira do Nascimento, como presidente, Domingos Nunes Ferreira e Antonio Euthymio Vianna, director, sendo este o resultado:

1.ª classe — Alvaro Fernandes Vianna e Humberto Marques Ferreira, approvados com distincção; Jurandyr Carneiro Nobre de Lacerda, plenamente 9; Mario Ferreira de Castro Chaves, plenamente 8; Fernando B. do Amaral e Mello e Eurico de Castro Chaves Filho, plenamente 7.

2.ª classe — Heitor Muniz da Rocha e Augusto Fernandes Vianna, approvados com distincção; Luiz Aurelio de Oliveira, plenamente 8.

Sob a presidencia do delegado de ensino, dr. Argemiro Aroxa, servindo de examinadores o professor Alfredo José de Carvalho e a professora Maria das Neves Guimarães, realisaram-se, no dia 3 do corrente, os exames primarios da 3.ª cadeira estadual do municipio de Jaboatão, verificando-se o seguinte resultado:

3.ª classe — Consuelo Vital, Rosa de Lima Ferreira da Silva, Leonor Marques da Cunha e Maria das Neves Mesquita, approvadas com distincção.

2.ª classe— Maria do Carmo Santos Amaral, Anna Freire Beltrão, Irene Gonçalves Burity e Maria Annunciada de Hollanda, approvadas com distincção.

1.ª classe — Dulce Costa Uchôa, Maria da Conceição Muniz, Delzuita Souto Rolim e Rosa Pereira Dias, approvadas com distincção; Diva da Costa Paiva, Joanna Baptista Pereira Maria Augusta de Barros, Avelina Francisca de Lima, Alayde Correia de Mello, Thereza Maria de Jesus e Hilda Soares da Motta, approvadas plenamente.

Resultado dos exames da 40.ª escola — 1.ª classe — Maria Estephania da Hora, approvada com distincção; Amelia Maria Paz de Lyra, Maria Martha da Silva, plenamente.

2.ª classe — Nair Rodrigues Josua, Gereira Euphrasia Rezende, Lelia Costa Lima, approvadas com distincção; Olga de Barros, Leonor Barboza Ferreira, Maria da Gloria de Mello, plenamente.

3.ª classe — Maria de Barros, Maria Ferreira de Paula, Isaura de Albuquerque Barretto approvadas com distincção; Thereza Maria Paz da Lyra, plenamente.

Effectuaram-se no dia 1 do andante na cidade de Alagoa de Baixo, os exames das diversas classes que compõem o curso primario da 1.ª cadeira estadual regida pelo profesor Rotilio Marinho.

O acto foi presidido pelo delegado do ensino, cel. Manoel Coelho Lins de Albuquerque Né. Terminadas as provas, verificou-se o seguinte resultado:

3.ª classe: José Pinto de Siqueira, approvado com distincção. Faltou 1.

2.ª classe: Etelvino Lino de Albuquerque e Manoel Ferreira de Lima approvados com distincção.

1.ª classe: Francisco Ramos Pedrosa e Arnobio Alves de Holanda, approvados plenamente.

Findo o acto usaram da palavra todos os examinandos e o professor Rotilio Marinho. O predio escolar apresentava festiva ornamentação, tendo comparecido á festa diversas familias.

Summario da Imprensa

A Gazeta — Foi publicado ante-hontem mais um numero do apreciado orgão da parochia da Boa Vista. Enchem as suas columnas escolhida collaboração e variado noticiario, inclusive uma palestra do dr. Apulchro Assumpção com o dr. José Rufino sobre a futura administração do Estado.

Foro e judicatura

DESEMBARGADOR LUIZ SALAZAR — Tomou posse hontem do cargo de desembargador, para que foi nomeado, o illustre sr. dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, que com muita capacidade desempenhou até bem pouco o logar de procurador geral do Estado.

S. s. tem sido muito felicitado pelos seus amigos e collegas.

VIDA MILITAR

COMMANDO DA FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia, o sr. capitão Carlos Affonso.

Guarda de Palacio, o sr. 2.º tenente Alberto Pinto.

Guarda da Detenção, o sr. 1.º tenente Rego Barros.

Promptidão, o sargento-ajudante Manoel de Queiroz.

Musica de promptidão, a 2.ª fracção.

O 1.º batalhão dará o inferior para a guarda da Recebedoria.

O regimento de cavallaria dará a montada e ordenança do superior do dia.

O 1.º batalhão dará ainda outro inferior para a Alfandega.

Encarregado do Expediente, o anspeçada Soares.

Uniforme n.º 3.

A "Liga das nações" na Camara federal

(Continuação)

3.°

A Constituição Federal attribuiu ao Congresso Nacional a competencia privativa de resolver definitivamente sobre os tratados e convenções com as nações estrangeiras (art. 34, n. 12) e ao Presidente da Republica a competencia tambem privativa de entabolar negociações internacionaes, celebrar ajustes, convenções e tratados (art. 48, n. 16).

O Pacto da Sociedade das Nações estabeleceu nos artigos 19, 20, e 21 que a Assembléa pode de tempos a tempos convidar os membros da Sociedade a proceder a um novo exame dos tratados tornados inapplicaveis ficando revogados todos os tratados e convenções incompativeis com o pacto, e não se podendo celebrar no futuro, contractos de igual natureza; e finalmente, que nada no mesmo Pacto se poderá considerar affectando a realidade de quaesquer compromissos internacionaes, taes como os tratados de arbitramento ou accôrdos regionaes, como a doutrina de Monroe, destinados á manutenção da paz.

A Sociedade das Nações é fundada com o intuito de assegurar a paz universal, é necessario, por isso, que todo e qualquer acto, que possa turbar o estado, que as Nações desejam attingir com a creação da Liga, seja removido. Consequentemente os tratados e convenções, que estão em desaccordo com os intuitos do Pacto, não podem nem devem permanecer.

A convenção feita no momento actual, com a boa intenção, pelas partes contractantes pode realmente dar satisfação a uma necessidade urgente, mas póde para o futuro tornar-se causa de perturbações de ordem internacional.

Em tal caso é justo as Nações interessadas na convenção sejam convidadas a examinar o tratado de modo a revogal-o, corrigil-o ou fazer nelle as alterações que forem precisas no intuito de evitar qualquer desavença, que venha determinar a guerra.

Em taes condições as disposições do Pacto não offendem absolutamente ao preceito da nossa Constituição porque não sobrepõe qualquer autoridade sobre a autoridade creada pelo nosso direito publico interno.

Discute-se na imprensa européa e americana si o Pacto revogou implicitamente a doutrina do equilibrio europeu e a doutrina de Monroe, e todos são accórdes em affirmar que o Pacto tornou absolutamente inexistente a doutrina do equilibrio, desde que a Sociedade das Nações é fundada sobre o principio das nacionalidades e que de uma vez por todas ficou estabelecido o principio da igualdade dos Estados.

Não assim no que se refere á doutrina de Monroe. Especialmente a imprensa americana insiste para que se a considere como em vigor, não obstante parecer que ella está implicitamente revogada pelo Pacto.

O Presidente Wilson disse: "O que eu vos proponho, o que eu desejo propor ao mundo é que as Nações adoptem por accôrdo commum a doutrina do Presidente Monroe, como doutrina commum e universal".

Ferdinand Buisson commentando este conceito do Presidente americano diz: "Nós, europeus e provavelmente muitos americanos tambem, estamos habituados a ver a doutrina de Monroe como a prohibição feita pelos americanos aos europeus de intervir nos negocios do Novo Mundo. Wilson, que é um grande professor de direito, affirma que o pensamento do presidente Monroe foi muito mais longe. O que elle quiz dizer e o que se tem applicado primeiramente na America naturalmente, é que nenhuma Nação deve pretender impor sua força ás outras Nações. Em outros termos: — é o principio da inviolabilidade de independencia nacional, o principio da igualdade de direito das grandes e das pequenas Nações. E' chegada a hora de applicar de agora por deante sem restricções no mundo inteiro esta regra que os americanos declararam entre elles inviolavel "que não será permittido á força intervir na vida de uma Nação, onde quer que ella esteja e qualquer que seja o pretexto".

O Pacto não revogou implicitamente a doutrina de Monroe e, ao contrario declarou explicitamente que ella continuava em vigor, porque é a magna carta das liberdades americanas que se pretende applicar á humanidade.

4.°

No art. 18 o Pacto estatuiu: Todo tratado ou accôrdo internacional celebrado para o futuro por um Membro de Sociedade deverá ser immediatamente registrado pelo Secretariado e publicado o mais rapidamente possivel. Nenhum desses tratados ou accordos internacionaes será obrigatorio antes de registrado.

E' a applicação de uma regra de direito commum ás relações internacionaes. E' a publicidade dos tratados que o Pacto instituiu, como uma conquista democratica de vulto incontestavel. E' a prohibição do tratado secreto.

O professor Barthelemy separa nitidamente os dous momentos: o da negociação e o da adopção do tratado. Para elle em um como em outro caso o segredo dos tratados não contraria os principios democraticos e affirma mesmo: "a diplomacia secreta não está em contradicção com os sãos principios democraticos, bem entendidos e é autorizada pela constituição de 1875; "os resultados mais importantes da diplomacia republicana têm sido obtidos pelo segredo".

Não o nega, porém, que a diplomacia publica seja "um ideal para o futuro".

Wilson, porem, responde vantajosamente na sua mensagem de 2 de abril de 1917: "um accôrdo solido pela paz não poderá nunca ser mantido sinão pelo concurso das nações democraticas. Não é possivel contar que um governo monarchico se conserve fiel ás convenções e as respeite. E' preciso que seja uma liga de honra, uma associação de opiniões. A intriga seria como um verme roedor que lhe destruirá os orgãos essenciaes.

Complots tramados pelos circulos intimos entregando-se a combinações, que lhes agradem e não dando conta a ninguem, seriam a corrupção collocada no coração da mesma liga.

Só os povos livres podem pôr constantemente seus designios e sua honra ao serviço da causa commum e preferir os interesses da humanidade a todos os interesses privados".

"O que condemna a diplomacia secreta, diz Maximo Leroy, é que ella corresponde a um regimen de suspeita entre os Estados; consolida entre elles a mentira e a desconfiança, e prepara a emboscada.

Ao contrario, adoptar os tratados publicos é pôr á disposição dos povos os meios de paz.

Demorar esse regimen de sinceridade e de amisade, seria ir de encontro ao regimen da Socidade das Nações. Sem franqueza reciproca, sem união moral, sem harmonia politica não ha paz duravel.

O tratado secreto prepara ou pelo menos habilita a guerra, pois que organiza a discordia, a inveja, aggrava a divisão dos Estados. Não ha pois idealismo em pedir ao mesmo tempo a instituição da Sociedade das Nações e a destruição do machiavelismo de chancellaria.

O Pacto rompeu com a antiga tradição e tornou publicas as convenções e tratados exigindo o seu registro no Secretariado e sua publicação immediata.

Não obstante, porém, ser uma conquista democratica, casos ha em que as negociações preliminares exigem prudencia por parte do Governo. Succede muitas vezes que antes de chegar-se a um accordo definitivo a marcha das negociações póde dar logar a paixões e exaltações do povo, que poderão conduzir a resultados prejudiciaes, e ao fracasso das convenções.

Casos ha, portanto, em que as negociações exigem segredo, como medida de prudencia, mas nada ha que justifique, nos tempos modernos, os antigos tratados secretos, compativeis unicamente com os governos despoticos e dymnastias reinantes em outras épocas.

O Pacto resolveu sabiamente, democraticamente, tornando publicos todos os tratados que de agora em diante forem celebrados entre as Nações.

—

A's colonias e territorios, que em consequencia da guerra de 1914 deixaram de estar debaixo da soberania das nações vencidas, será applicada o principio de que seu bem estar e progresso constituem sagrada missão confiada á civilisação, que a exercerá por outras nações idoneas, como mandatarias da Liga.

Tambem serão collocados sob a direcção da Liga todos os "bureaux" internacionaes, já instituidos por tratados, e todas as commissões de interesse internacional, que, de ora avante, se instituam. Os membros da Liga obrigam-se a promover e amparar a fundação de todas as organizações nacionaes da Cruz Vermelha, que tenham por objecto o melhoramento do lar, a prevenção contra as molestias e a mitigação do soffrimento atravez de todo o mundo (arts. 22, 24 e 25).

Do art. 23 constam os compromissos que a Sociedade das Nações assume em relação á momentosa questão do trabalho, que sendo objecto de um relatorio especial, deferido á competencia de outro membro da Commissão, deixa de ser aqui ventilada para sel-o detalhadamente alli, como é necessario, tratando-se de questões de interesse vital na actualidade, que preoccupam todos os povos cultos e exigem solução opportuna e conveniente em cada paiz.

Por ultimo, no seu art. 26, prescreve o Pacto que as emendas que lhe forem feitas, só vigorarão depois de ratificadas pelos membros da Liga cujos representantes compõem o Conselho, e por uma maioria de seus membros, cujos representantes constituem a Assembléa, passando as emendas a obrigarem todos os membros da Liga, deixando de fazer parte da mesma Liga o membro que divergir da emenda approvada. Diante disto obtemperou o eminente embaixador do Brasil, Dr. Epitacio Pessoa, que o Estado, que adherir á Convenção não será obrigado a acceitar as emendas que possam ferir os principios de direito exarados em sua Constituição.

Este alvitre foi adoptado por unanimidade.

—

E' este o relatorio que depois de grande meditação, e exame das materias abrangidas na parte do Tratado de Paz que nos foi distribuida, conseguimos organizar proporcionando á Commissão e á Camara os elementos necessarios á sua apreciação e julgamento.

A Sociedade das Nações deve ser acceita e approvada pela Camara dos Deputados, que deste modo, prestigiando a attitude solicita, esclarecida e efficiente da Embaixada Brasileira ao Congresso de Versailles, coopdrará para a victoria definitiva em proximo futuro da Paz Universal.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1919. — *Estacio Coimbra.*

(*Continua*)

CHAPEUS DO CHILE

Esteve, hontem, n'esta redacção o sr. João Marcellino Jorge, negociante de chapéos do Chile.

O sr. João Marcellino mostrou-nos diversos chapéos, todos muito bem acabados, e, entre elles, um que foi especialmente feito para o fallecido dr. Sidonio Paes, ex-presidente da Republica portugueza.

E' um chapéo finissimo, de pezo insignificante e de alto valor monetario.

Brevemente o sr. João Marcellino fará uma exposição dos seus productos no conceituado estabelecimento dos srs. Albino Maia & Cia., sito á rua 1° de Março, 98.

FACTOS POLICIAES

O sr. desembargador chefe de policia recebeu, hontem, do delegado de policia de Barreiros, sr. João Marinho Filho, o seguinte telegramma datado de 12:

"Communico a v. exc. que hontem ás 22 horas, no engenho "Cachoeira Linda" Manoel José assassinou a Severino de tal com duas facadas. O criminoso evadiu-se. Prosigo nas diligencias. Saudações".

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume.

*

A PROVINCIA

De uma de suas locaes

"A chegada do sr. Irineu Machado ao Rio vae movimentar um pouco as coisas. O senador Irineu é um desses homens que fazem sempre reboliço. E as suas declarações sobre a attitude do Brazil na guerra estão destinadas, talvez, a certa repercussão.

Com effeito, enchemos a bocca de "termos participado da guerra" e a nossa situação internacional é inferior a de varios paizes neutros que lá não foram, como a Argentina e a Hespanha.

A Argentina se manteve germanóphila todo o tempo que nós fomos alliados.

E dizemos germanóphila, porque, para nós, tanto importava a neutralidade na guerra.

O sr. senador Irineu Machado deve saber bem das coisas: elle accusa o sr. ministro Claudel de traição á França e declara que os navios ex-allemães estão vendidos á França.

Eis duas affirmações que terão de produzir seus effeitos.

O sr. Claudel é aquelle ministro da questão do café, um arranjo indecoroso do governo Wenceslão e em que a soberania do Brasil se confundio com os intereses commerciaes da casa Prado de São Paulo, commerciante de café e representante do governo junto ao Banco do Brasil nas commissões da compra do café para a França. Só as commissões dessa compra davam para todas as defezas daquella epocha.

E é curioso que, os dois unicos deputados que tiveram a coragem de discutir esse caso na Camara, o sr. Mauricio de Lacerda e o redactor-chefe da "A Provincia" se vissem acossados por uma Camara inteira, acompanhada de uma imprensa, tambem inteira.

E foi preciso que o sr. Wenceslão Braz deixasse o poder, para que a grande patifaria internacional condemnada "unicamente" por aquelles dois deputados, fosse afinal confessada pela imprensa carioca, o "Jornal do Commercio" á frente.

A questão dos vapores ex-allemães tem sido desmentida a pés firmes pelo governo, que assegura ter sido o negocio resolvido na Conferencia da Paz, em favor do Brazil.

Nós continuamos a acreditar que a verdade está com o governo da Republica.

Mas todas as vezes que essa questão triste e humilhante vem á tona, nós temos razão para nos entristecermos e nos rirmos da suficiencia irrisoria com que os governos pensam sempre que só elles é pensar bem e fazem certo as coisas.

Como estariamos em situação muito mais decorosa, si, naquella epoca, se tivessem seguido os conselhos daquelles que os "ajuizados" chamavam "malucos"?.

*

JORNAL PEQUENO

Sob o titulo "A incoherencia do legislador brasileiro" e sub-titulos, publicou o seguinte:

"Procurar o fio de incoherencia das medidas administrativas que trazem a paternidade dos legisladores brasileiros seria uma tarefa curiosa, a demandar paciencia e penetração de argus. Tantas são as incoherencias que o pesquizador de taes subtilezas acabaria, pelo menos, sem cabeça. A aventura, por mais seductora que se nos podesse affigurar, não nos tenta. Preferimos não perder o juizo, a arrostal-a.

Annotaremos, todavia, porque diz respeito, muito de perto, aos interesses vitaes da nossa terra, a incoherencia dos legisladores que se atiram contra a lavoura nacional, sobrecarregando-a de impostos novos, justificados pela necessidade de equilibrar orçamentos, batendo-se, ao mesmo tempo, pela construcção de obras sumptuarias e adiaveis, como essa do palacio do Congresso, orçado em cerca de vinte mil contos.

— Não seria mais racional, mais equitativo e patriotico, dizia-nos hoje, na Bolsa, um autorisado representante das nossas classes conservadoras, que esses vinte mil contos fossem applicados em beneficio do desenvolvimento economico do paiz! São essas incoherencias que indispõem o productor, o contribuinte brasileiro, senão contra o proprio fisco, contra os legisladores que estabelecem as leis para provel-o. Ninguem contestará que os actuaes palacios em que trabalham os representantes do povo sejam velhos ou inconfortaveis, não correspondam á sumptuosa feição que têm presentemente os principaes edificios publicos, na capital do paiz. Mas não é justo, não é de boa e equidosa politica economica que se sobrecarregue, por exemplo, o nosso assucar, enfraquecendo a capacidade tributaria do productor, concorrendo-se assim para desvitalizar-lhe a lavoura, a industria e o commercio, fontes de todas as riquezas, de todas as prosperidades, de todo o progresso, como de todos os serviços administrativos do paiz, para custear obras perfeitamente adiaveis, como a da construcção do palacio do Congresso. Cada qual enterra seu pae como pode. Diz o rifão. Se não podemos, se o governo da União não tem recursos para honrar os seus compromissos no extrangeiro, attender pontualmente os seus compromissos internos, a ponto de lançar mão de impostos extorsivos e anniquiladores, taes como o do assucar, só por uma rematada incoherencia se admitte que o legislador cogite de liberalisar o dinheiro da União, arrancando á lavoura, á industria e ao comercio, em obras que o momento economico não comporta, nem exige."

*

O INTRANSIGENTE

Variado.

*

JORNAL DO COMMERCIO

Insere:

"São Paulo, o prospero Estado sulista deseja que as festas commemorativas da nossa independencia tenham um cunho verdadeiramente grandioso.

Tratando desse assumpto o deputado Mario Tavares acaba de apresentar um projecto autorisando o governo a fazer uma emissão de quinze mil contos em apolices, no sentido de attender aos despendios com patriotica commemoração.

Assim foi fundamentado o respectivo projecto:

"A construcção da avenida da Independencia, exigindo, pela sua extensão, alta despeza com a acquisição dos terrenos sobre os quaes ella se desdobrará, além da sua factura em moldes magestosos; o monumento commemorativo do grande feito de Pedro I; o monumento que se erigirá á Republica; o palacio do governo; o grupo escolar José Bonifacio, o patriarcha da independencia, em linhas monumentaes: o edificio da Faculdade de Medicina; os edificios do grupo escolar do Carmo, do Gymnasio do Estado e de outras obras, elevam a milhares de contos de réis a somma indispensavel.

Taes despezas não devem pesar sobre o orçamento ordinario do Estado. Dos resultados dessa commemoração devem aproveitar varias gerações paulistas: — justo não é que sobre uma só pesem os encargos dahi decorrentes.

Uma emissão de apolices, a prazo longo, ao juro de 6 por cento ao anno, facilitará a São Paulo demonstrar aos embaixadores dos Estados irmãos que o trabalho perseverante e a audacia de seus filhos corresponderam, ao lado das affirmações inilludiveis do nosso avanço progressista, á que lhe concederam os altos designios, escolhendo-o para theatro do memoravel acontecimento historico."

LUCTA E FERIMENTO

No dia 13 do corrente, ás 21 horas, no logar "Bomba do Hemeterio", no Arruda, municipio de Olinda, travaram lucta, por questões frivolas, os individuos Severino José de Souza e José Baptista da Silva, resultando sahir ferido o ultimo com uma facada.

José Baptista foi recolhido ao hospital Pedro II, onde ficou em tratamento.

O criminoso que estava em completo estado de embriaguez, foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da subdelegacia do Arruda.

ASSISTENCIA PUBLICA

Foram medicados, hontem:

A's 13 e 20, por ter na rua 1. de Março soffrido contusão no calcanhar esquerdo, o popular Francisco dos Santos, preto, com 21 annos de idade, carpinteiro e residente na Encruzilhada;

ás 15 e 30, por ter soffrido esmagamento nas extremidades dos dedos annular e medio da mão esquerda, quando trabalhava nas Docas, o popular Benedicto José de Oliveira, preto, com 20 annos de idade, solteiro, pernambucano e residente á rua do Socego 246;

— ás 13 e 45, por ter apanhado um corpo extranho na mão esquerda, a mulher Lydia Amelia Lopes, preta, com 22 annos de idade, pernambucana e residente á rua Nova do Feitosa n. 271;

— ás 15 e 15, por se ter ferido com uma navalha na face externa da coxa esquerda, o popular Herminio José dos Santos, pardo, com 23 annos de idade, solteiro, pernambucano e residente no Torreão;

— ás 12 horas, por ter soffrido ferimento contuso no indicador esquerdo a menina Edith de Lyra Araujo, branca, com 2 annos de idade, pernambucana e residente na rua Humaytá 32.

LOTERIA FEDERAL

188 extr. em 15 de dezembro de 1919 24 do plano 359.

1732 (Vendido Recife) . . . 20:000$000
6064 . . . . 3:000$000
14353 . . . . 1:200$000
36948 . . . . 1:200$000
39933 . . . . 1:200$000

Estão premiados com 300$000

4921 — 11283 — 13907 — 16257
17125 — 17768 — 17920 — 24202
25618

Estão premiados com 120$000

338 — 1405 — 1460 — 3552
4517 — 5587 — 5753 — 6187
7333 — 7433 — 7706 — 8547
9122 — 9183 — 11599 — 11916
11984 — 12566 — 14383 — 16694
16713 — 19488 — 19770 — 20535
20937 — 21651 — 22729 — 23345
23478 — 24016 — 25824 — 30264
[illegible]314 — 30350 — 30863 — 32491
32548 — 34494 — 34531 — 36[illegible]

Approximações

1731 e 1733 . . . . 180$000
6063 e 6065 . . . . 110$000

Dezenas

1731 a 1740 . . . . 30$000
6061 a 6070 . . . . 18$000

Centenas

1701 a 1800 . . . . 9$000
6001 a 6100 . . . . 6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 32 teem 6$ os terminados em 2 teem 3$ excepto os terminados em 32.

SOLICITADAS

PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATA

Devendo chegar a esta cidade no proximo dia 18 (quinta-feira) no vapor "Ceará" o Exmo. Sr. Senador José Rufino Bezerra Cavalcanti, Governador eleito e reconhecido deste Estado, o partido convida todos os seus amigos para naquelle dia ás 8 horas da manhã receberem aquelle illustre correligionario e amigo no caes de desembarque.

Manoel Borba.

Presidente da Commissão Executiva

Aguas Bellas

Em face de me achar de viagem, somente agora tive opportunidade de ler o espalhafatoso telegramma do Sr. Cel. Ernesto Maranhão, incerto no "Diario" de 9 de Novembro, pelo que, venho com o criterio que me caracterisa, desfazel-o e trazer ao conhecimento do publico, o que de anormal se passou em minha propriedade "Sanharol", desfazendo dest'arte as "verdades" do articulista. Os filhos do Cel. Ernesto, de nomes José Carneiro e Hermes Maranhão, bem conhecidos nesta cidade, declararam em alto e bom som que iriam no dia 7 de Novembro damnificar a minha referida propriedade, tendo porem, no dia 6, o seu filho Constantino, vulgo "Gruchy" para alli se dirigido, ameaçando os meus moradores de açoital-os ou assassinal-os, ameaça essa, que tinha como fito a retirada de todos, para por esse lado elles ficarem de posse da propriedade em questão. Ora, em vista dessas ameaças e depredações, eu e meus irmãos tivemos que para alli nos dirigir, afim de que com bons modos convencermos aquelles senhores que estavam errados nos seus desejos, não tendo elles felismente ido até alli, conforme estavam combinados.

Já em tempos de antanho essa propriedade, quando pertencente ao sr. João Nunes da Gama, foi séria e cruelmente damnificada pelo sr. cel. Ernesto, sem que a elle nada tivesse acontecido. Agora, porem, que felismente não estamos nos tempos que imperava o trabuco, é preciso o sr. cel. Ernesto comprehender que a S. S. não compete se apoderar de bens que lhe não pertencem, os quaes adquiri por meio de meus esforços e cuja compra que fiz, foi justa e valiosa, como provo com os documentos em meu poder, pelo que estarei prompto para defender nos lemites do direito e da justiça. Em quanto S. S. dizer que fui á minha citada propriedade "Sanharol" acompanhado de capangas por consentimento do delegado de policia, é uma torpe calumnia, pois esse senhor de nada sabia e mesmo não me fiz acompanhar de capangas ou criminosos, pois felismente não os possuo. Ninguem melhor do que S. S. conhece o criterio do tenente José Vicente, pelo modo leal e correcto de policiar, não consentindo que a ninguem se faça affronta, tendo sempre se conduzido pela estrada da justiça e do direito. Relativamente ao modo de S. S. se expressar em seu gaiato telegramma responsabilizando o sr. cel. Salustiano Siqueira, digno e acatado chefe do partido do governo deste Municipio o qual tem uma forte columna do bem e da legalidade, é uma verdadeira pantomima, pois o sr. cel. Salustiano nada tem com os meus negocios particulares e nem tão pouco dar-me incremento para agir em minhas questões, pois tenho hombridade precisa para assumir a responsabilidade de meus actos, sem que para isso seja preciso intervenção de terceiros. E' bem conhecida a linguagem de calão barato do sr. cel. Ernesto nos quatro cantos desta cidade, espumando odio, asseverando que á proxima entrada para o governo do exmo. sr. dr. José Bezerra, para assumir a direcção deste Municipio tomar vindictas, se esquecendo S. S. que com os seus minguados eleitores e de seu pae, votaram ostensivamente na eleição procedida no dia 18 de Agosto, no marechal Dantas Barreto ! !

Contente-se meu coronel, com o que possue, pois não sou João Ignacio, Joaquim Ambrosio, os herdeiros de Vicente Cyriaco e outros, aquem S. S. deixou em verdadeira penuria. Termino, para não trazer á baila factos repugnantes por S. S. commettidos, o que farei se para isso for arrastado.

Aguas Bellas, 8 de Dezembro de 1919.

Fausto Guimarães Lorêdo.

Anna Emilia de Barros, viuva de Manoel Ferreira de Barros, fallecido no Rio de Janeiro como praça do corpo de bombeiros da Capital Federal, achando-se em extrema pobreza com seus trez filhos, de nomes — Juracy, Salvador e Elidio, precisa saber noticias de seu sogro Pedro Ferreira de Barros, que tem um filho de nome Gonçalo Ferreira de Barros, e consta residir no interior deste Estado Pede a quem o conhecer, ou delle tiver noticias, a vir no "Diario de Pernambuco", dar informações, ou em Santo Amaro, na Rua General Assis "Coqueirinhos" — E' de urgencia fallar com o sr. Pedro Ferreira de Barros, em vista da situação precaria dos seus netos.

"A' MEMORIA DE MEU SAUDOSISSIMO PAE JOSE' LOPES FERREIRA MAIA, NO 7° DIA DE SEU FALLECIMENTO".

Emfim descanças para todo o sempre das arduas luctas da vida, oh! meu bom pae e maior amigo. Já o teu coração não mais pulsa. Morreste levando estampado no rosto a expressão alegre pelo bem que soubestes cumprir na terra. A tua mão generosa não mais se abre para soccorrer a todos aquelles que a tua porta batia e que os acolhia com todo o carinho, embora excedendo as tuas posses. Fostes por muitos taxado de tolo pelo que praticavas, porém sentias-te feliz por esta tolice porque fazia bem ao teu coração. Bem comprehendias meu bom pae que o mundo possue creaturas de pensamentos diversos. A tua religião a mais sublime de todas se resumia nestas bellas palavras muitas vezes pronunciadas por teus labios: "não podendo fazer bem, mal não faço a ninguem" e que soubestes interpretar fielmente até as proximidades de tua morte. Os teus poucos mais verdadeiros amigos ahi estão para affirmar as minhas palavras. Se não legas a familia fortuna, legas comtudo um exemplo social, a pratica da caridade, o maior padrão de gloria que uma creatura pode ter nesta vida cheia de tantos espinhos. E eu como um dos teus filhos reconhecido pelo muito que por mim fizestes, deixo escripto nestas breves linhas de envolta com a minha eterna saudade uma das palavras mais harmonicas da lingua portugueza "ser honrado" o que assim provastes.

Recife, 16 de Dezembro de 1919.

José Lopes Ferreira Maia Junior.

Companhia Armazens Geraes de Pernambuco

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico que, tendo a empreza Companhia Armazens Geraes de Pernambuco, representada pela sua directoria, assignado o termo de responsabilidade como fiel depositaria dos generos e mercadorias que receber em seus armazens, de accordo com o regulamento e tarifa abaixo publicados, e sendo-lhe expedido o respectivo titulo, poderão agora ser iniciados os serviços e operações que constituem objecto da empreza, tudo nos termos do art. 1°, parag. 2° do decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de dezembro de 1919. — O secretario, Enéas de Lucena.

REGULAMENTO INTERNO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE PERNAMBUCO

Artigo 1.° — A COMPANHIA receberá em deposito, para guarda e conservação, todas as mercadorias de producção nacional ou extrangeira, inclusive ouro, prata e pedras preciosas, a granel ou em obras, dando recibo ou emittindo titulos especiaes que as representem — conhecimento de deposito e warrants — na forma do Decreto 1102, de 21 de Novembro de 1903.

Parag. unico — Receberá tambem inflammaveis, quando tiver armazens a este fim apropriados.

Art. 2.° — A COMPANHIA só acceitará generos ou mercadorias de conservação segura, recusando os mal acondicionados e os que, arruinados ou avariados, ou por serem de facil deterioração, possam arruinar os já depositados.

Art. 3.° — A COMPANHIA encarregar-se-á tambem de:

A) — Rebeneficiar e reensaccar assucar, algodão, cereaes e mais generos, com todos os serviços correlatos.

B) — Substituir e concertar saccos, caixas e outros envoltorios.

C) — Receber e retirar das Docas do Porto do Recife, das estradas de ferro, das estações fiscaes e outros logares e despachar ou expedir, por via maritima ou terrestre, as mercadorias que tenham de ser recolhidas ou depositadas nos seus armazens.

D) — Adeantar fretes, direitos fiscaes e demais despezas.

E) — Praticar qualquer operação que tenda a facilitar as relações de commercio, industria e agricultura com os seus estabelecimentos, observadas as restricções do decreto citado.

Parag. unico — Os serviços, que como beneficiamento de assucar, cereaes e mais generos do paiz, dependerem da installação de machina, serão executados quando a COMPANHIA estiver apparelhada para isso.

CAPITULO II

Deposito, responsabilidade e serviços da companhia

Art. 4.° — A pessoa que pretender deposito apresentará proposta ao escriptorio da COMPANHIA, das 8 ás 17 horas, em formula impressa que lhe será fornecida, contendo o nome do depositante, a ordem de quem effectuou o deposito, peso, natureza, marca e o numero dos volumes, a qualidade do envoltorio e seu estado e outras indicações, e ainda o praso de deposito.

Parag. 1.° — O depositante pode pedir á COMPANHIA, quando entender necessario, exame e verificação:

A) — do peso do volume das mercadorias depositadas ou a depositar;

B) — da qualidade, quantidade e estado das mercadorias contidas nesses volumes, podendo taes exames e verificações ser feitos separada ou conjunctamente.

Parag. 2.° — Os resultados desses exames e verificações devem ser escriptos nas contas correntes dos respectivos depositantes e assignados pelo fiel do armazem, onde se acharem as respectivas mercadorias e pelos depositantes ou procuradores legaes que os representem.

Parag. 3. — Quando o genero ou mercadoria tiver sido expedido directamente á COMPANHIA serão cumpridas as instrucções, por escripto, do remettente.

Parag. 4.° — O depositante deve declarar em sua proposta si encarrega a COMPANHIA de transportar para os seus armazens as mercadorias a depositar, entregando no caso affirmativo os respectivos conhecimentos, despachos ou ordens.

Art. 5.° — Concedido o deposito na proposta, servirá esta de guia e documento para a entrada das mercadorias nos armazens, effectuando o recebimento pela ordem de chegada.

Parag. unico — Cada um dos volumes deve ser marcado e numerado com a marca e numero de ordem do respectivo depositante e com a lettra que designar a coxia ou armazem onde é depositado.

Art. 6.° — A proposta terá valor pelo espaço de 48 horas, sendo necessaria outra quando findo este prazo.

Art. 7.° — Nenhum serviço será executado sem que o interessado legal o requisite, por escripto e o remunere, de accordo com as tarifas da COMPANHIA, ou a previo ajuste, quando não tarifado.

Parag. unico — Podem assistir á execução de qualquer serviço o depositante da mercadoria e o portador dos respectivos titulos de credito emittidos pela COMPANHIA.

Art. 8.° — Todas as mercadorias depositadas nos armazens da COMPANHIA devem ser por ella seguras em conceituadas emprezas contra sinistros que possam prejudical-as, correndo as despezas desse seguro por conta dos depositantes, de accordo com as tarifas ou mediante previo ajuste.

Parag. unico — A entrada de mercadorias nos armazens, o adeantamento de fretes, direitos fiscaes e outras despezas feitas pela COMPANHIA, por conta do depositante para o recebimento de mercadorias em deposito, importa logo na autorisação implicita, se já não houver explicita do interessado para que a COMPANHIA effectue immediatamente o seguro da respectiva mercadoria que assim fica sujeita ao pagamento do competente premio.

Art. 9.° — A COMPANHIA nos termos do citado decreto, de 21 de Novembro de 1903, é responsavel pela guarda, conservação e fiel entrega dos volumes de generos ou mercadorias recebidas em deposito, não lhe cabendo, porém, responsabilidade pelos casos de força maior, avarias, vicios, nem pelos envoltorios e seus conteudos ratados, nem pela alteração de qualidade proveniente da acção do tempo e pela diminuição de peso, resultante da quebra natural.

Art. 10. — A COMPANHIA verificará, com cuidadosa exactidão, se os volumes das mercadorias mencionadas em cada uma das propostas acceitas entraram effectivamente em bom estado em seus armazens com a mesma quantidade, qualidade, marcas, pesos, especies ou envoltorios e todos os outros caracteristicos mencionados nas respectivas propostas.

Parag. 1.° — A COMPANHIA verificará, balanceará diariamente os volumes entrados, sahidos e existentes, pertencentes a cada um dos depositantes, afim de com segurança fazer as competentes annotações nos titulos representativos que emittir.

Parag. 2.° — Não responde, porém, a COMPANHIA, em caso algum, pela

COMPREM NA
CASA ATLAS
RECIFE
Abatimento de 10 e 20 por cento neste mez em chapéos de palha e de massa.
Os nossos famosos saldos de calçados custam neste mez uma bagatella.

natureza ou qualidade, estado e peso dos volumes recebidos em deposito, desde que não tenha havido os exames e verificações de que cogita o art. 4, deste regulamento e seus paragraphos.

CAPITULO III

Titulos representativos de mercadorias. Sua emissão e circulação

Art. 11. — Depositados os generos ou mercadorias, a COMPANHIA, á requisição do depositante, exarada na proposta, emittirá:
A) — Recibo de deposito;
B) — Ou os titulos representativos de mercadorias (conhecimento de deposito e warrant).
Parag. 1.º — O recibo do deposito é um simples recibo dos volumes entregues aos armazens da COMPANHIA.
Parag. 2. — O conhecimento de deposito é o titulo de propriedade da mercadoria e o warrant é o titulo de penhor, sendo ambos passados á ordem do depositante ou de terceiro, a pedido do depositante.
Art. 12. — Qualquer destes titulos é transferivel por simples endosso.
Art. 13. — Para facilidade de seus negocios o depositante pode pedir, quando lhe convier e por escripto, a divisão de suas mercadorias, em lotes e a emissão de titulos correspondentes.
Art. 14. — Qualquer alteração nos volumes depositados só se fará mediante a apresentação dos recibos ou titulos emittidos para serem substituidos por novos documentos em que sejam mencionados os novos numeros, marcas e outros caracteristicos dos alludidos volumes.
Art. 15. — Nos titulos representativos o depositante ou terceiro, por elle autorisado, passará recibo das mercadorias retiradas dos armazens, ficando o recibo em poder da Companhia.
Art. 16. — Em caso de cessão a Companhia, por solicitação escripta do depositante, pode substituir o recibo por outro passado em nome do cessionario.
Art. 17. — Os portadores legaes dos titulos têm o direito á fiscalisação da arrumação e verificação da quantidade, qualidade e peso das mercadorias depositadas nelles mencionados, correndo todas despezas por conta do depositante.
Parag. unico — Os portadores ou possuidores dos titulos emittidos poderão requisitar á Companhia a substituição de qualquer conhecimento de deposito ou o warrant pelo simples recibo ou vice-versa, desde que tenham pago o respectivo debito e todas as despezas dessa substituição, de accordo com as tarifas da Companhia.
Art. 18. — Os recibos de deposito, os conhecimentos de deposito e os warrants conterão todas as declarações exigidas pela lei e serão assignados pelo gerente da Companhia.
Art. 19. — No caso de extravio ou perda de titulos será observado o disposto no Decreto 1102, de 21 de Novembro de 1903.

Praso e vencimentos dos depositos, taxas e seus pagamentos

Art. 20. — O praso minimo de deposito é um mez, devendo ser a prorogação solicitada dois dias antes do vencimento.
Art. 21. — O primeiro mez é sempre devido e pago integralmente e dahi por deante conta-se a armazenagem por quinzena, cuja fracção será considerada quinzena completa.
Art. 22. — A armazenagem corre desde o dia da entrada do primeiro volume ao da sahida do ultimo.
Art. 23. — As taxas de armazenagem não remuneram os exames e verificações de que tratam o art. 4, deste regulamento e seus paragrs., nem a execução de outros serviços que ficam sujeitos á competente tarifa ou a previo ajuste, quando não tarifados.
Art. 24. — Na somma das taxas de qualquer deposito ou serviços, as fracções de cem réis serão contadas como cem réis e si o total a cobrar pelo deposito ou qualquer serviço for inferior a mil réis, cobrar-se-á esta quantia.
Art. 25. — As contas de armazenagem e outras despezas pagas no fim do primeiro mez e dahi por deante, quinzenalmente ou ainda por occasião da retirada das mercadorias, si assim convier aos depositantes, ficando neste caso sujeitas aos juros previamente convencionados.
Parag. unico — E' permittido aos depositantes o pagamento antecipado de todas as despezas.
Art. 26. — A COMPANHIA não fará differença nas tarifas em favor de depositante algum.
Art. 27. — Os serviços não tarifados devem ser previamente ajustados com a COMPANHIA, que guardará uniformisação na percepção das taxas remuneratorias, de sorte a estabelecer a mais completa e absoluta igualdade sobre todos os depositantes.
Art. 28. — A COMPANHIA poderá fazer contractos para depositos permanentes, mediante uma bonificação previamente convencionada, sendo o praso minimo nunca inferior a um anno.
Art. 29. — Vencido o praso de deposito, si o depositante não comparecer para accordar sobre a prorogação, reputar-se-á a mercadoria abandonada e a COMPANHIA poderá marcar o praso minimo de oito dias para a respectiva retirada contra a entrega do recibo ou dos titulos porventura emittidos e pagamento do seu debito, observando-se a venda forçada, si nisto for o caso e os dispositivos da lei.
Art. 30. — Si no decurso do praso do deposito os generos ou mercadorias soffrerem deterioração que prejudiquem a garantia dos adeantamentos feitos pela COMPANHIA ou a sua responsabilidade pelos titulos por ella emittidos e pelos fretes, direitos fiscaes, taxas e outras despezas, ella avisará immediatamente o depositante, marcando-lhe o praso minimo de oito dias para o resgate de taes titulos e reembolso do que lhe for devido, procedendo no caso de não ser attendida, ao disposto no artigo anterior.

CAPITULO V

Entrega das mercadorias

Art. 31. — O fiel do armazem só entregará os volumes depositados mediante ordem escripta do superintendente da COMPANHIA, ordem esta, nominativa, não negociavel, nem susceptivel de endosso.
Art. 32. — A ordem de entrega será requisitada por escripto, devendo o interessado restituir, no acto da requisição, os titulos emittidos.
Art. 33. — Si o armazem onde estiver depositada a mercadoria tiver dado apenas o recibo do deposito, deverá este ser devolvido á COMPANHIA quando a retirada for total ou exibido, para annotações, quando a retirada for parcial.
Art. 34. — A entrega dos volumes depositados far-se-á pela ordem da chegada e pagamento.

CAPITULO VI

Serviço interno dos armazens

Extração de amostras e exame de mercadorias

Art. 35. — Os armazens da COMPANHIA estarão abertos todos os dias uteis, de 6.30 ás 10 e de 11 ás 16.30 horas.
Art. 36. — O fiel do armazem só executará as ordens emanadas do superintendente da COMPANHIA a quem os interessados deverão se dirigir para qualquer reclamação.
Art. 37. — Os serviços internos dos armazens serão executados por pessoal competente sob a direcção do fiel, subordinados todos ao superintendente.
Art. 38. — A extração de amostras só será permittida aos depositantes ou seus representantes, mediante pedido escripto ao superintendente, pagando todas as despezas occasionadas com a furação ou abertura dos volumes e demais serviços necessarios á execução do pedido.
Art. 39. — Os interessados poderão examinar as mercadorias ou generos depositados e conferir amostras, mediante licença do superintendente que o fará acompanhar pelo fiel do armazem ou um dos seus subordinados.

CAPITULO VII

Sala das amostras e vendas publicas

Art. 40. — A COMPANHIA terá uma sala apropriada á exposição de amostras tiradas das mercadorias depositadas, a pedido dos depositantes, que pagarão as despezas deste serviço, devendo estas amostras ser arrumadas e ainda escripturadas em livro especial.
Parag. unico — Nesta sala podem ser effectuadas, não só as vendas publicas voluntarias de mercadorias, realisadas por ordem escripta dos seus depositantes, que pagarão as despezas, como tambem as vendas forçadas, de que tratam os arts. 29 e 30, observando-se os dispositivos da lei.

CAPITULO VIII

Empregados

Art. 41. — A COMPANHIA terá para o seu serviço um contador e escripturarios, praticantes, fieis de armazens, conferentes e ajudantes de conferentes, nomeados, suspensos e demittidos, na forma do disposto nos Estatutos e percebendo os vencimentos constantes da tabella que a directoria fixar.
Art. 42. — A COMPANHIA terá ainda o pessoal necessario á arrumação, empilhamento, carga e descarga de mercadorias, pago semanalmente, nomeados e demittidos pelo superintendente que lhe fixará os salarios.
Art. 43. — Os fieis dos armazens e conferentes, antes de entrar no exercicio, prestarão a fiança constante da tabella que a directoria fixar. O fiel de armazem é o chefe de todos os serviços do mesmo e incumbe-lhe fazer executar as ordens e instrucções do superintendente e bem assim os dispositivos deste regulamento, tendo sob sua guarda e fiscalisação os armazens a si confiados, abrindo-os e fechando-os ás horas determinadas e conservando em seu poder as respectivas chaves.
Parag. unico — Compete-lhe tambem fiscalisar e dirigir os serviços de seus auxiliares, participando ao superintendente, por escripto, todas as occurrencias que se derem no armazem a seu cargo, devendo enviar-lhe diariamente o mappa demonstrativo das existencias, entradas e sahidas das mercadorias a depositar e depositadas nos armazens.
Art. 44. — O conferente cumprirá as ordens do fiel do armazem e será encarregado da conferencia de entrada e sahida das mercadorias a armazenar e armazenadas, registrando-se em livro especial.
Art. 45. — Os demais auxiliares, desempenharão os serviços que lhes forem distribuidos pelo fiel do armazem.
Art. 46. — Todos os empregados serão obrigados a pugnarem pelos interesses da COMPANHIA e a só se dedicarem aos seus serviços, durante as horas do expediente, e quando este for prorogado, por motivos de trabalho e são responsaveis pelos seus actos e faltas commettidas prejudiciaes á Companhia.
Recife, 26 de Novembro de 1919.

Pela Companhia "ARMAZENS GERAES DE PERNAMBUCO":
O DIRECTOR-PRESIDENTE,
(a) José Pessoa de Queiroz.
O DIRECTOR-SECRETARIO,
(a) Alfredo B. da Rosa Borges.
O DIRECTOR-THESOUREIRO,
(a) Manoel Mendes Bezerra.

TABELLA DE PREÇOS PARA ARMAZENAGENS

Mercadorias diversas	Especie e envoltorio	Limite de peso	Unidade	1.º mez	Quinz. seguinte
Artigo de escriptorio	Caixa	500 kilos	Kilo	$020	$010
Acido citrico e outros	Barrica ou tambor	60 kilos	Volume	$300	$150
Agua mineral	Caixa de 48 1|2 gfr.		Volume	$200	$100
Alcool		CONVENCIONAL			
Alfafa	Fardos	90 kilos	Kilo	$010	$005
Algodão em pasta	Fardos e outros		Kilo	$012	$006
Algodão em rama	Fardos		Kilo	$008	$004
Algodão em rama	Saccos		Kilo	$010	$005
Algodão em fios	Fardos e outros	200 kilos	Kilo	$012	$006
Anelinas	Caixa ou barrica	100 kilos	Volume	1$000	$500
Artigos de armarinho	Caixa	300 kilos	Kilo	$016	$008
Arame farpado ou liso	Rolo	40 kilos	Volume	$240	$120
Arroz	Sacca	60 kilos	Volume	$200	$100
Assucar	Sacca	80 kilos	Kilo	$004	$002
Asbestos	Engradado e m saccos	120 kilos	Volume	$300	$150
Automoveis	Engradado, encaixotado ou não	2000	Volume	30$	15$
	B				
Bacalhão	Caixa ou tina	35 kilos	Volume	$200	$100
Bacalhão	Caixa ou tina	70 kilos	Volume	$240	$120
Banha	Caixa, barril ou barricas	75 kilos	Volume	$300	$150
Barrilha	Caixa, sacco, barril ou tambor	200 kilos	Volume	1$000	$700
Bicarbonato de sodio	Barrica ou tambor	60 kilos	Volume	$100	$150
Biscoutos em geral, inclusive, bolachas, roscas e rosquinhas	Pacote, lata, caixa e saccos	50 kilos	Volume	$200	$100
Borracha	Caixa		Kilo	$020	$010
Borracha	A granel		Kilo	$030	$015
Breu	Barrica	300 kilos	Volume	1$500	$750
	C				
Cabo de arame	Rolo	300 kilos	Kilo	$006	$003
Cabo de corda de fibras vegetaes	Rolo	200 kilos	Kilo	$006	$003
Ceboulas e alhos	Saccos ou caixas	50 kilos	Volume	$300	$150
Cacau	Saccos	80 kilos	Volume	$300	$150
Café	Saccos	60 kilos	Volume	$200	$100
Canella em casca e pó	Fardo, caixa, barrica ou lata	40 kilos	Volume	$300	$150
Carne em geral	Fardo, caixa, jaca ou lata	70 kilos	Volume	$300	$150
Ceras em geral		CONVENCIONAL			
Cervejas em geral	Caixa	80 kilos	Volume	$300	$140
Cevada	Caixa ou sacca	60 kilos	Volume	$300	$150
Chapéos em geral	Em qualquer envoltorio	50 kilos	Volume	1$000	$500
Charutos	Caixa, pacote e outros	50 kilos	Volume	$400	$200
Cimento	Barrica	90 kilos	Volume	$400	$200
Cimento	Barrica	180 kilos	Volume	$800	$400
Cobre e outros metaes em feitios diversos menos ouro e prata	Em rolos, peças soltas e em envoltorios	125 kilos	Volume	$600	$300
Crinas diversas	Caixa, fardo ou sacco	50 kilos	Volume	$300	$150
Côcos em geral	Saccos ou caixas		Kilo	$006	$003
Cocós em geral	A granel		Kilo	$010	$005
Castanhas do Pará	Saccos ou caixas		Kilo	$010	$005
Castanhas do Pará	A granel		Kilo	$020	$010
Colas em geral	Em qualquer envoltorio	60 kilos	Volume	$300	$150
Conservas diversas	Caixa, lata ou vidros	60 kilos	Volume	$300	$150
Couros seccos	Fds. amarrados ou soltos		Kilo	$010	$005
Couros salgados	Fds. amarrados ou soltos		Kilo	$010	$005
Couros preparados	Em caixas, outros envoltorios e a granel		Kilo	$012	$006
Cereaes não tarifados	Saccos	60 kilos	Volume	$200	$100
	D				
Doces em geral	Latas, caixas e outros	85 kilos	Volume	$500	$250
	F				
Fazendas — Vide Tecidos —					
Farinha de trigo	Saccos	45 kilos	Volume	$240	$100
Farinha de mandioca	Saccos	60 kilos	Volume	$100	$050
Farinha de milho ou fubás	Saccos	60 kilos	Volume	$100	$050
Farellos diversos	Saccos	40 kilos	Volume	$100	$050
Feijões	saccos	60 kilos	Volume	$200	$100
Fios de sêda, de fibras vegetaes menos de algodão	Em caixas ou outros volumes	100 kilos	Kilo	$006	$003
Ferragens em geral	Em caixa, engradada ou soltas		Kilo	$008	$004
Ferro novo, em obras, em vigas, canos, em tubos e em barras	Em caixa, engradados ou peças soltas		Kilo	$006	$003
Ferro velho		CONVENCIONAL			
Folhas de flandres	Caixa	60 kilos	Volume	$140	$070
Fructas e vegetaes diversos		CONVENCIONAL			
Fibras em geral		CONVENCIONAL			

Mercadorias diversas	Especie e envoltorio	Limite de peso	Unidade	1.º mez	Quinz. seguinte
Fumos em papel	Caixa, fardo, rolo, saccos e outros	75 kilos	Volume	$210	$120
Garrafas vasias, grandes e pequenas		150	Volume	$260	$130
	Caixas, engradados e em saccos	500 kilos	Kilo	$012	$006
Graxa	Pipas, barris e outros	70 kilos	Volume	$500	$250
	I				
Ipecacuanha	Fardo	300 kilos	Volume	1$600	$800
	K				
Kaolim	Barrica	300 kilos	Kilo	$012	$006
	L				
Lã em fio	Caixa	300 kilos	Volume	4$000	2$000
Lã em rama	Fardo	32 kilos	Volume	$160	$080
Leite condensado	Caixa	80 kilos	Volume	$100	$050
Linhaça	Saccos	CONVENCIONAL			
Louça		CONVENCIONAL			
	M				
Machinismos diversos					
Manilhas, tubos e outros artefactos ceramicos e cimento armado		CONVENCIONAL			
Mamonas e outras sementes	saccos	80 kilos	Volume	$300	$150
Madeiras brutas, serradas e em obras		CONVENCIONAL			
Manteiga	Caixa, latas ou vidros	70 kilos	Volume	$300	$150
Milho	Saccos	60 kilos	Volume	$100	$050
Matte	Caixa, barrica, saccos e outros	80 kilos	Volume	$240	$120
Medicamentos em geral		CONVENCIONAL			
	O				
Oleo de algodão, de côco linhaça e todos os mais	Pipa, barril ou quartola		Kilo	$014	$007
Ouro em qualquer especie		CONVENCIONAL			
	P				
Papel de escrever	Caixas communs		Kilo	$010	$005
Papel de impressão	Caixas ou fardos		Kilo	$008	$004
Papel para jornaes	Bobina	300 kilos	Kilo	$004	$002
Pedras preciosas		CONVENCIONAL			
Peixes em geral em conservas, diversas	Caixas, barris e outros envoltorios	100 kilos	Volume	$500	$250
		250 kilos	Kilo	$020	$010
Perfumarias	Caixa		Kilo	$010	$005
Pneumaticos	Caixa, encapados ou soltos				
Piassava		CONVENCIONAL			
Prata em qualquer especie		CONVENCIONAL			
	Q				
Queijos em geral	Caixa, jacá ou lata	30 kilos	Volume	$200	$100
Queijos em geral	Caixa, jacá ou lata	100 kilos	Volume	$400	$200
	R				
Rezinas	Saccos, fardos e outros	70 kilos	Volume	$300	$150
	S				
Sêbo em geral		CONVENCIONAL			
Sal — Chlorureto de sodio — em geral		CONVENCIONAL			
Sal de Clauber	Barrica ou tambor	60 kilos	Volume	$300	$150
Soda caustica	Barrica	250 kilos	Volume	1$800	$900
Sola	Amarrado, fardo ou a granel	100 kilos	Volume	$500	$250
	T				
Tintas, alvaiades, zarcão e outros	Barrica e outros	100 kilos	Volume	$440	$220
Tecidos nacionaes e extrangeiros	Fardo ou caixa		Kilo	$008	$004
Toucinho, presunto, linguiça, paio e outros preparados de carne	Jacá, Balaio, Fardo, ou barris	70 kilos	Volume	$300	$150
Telhas		CONVENCIONAES			
Telhas de zingo		CONVENCIONAES			
Tijolos		CONVENCIONAES			
	V				
Vinhos em geral, champagune, licores e outras bebidas alcoolicas		CONVENCIONAES			
Vidros, espelhos e chrystaes		CONVENCIONAES			
Vassouras diversas c| ou s| cabo		CONVENCIONAES			
	X				
Xarque (carnes seccas e salgadas)	Sacco ou caixa	90 kilos	Volume	$400	$200

TABELLA PARA SEGURO CONTRA FOGO

ASSUCAR — Taxa paga antecipadamente pelo periodo de deposito da mercadoria por sacco e por mez na razão $015
CAFE' — Idem, idem $010
ALGODÃO — Idem, idem, por kilo e por mez $001

A Taxa para as demais mercadorias será de rs. 1$200 por conto de réis e por mez convencionando-se previamente o valor

Além das taxas de deposito e de seguros contra fogo, os armazens cobrarão mais as seguintes:
$500 pelo recibo de deposito simples.
2$000 pela emissão do conhecimento de deposito.
2$000 pela emissão do warrant.
1$000 por cada um dos titulos acima quando subdivididos.
Todos os serviços não previstos taes como verificação e accerto, exame, pesagem, carretos, etc., ficam sujeitos a taxas convencionaes.

Para os volumes que excederem dos pesos limitados na tabella, a taxa será convencional.

PERNAMBUCO, 28 de Novembro de 1919.

a) José Pessôa de Queiroz — Director-presidente.
a) Alfredo B. da Rosa Borges — Director-secretario.
a) Manoel Mendes Bezerra — Director-thesoureiro.

Uma opinião de pouco valor

A' luz da boa razão e do progresso hodierno das sociedades humanas civilizadas, não errará quem, abandonando o controvertido antinomico de João Baptista Say, e o pessimismo de Cherleubiz, ao lado das ideias sans de Adolfo Thiers, Léon Faucher, Baudrillart e tantos outros, afimar que a assistencia publica é funcção directa do estado.

Em todos os paises adeantados, é a este que impede o dever de soccorrer a miserabilidade publica e prestar-lhe auxilio medico correlativo, sempre, que, ao lado da indigencia, ocorre a enfermidade. Este principio é inteiramente harmonico das doutrinas expedidas por Léon Say, em seu relatorio sobre a exposição de economia social em 1889, e em que, o eminente continuador das ideia do dr. Quesnay, cria aquela nova ciencia, a economia social, bróto fundamental da economia politica, sentenciando do seguinte modo: "seu papel fundamental consiste "em defender as pessoas e os direitos de cada um, em dar aos operarios o melhor salário, á industria "florescente os meios de se desenrolar, aos infelizes o meio de trabalhar "e aos enfermos assistencia e protecção".

Nesta síntese encantadora e de elevadissimo alcance sociologico, o argulo economista atinge, alto, a psicologia das sociedades e os deveres do estado, que, das primeiras, representa a parte pensativa, dirigente, frenadora, emfim: como, magnificamente, o concebeu Joaquim Pimenta na belissima metafora: o *Estado é o cerebro da Sociedade.*

E' o que se vê na França, berço da [illegible] politica moderna, organizando a sua assistencia medica gratuita, pela promulgação da lei de 15 de julho de 1889, formulada nestes termos: *todo francês doente, privado de recursos receberá gratuitamente da comuna, do departamento ou do estado, segundo seu domicilio de socorro, a assistencia medica no domicilio, ou, si fôr impossivel trat[illegible] utilmente no domicilio, em um estabelecimento hospitalar.*

Assegurado em cada comuna por uma repartição d[illegible] assistencia, é esse serviço organizado em cada departamento sob a autoridade de um prefeito, com um conselho geral que delibera sobre a organisação do serviço, a determinação e a [illegible] dos hospitaes, dos [illegible] comuna e a parte da despêsa que incumbe á comuna e ao departamento. O serviço de assistencia medica incumbe á comuna, ao departamento ou ao estado propriamente dito, conforme certas condições de deficiencia, concorrendo este [illegible] com as despezas extraordinarias, (augmento e construcção dos hospitaes), segundo os creditos orçamentarios [illegible]unaes.

Ao estado compelem as despezas occasionadas pelo tratamento dos doentes que não têm domicilio de socorro e áquelas dos departamentos que tiverem por subvenções recursos adicionaes.

As despêsas obrigatórias dos departamentos são aquelas que se afectuam com o tratamento dos doentes que tem domicilio de socorro departamental e as subvenções ás comunas que recorrem aos centesimos adicionaes e ás taxas de concessão. O excedente cabe as comunas.

As comunas ou seus sindicatos, que justificaram preencher completamente o dever da assistencia medica, podem ser autorizadas pelo ministro do interior a ter uma organização especial, perdendo, n'este caso, o direito ás subvenções do departamento ou do estado.

Trata-se, portanto, de comuna de departamento ou de estado, temos que se equivalem e se completam em materia de sociologia, vê-se que a assistencia medica da França é funcção directa do estado, que acarreta o grosso das depêsas, limitando, em casos restrictos, as subvenções centesimaes. Isto, no tocante a um pais de origem latina, que deve ser tomado como tipo de organização duma bôa assistencia publica, um pais catolico e onde o c[illegible]ianismo medieval, origem das santas-casas, triumfou por mais de mil e cincoenta anos!

Pois bem, por [illegible] não ha santas-casas; estas nos foram importadas da idade media, através de Portugal, exo herando se o Brasil duma funcção que, por força da evolução das sociedades cultas, tem de ser-lhe cientificamente atribuida: *a assistencia publica oficialmente organizada em todo o pais.* Nos paises de formação anglo-saxonia, como, a Inglaterra, a Allemanha, a Austria, os «Estados Unidos, etc., seria litigioso admitir uma assistencia publica regulada por uma santa-casa; nessas nações, onde o imperialismo catolico dum Gregório 7.º ou dum João 22, não logrou preferencial acolhida, ignora-se completamente o que venha ser uma santa-casa; não há por aquelas terras, dessa especialidade: todo o serviço de assistencia medica é do dominio do estado, não negando este, porém, o seu apôio moral a qualquer sociedade de beneficencia que se organizar, [illegible]tro dos moldes da sua constit[illegible].

Ba[illegible] dizer [illegible] historia das nações nos apresenta a santa-casa como um produc[illegible]o papal; os canones das concilios, os primeiros decretos dos papas, prescreviam aos bispos os socorros publicos; o primeiro concilio de Tours, em 547, estabeleceu o principio da assistencia regional e do domicilio de socorro. Carlos Magno, em 809, Francisco 1.º, em 1544; Luiz 14, em 1661; a Convenção Nacional em 1792, dirigiram as suas vistas para o grande problema e foram successivamente aperfeiçoando o serviço de assistencia médica, que hoje faz parte integrante das obrigações e das responsabilidades do estado. Mas nós não temos nada disto; e, de como são as coisas actualmente, entre nós não ha que ver: andamos virados pelo avêsso; a Santa Casa é tudo, em artigo de assistencia medica, contribuindo com avantajadas somas para o nosso serviço sanitario; ao passo que o estado, na retaguarda, dá-lhe apenas uma subvenção, um auxilio, que muito ajuda, mas que não a pode pôr a salvo das dificuldades economicas que diariamente [illegible]gam-lhe o desmembramento.

No bienio de 1916 a 1918, como se vê do magnifico relatorio do Exmo. Sr. provedor, o grande emerito da caridade pernambucana, comendador José Maria de Andrade, a Santa Casa

de Misericordia arrecadou a quantia de 2.820.000.000, mas gastou á assombrosa cifra de 4.770.000.000! Do paiz inteiro, foi apenas bonificada com a soma de 1.560.000$000, não devendo prevalecer em favor do estado, quaesquer previlegios de que, por ventura, góse a instituição ou ademiniculos provenientes de alguns municipios do interior, uma vez que, em face da economia politica e do direito administrativo, os papeis estão invertidos.

E' nessa inversão de funcções, perante a ciencia da administração, que se firma categoricamente o valor primacial da Santa Casa, no que toca ao proteccionismo que, á nossa invalidez, á nossa indigencia, ao nosso orfelinato e á nossa miserabilidade, devem os poderes publicos do estado; ella é tudo porque ella tudo faz; e ella tudo fáz entre nós, porque, no Brasil, onde a politica do interesse privado absorve tudo, inda não está organizada a assistencia publica, nem se organizará, jámais, nos nossos dias.

Ora, si assim é, si, em face da ciencia e da justiça, a Santa Casa não tem a minima obrigação de sustentar a nossa miserabilidade publica, mas a isso se prontifica, por uma questão de origem e de conveniencias do estado, preenchendo, aliás, da melhor maneira possivel, o seu grandioso papel de madona da indigencia morbida, da invalidez indigente, do orfelinato; enfim, de *mater purissima* de todos aquelles a quem a fatalidade da sorte atirou ao desamparo, nessa estação (a vida) em que o homem espera o comboio da morte para tomar o vagão do tumulo, como é que se podem admittir incursões de ordem a impôr-lhe reformas, para as quaes, além de tudo, ella não estaria preparada, mesmo quando, por mera deferencia aos srs. medicos reformistas, se houvesse por bem em pôr em prática o quanto exigido fosse? Nada! *Vade retro!*

E' evidente que, do modo por que procedem os srs. medicos reformistas da Santa Casa de Misericordia, parece que este instituto de caridade tem obrigação de satisfazer a todas as exigencias publicas nos ramos da assistencia medica, munindo-se de móveis de cristal, apropriados ás suas diversas clinicas; de aparelhos e ferros de todos os feitios e de todas as qualidadas, da pura prata ao oiro cinzelado, para exames, intervenções cirurgicas, etc., etc., e, para mais, de pessoal numeroso para occorrer ás necessidades que advirão de todas estas reformas extraordinarias, que, pensam elles, naquella sua inocencia quasi bispal, deverão custar um pouco mais de meia pataca: talvêz um *sêlo e quatro*.

Não pode ser: a Santa Casa não operará essas reformas, porque disso não tem obrigação e porque, para isso, precisa dispôr de numerário. Reflictam os srs. medicos do nucleo reformista, e vejam que o problema das necessidades clinicas da Santa Casa, e que se reflecte no seu corpo medico, com ricochête para totalidade dos doentes, que são os que mais sofrem com todas essas carencias, deve ser resolvido por meio duma equação juridica pouco complicada, e por isso mesmo barata.

Ascanio Peixoto.

FITA NATURAL
MUSICA E VERSOS
Lindo duetto para creanças — 1$000 no escriptorio commercial desta folha.

AVISOS E EDITAES

TIRO NACIONAL DE GUERRA N. 13
(Tiro Pernambucano)
Assembléa geral ordinaria
1ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o Regulamento das Sociedades Incorporadas, convido a todos os atiradores em pleno goso de seus direitos a se reunirem na séde social para a eleição dos que têm de dirigir os serviços sociaes no anno proximo futuro, ás 19 horas da proxima sexta feira, 19 do corrente.

Recife, 14 de dezembro de 1919.
Henrique da Silva Santos
Vice presidente em exercicio.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 15 de Dezembro de 1919
Aguardente, alcool, algodão, café, farinha, feijão e milho etc.
Vide a "Vida Commercial".

—

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO
MEZ Dezembro ANNO 1919
Rendimento da Recebedoria
DIA 12.

1.ª Secção	12.080$200
2.ª Secção	4.159$980
3.ª Secção	8.720$930
Total	24.961$110
Do dia 1 ao dia 11	794.845$950
	819.807$060
Em igual periodo do anno anterior	732.116$340
Differença para mais	87.690$720

Imposto de caridade

Dia 12	409$600
Do dia 1 a 11	13.447$000
	13.856$600

—

VALORES DOS TITULOS NA PRAÇA
Estabelecimentos bancarios

Banco do Recife, acções de 100$000 a	130$000
Banco Auxiliar do Commercio, acções de 12$ a	20$000
Banco Emissor, acções de 100$000 a	85$000
Banco de Credito Real, acções de 140$000 a	110$000
Banco das Classes, acções de 100$000, sem compradores	
Letra hypothecaria 6 °|° 100$000 a	94$000

Apolices

Apolices do Estado de valor de 500$000, juros de 5 °|° a	425$000
Apolices Federaes, 5 °|° 1:000$000 a	975$000
Apolices do estado do 200$000, juros 5 °|° a	170$000

Companhias de Seguros

Phoenix, acções de 600$ a	755$000
Amphitrite, acções de 500$000 a	660$000
Apolices do Estado e Usinas do valor de 1:000$ juros de 7 °|° a	1.025$000
Indemnizadora, acções de 400$000 a	500$000

Companhia de Tecidos

Fabrica Paulista, acções de 200$ sem compradores.

Fabrica de Camaragibe, acções de 140$000 a 65$000.

Fabrica de Goyanna, acções de... 100$000 ao par.

Fabrica de Estopa, acções de 200$ a 250$000.

Fabrica de Canhamo e Juta, acções de 200$00 ao par.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, acções de 200$000 ao par.

Companhia Cansanção de Sinimbu (Usina), acções de 200$000 a 220$000.

—

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
PRAÇA DO COMMERCIO
Cotação de productos do Estado

Aguardente por canada	1$000 a 1$100
Alcool idem	2$000 a 2$100
Algodão, por 15 kilos 40$000 com 20 °|°	
Borracha de maniçoba, idem	1$200 a 1$300
Café por 15 kilos	15$000 a 16$000
Caroço de algodão por 15 ks.	1$600 a 1$800
Cêra de carnauba, por 15 ks. 1.ª	70$000
Idem, mediana	65$000
Idem arenosa	42$000
Couros salgados seccos, por 15 k.	1$900 a 2$000
Couros seccos espichados, por 15 ks.	2$200 a 2$300
Couros verdes, idem	1$400 a 1$500
Farinha de mandioca, sacco de 50 ks.	14$000 a 15$000
Feijão, sacco de 60 kilos	18$000 a 20$000
Mamona, por 15 kilos	3$500 a 3$600
Milho, sacco de 60 kilos	12$000 a 13$000
Pelles de cabra	7$000 a 7$200
Pelles de carneiro	5$500 a 5$800
Sola	2$500 a 2$800

Pela commissão dos syndicos — (ass.) *Fernando Griz* e *Manoel Arcoverde.*

Recife, 13\|12\|919.

—

MERCADO DE GENEROS

Borracha — Cota-se de maniçoba ao preço de 1$200 a 1$400 o kilo conforme a qualidade.

Cacau — 11$000 a 12$000.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$600 a 2$000.

Couros salgados seccos — Cota-se o artigo aos preços de 1$500 a 2$000.

Couros seccos espichados — 2$300 a 2$800 pelos 15 kilos.

Cocos seccos — Cota-se o cento a 14$000.

Cera — 1.ª 70$000, mediana .... 65$000, arenoza 42$000 pelos 15 kilos.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 2$500 a 2$800 conforme a qualidade.

Couros verdes — 1$400 a 1$500

Mamona — 3$300 a 3$600 pelos 15 kilos.

Pelles de cabra — 7$000 a 7$300

Pelles de carneiro — 5$500 a .. 6$200.

Sal — Lavado procedente do norte saccaria nova, de 70 kilos, 9$400

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Dezembro de 1919.

Aguardente de cachaça (litro)	$250
Alcool (litro)	$500
Algodão em pluma ou rama (k.)	2$670
Assucar refinado. 1ª (k.)	$870
Assucar refinado 2.ª (k.)	$800
Assucar usina (k.)	$820
Assucar branco (k.)	$720
Assucar crystal (k.)	$850
Assucar someno (k.)	$640
Assucar demerara (k.)	$590
Assucar mascavado (k.)	$520
Bagas de mamona (k.)	$240
Borracha de mangabeira (k.)	1$300
Borracha de maniçoba (k.)	1$300
Carroços de algodão (k.)	$120
Cêra de carnauba (k.)	4$500
Couros seccos espichados (kilo)	2$350
Couros seccos salgados (kilo)	1$950
Couros verdes (k.)	1$450
Ouro (gramma)	$65-
Prata (gramma)	$01-
Farinha de mandioca (k.)	$310
Milho (k.)	$210
Feijão (k.)	$400
Arroz pilado (k.)	$700
Café em caroço (k.)	1$170
Fecula de mandioca (k.)	$300
Cacáo (kilo)	$770
Pelles de cabra (k.)	11$820
" de carneiro (k.)	9$720

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 13 de Dezembro de 1919.

APPROVO.

Administrador — (a.) *L. Almeida.*

O chefe — (a.) *T. Coimbra.*

—

MERCADO DE ESTIVAS
Preços liquidos

Azeite, litro	6$000
Idem, lata 12 kilos	72$000
Alfazema, kilo 2$500 a	2$700
Alpista, arroba, 13$ a	13$500
Alho, muança	$600
Arroz Carolina 55$000 a	58$000
Idem, nacional 48$000 a	53$000
Bacalhau, barrica	117$000
Banha de porco, kilo 2$300 a	2$400
Canella em pau, kilo 4$200 a	4$400
Idem nacional, em pó, libra	3$600
Cebolla portugueza	Não ha
Idem do Rio Grande caixa 28$000 a	30$000
Cerveja preta, ingleza 24 1|2 garrafas, caixa 38$ a	40$000
Idem, Antarctica, caixa	56$000
Idem pernambucana caixa 48$000 a	50$000
Idem Super-Ale, caixa	51$000
Idem Fidalga, caixa	52$000
Idem Portugueza, caixa	50$000
Idem Vienne, caixa	50$000
Chá preto, commum, kilo 10$000 a	10$500
Chá verde, Lipton, kilo 14$ a	16$000
Chá preto, Lipton kilo 13$ a	13$000
Chouriça nacional, kilo	4$000
Cominho, kilo 2$700 a	3$000
Cravo, kilo, 8$500 a	10$000
Farello, sacco 7$000 a	9$000
Idem de algodão, sacco 7$ a	7$500
Farinha de trigo, sacco 27$ a	32$000
Folha de louro, kilo 2$300 a	2$500
Herva doce, kilo 3$400 a	3$600
Manteiga, lb 3$000 a	3$200
Manteiga ingleza	Não ha
Old Tom inglez, caixa 85$ a	90$000
Pimenta do reino, k. 3$400 a	3$600
Phosphoros, conforme a marca 80$000 a	94$000
Idem, de cêra, caixa 88$ a	92$000
Vinho alcobaça, 1|10	90$000
Idem, outras marcas 85$ a	90$000
Vinho do Porto, conforme a qualidade 42$000 a	80$000
Vermouth Cinzano, caixa 68$000 a	70$000
Idem portuguez, caixa 62$ a	65$000
Velas pequenas, caixa 17$ a	17$500
Idem grandes, caixa 30$ a	60$000
a	70$000
Idem nacional, branco 1|10 18$000 a	19$000
Idem, idem tinto 1|10 16$ a	17$000
Xarque do Rio Grande, kilo	
Couros verdes, idem 1$500 a	1$550
1$900 a	2$000
Querozene caixa 18$ a	18$500

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itagiba*, entrado de Porto Alegre e escala em 11 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga de Porto Alegre
Conclusão

Alpiste, 25 saccos á ordem.
Arroz, 50 saccos a Paulino Menezes & Sobrinho, 20 a Neves Pedroza & C.
Carne 1 barrica a E. Guedes & Duarte.
Couros, 1 fardo a Frederico & C.
Conservas, 2 caixas a T. Miranda & C., 1 a Almeida Basto & C.
Espartilhos 1 caixa a E. Brack & Cia.
Fiambres, 1 caixa a T. Miranda & C., 1 a Almeida Bastos & C.
Farinha, 3447 saccos á ordem.
Mortadella, 1 caixa a E. Guedes & Duarte.
Mel, 20 caixas a Antonio Machado & C.
Moveis, 3 caixas á ordem.
Meias, 1 caixa a A. de Britto & C.
Malas, de couro, 1 caixa a Frederico & C.
Peixe secco, 30 fardos á ordem.
Polvilho, 77 saccos a J. Mendes & Cia.
Presuntos, 1 caixa, a Alves Mendes & C.
Queijos, 2 engradados aos mesmos, 4 a E. Guedes & Duarte.
Succo de uva, 5 caixas a Alves Mendes & C.
Sabão, 22 caixas a Neves & Souto.
Sarrafos, 1 caixa a Herm Stoltz & Cia.
Toucinho, 7 caixas á ordem.
Toneis vazios, 7 a Pinto Ferreira & C., 11 a Medeiros & C., 5 a A. Rego Lima, 25\|2 á ordem.
Taboinhas, 335 atados a Herm Stoltz & C.
Vinho, 28\|10 e 50\|5 a A. Mattos Ribeiro.

Encommendas

Mercadoria, 1 pacote a A. Mattos Ribeiro.
Mercadoria, 1 caixa a Joaquim Lambert dos Santos.

Carga do Rio Grande

Bagres, 50 fardos a Viriato & Villa Chan.
Peixe, 50 barris a Alfredo Marinho, 110 e 26 fardos á ordem.
Tainhas, 50 barris á ordem.
Tecidos 1 caixa a A. Maia & C., 2 a V. Matheus & C., 2 a O. & Mendes.

Carga de Itajahy

Banha, 70 caixas a Schenker & Rodrigues.
Manteiga, 23 caixas aos mesmos.

Carga do Antonina

Pomada, 1 caixa a S. Braga & C.
Vidros, 5 barricas e 2\|2 a Ferreira Praça & C.

Carga do Paranaguá

Banha, 5 caixas a M. da Nova & C., 1 a Perez & Velhote.
Frascos, 5 barricas a F. Almeida & C.
Carne de porco, 20 barricas a Perez & Velhote.
Phosphoros, 150 caixas á ordem.
Presuntos, 1 caixa a Perez & Velhote.
Palletas, 1 caixa aos mesmos.
Toucinho, 1 caixa aos mesmos.
Xarque, 97 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Alger, 2 tambores a Arthur A. Sampaio.
Arenques, 1 grade a Pascual Gagliani.
Accessorios para auto, 1 caixa a A. U. Greca & C., 1 a Dantas & Duarte.
Armarinho, 1 caixa a P. Ribeiro & C., 1 a Orlando Silva & C., 1 a Ribeiro & C., 1 a Corrêa & Vieira, 1 a Oliveira Nigro & C., 1 a Joaquim M. Coelho & C., 1 a E. Brack & C.
Automoveis e accessorios, 2 volumes a Moreira Lima & C.
Artigos para calçados, 1 caixa a A. Cesar Cantinho, 1 a Frederico & C.
Alamares, 1 caixa a E. A. Guimarães & C.
Alvaiade, 5 barricas a Manoel Castanha, 4 a Viuva Campos Costa & C.
Azulejos, 8 engradados a Gioia Araujo & C.
Artigos electricos, 1 caixa a Souza Ferreira & C.
Botões, 2 caixas a Andrade Costa & Cigarros, 4 caixas á ordem.
Cevadinha, 3 saccos a T. Miranda & C.
Conservas, 10 caixas á ordem.
Cintos, 1 caixa a Gomes Irmãos.
Carne, 20 caixas á ordem.
Casemira, 1 caixa á ordem.
Chá, 2 encapados a Antonio Machado & C.
Chocolate, 11 caixas a A. Leitão & Cia.
Chapéos, 1 caixa a Guimarães & Cia.
Santos, 1 a J. M. Pereira & C., 1 a Albino Maia & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a S. Rodrigues & C., 2 a J. F. da Silva & C.
Camisas, 1 caixa a J. Pessoa & C.
Chapas de ferro, 30 a M. Souza & C.
Calçados, 2 caixas a Antonio Leite & C., 1 a J. M. Pereira & C., 1 a Fernandes Nunes & C., 1 a A. dos Reis & C., 1 a L. de Oliveira & C., 2 a A. Oliveira & C., 1 a J. Maia & Irmão, 9 a Companhia C. Clark.
Colchas, 4 fardos a Rabim & Vaisberg, 3 a M. Mattos & C.
Cerveja 20 caixas a E. Barretto, Baptista & Filho, 50 a Eduardo Lopes & C., 20 a Guimarães & Santos, 10 a D. Rodrigues & C.
Coroas 12 engradados a Casemiro Fernandes & C.
Drogas, 15 caixas a D. Sobral & Cia.
Erva doce, 25 saccos á ordem.
Figado, 25 fardos á ordem.
Feijão, 1.000 saccos á ordem.
Ferragens 1 caixa a S. Moreira & Cia.
Fumo, 5 caixas á ordem.
Fivellas, 1 caixa a J. Salles Asfora & Irmão.
Fio de cobre, 3 encapados a Souza Ferreira & C.
Gesso, 3 barricas a Viuva Campos & C.
Genebra, 5 caixas a Emilio Silva & Cia.
Gravatas, 1 caixa a Gomes & Irmãos, 1 a J. Ferreira Monteiro, 1 a O. Gurgel do Amaral, 1 a Moreira & C., 1 a J. Ferreira Silva & C., 1 a J. Macedo 1 a J. E. Gondim & C., 1 a Alfredo Fernandes & C., 1 a M. Gomes da Silva, 1 a M. Freitas Lins 1 a Joaquim Couceiro, 1 a F. Pessoa.
Impressos, 1 caixa a Barza & C., 1 e 1 encapado a Manoel Gonçalves & Cia.
Isoladores, 1 barrica a Alfredo & Silva & C., 2 e 1 caixa a J. Brittc Cia.
Lavolina, 10 caixas a F. Almeida & C.
Meias, 1 caixa a Manoel Colaço & C., 1 a Fonseca Nunes & C.
Margarina, 30 caixas á ordem.
Metaes, 1 caixa a Krause & C., 1 a Antonio Machado & C., 2 a Machado Tavares & C.
Mollas para auto, 4 a A. O. Coimbra.
Miudezas, 2 caixas a Fujisaki & C.
Manteiga, 22 caixas á ordem, 29 amarrados a Oswaldo & C.
Material electrico, 3 caixas a Alfredo Silva & C., 2 ao Banco do Brasil.
Moveis, 3 caixas a Fujisaki, & C., 20 engradados a Luiz Schemberg.
Nozes, 1 1 sacco a Motola Misrahie & C.
Perfumes, 6 caixas a Manoel Colaço & C., 5 a T. Barretto & C.' 7 a Antonio Machado & C., 8 a J. E. Gondim & C., 2 e 1 pregado a Ferreira & Irmão.
Plaina, meza, eixos, tico-tico e pertences, 11 volumes a Gasmotoren F. Deutz.
Pasta para calçado, 1 caixa a M. Mattos & C., 2 a Machado Tavares & Cia., 1 a Elysio & C.
Pertences para carrinho, 32 volumes a A. de Carvalho & C.
Pneumaticos, 2 encapados a A. U. Greca & C.
Pedra pomme, tinta e verniz, 3 volumes a Viuva Campos Costa & C.
Piano., 1 caixa á ordem.
Phosphoros, 100 caixas a F. Ferreira & C., 50 a F. Almeida & C., 100 caixas, 22 engradados e 30 latas á ordem.
Papelão, 20 volumes a A. Campos & C.
Papel, 7 fardos a Grania Campello & C., 5 a Silva Moreira & C., 5 a Cunha & Rodrigues.
Pneumaticos, 4 encapados a Dantas Duarte.
Quadros, 1 engradado a Manoel Gonçalves & C.
Quaker, 5 caixas a Emilio Silva & Cia.
Queijos, 5 canudos a Soares & C., 10 a Abrantes & C., 10 a A. Leitão & C., 23 á ordem, 25 jacás a Antonio Machado & C.
Requeijão, 21 caixas á ordem 13 a A. Leitão & C., 2 a Tavares Machado & C., 2 a F. Rodrigues & C., 2 a Alfredo Marinho, 2 a Dias Maia & C., 2 a Manoel Paes, 1 amarrado a Oswaldo Cajueiro & C.
Roupas, 1 caixa a Conde & C.
Sagu,' 2 saccos a T. Miranda & Cia.
Sabonetes, 1 caixa a Romeu Bastos & C., 1 a J. E. Gondim & C.
Suspensorios, 1 caixa a J. R. da Fonseca & C.
Saccos novos, 10 fardos a Leão & C., 10 a Taborda & C.
Toucinho, 10 caixas á ordem.
Taxas, 2 caixas a Frederico & C.
Tintas, 1 caixa a I. Nery da Fonseca & C.
Tecidos, 7 caixas a V. Matheus & C., 1 a N. Maia, & C., 1 a L. Dietiker & C., 1 a A. Maia & C., 3 fardos a V. Cunha & Galvão, 5 caixas á ordem., 1 a A. Caspi & Baroh, 1 a Antonio Elias, 1 a J. Oliveira & C., 3 e 10 fardos a M. Lima & C., 2 caixas a O. & Mendes, 4 a R. Carvalho & C.
Uvas, 6 barris a Pascual Gagliani, 10 a Almeida Bastos & C., 6 a Motola Misrahie & C.
Vinho, 1 caixa a M. Couto Medeiros.
Vidros, 1 caixa a Ramos Moreira & C., 1 a Octavio Bandeira & C., 3 a Manoel Colaço & C., 1 a Francisco Carneiro, 1 e 1 barrica a Ferreira Fernandes & C.
Vermouth, 15 caixas a E. Guedes & Duarte, 10 a F. Almeida & C., 20 a D. Rodrigues & C., 10 a M. Ferreira Lopes, 10 a J. A. Alves & C.
Vinagre, 5 caixas á ordem.
Velludo, 1 caixa a Antonio D. Almeida.
Zephir, 1 caixa a Gomes & Irmãos.
Xarque, 100 fardos á ordem.

—

Vapor nacional *Goyaz*, entrado do Pará e escala em 12 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga do Pará

Equadrias — 7 engradados á ordem.
Madeira — 49 volumes a Praxedes B. Costa, 153 á ordem.
Pranchas de amarello — 15 á ordem.
Taboas — 98 amarrados a Bernardino Costa & C.
Toros de cedro — 100 á ordem.

Carga do Maranhão

Amanhos — 1 caixa a J. P. de Queiroz & C.
Films — 1 caixa a Claude Darlot 1 a L. & Biedel.
Tapioca — 90 encapados á ordem.
Tecidos — 10 fardos a N. Maia, & C., 10 a D. Loureiro & C., 1 a J. S. Almeida & C., 3 a Americo Silva & Carneiro, 10 a A. Maia & C., 3 a M. Pereira & C.

—

MOVIMENTO DO PORTO
DIA 15

Entradas:

N York e escala — 23 dias — Vapor inglez *Justin*, de 2.723 toneladas, equipagem 49, commandante H. A. Arrowsmith, carga varios generos: a Julius Von Sohsten & C.

Santos e escala — 17 dias — Vapor nacional *Campos*, de 3.081 toneladas, equipagem 88, commandante José Moreira Pequeno, carga varios generos; a Domingos de Sampaio Ferraz.

Porto Calvo — 2 dias — Lancha nacional *Izaura Cunha*, de 12 toneladas, equipagem 3, mestre João Antonio de Souza, carga 240 saccos de assucar; a Bernardino Souza Cunha.

Manáos e escala — 11 dias — Vapor nacional *João Alfredo*, de 775 toneladas equipagem 67, commandante José da Silva Mendes, carga varios generos; a Domingos de Sampaio Ferraz.

Maranhão e escala — 12 dias — Vapor nacional *Mantiqueira*, de 873 toneladas, equipagem 39, commandante M. Menezes, carga varios generos: a Domingos de Sampaio Ferraz.

Sahidas:

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *Ruy Barboza*, commandante Antonio Augusto Azevedo, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *Bragança*, commandante Anthero Sanches, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor nacional *Uberaba*, commandante Francisco Nascimento, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *Goyaz*, commandante Luiz Gualberto carga varios generos.

Rio Merim — Lancha nacional *Andorinha*, mestre Luiz M. Bacalhâu; carga varios generos.

Mossoró — Vapor nacional *Itapoan*, commandante F. H. Horner, carga varios generos em transito. (Levando a reboque o pontão *Itatinga*).

—

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entradas 45 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do estado e foram despachadas 46 embarcações.

—

VAPORES ESPERADOS
Mez de dezembro

"Fortaleza" do norte a	16
"Tibagy" do sul a	16
"Sergipe" do sul a	22
(Trazendo a reboque o pontão "Marajo".	
"Poconé" do sul a	15
"Macapá" do sul a	18
"Mossoró" do sul a	16
"Mamoriá" do norte nestes dias.	
"Fort de Doumont" de B. Aires e escala a	16
"Ceará" do sul a	17
"Itagiba" do norte a	17
"Itaquera", do sul a	18
"Gelria" de B. Aires e esc. a	28
"Delfland" de Amsterdam e esc. a	19
"Dupleix" do Havre e esc. a	19
"Bronte" de New York a	21
"Tyr" de New York a	21
"Avon" de B. Aires e escala a	21
"Professor" de Liverpool a	28
"Guajará" do norte nestes dias.	
"Groentoft", da Europa nestes dias.	
"Santa Catharina do sul brevemente.	
"Irongard Horn", (allemão) da Allemanha até o fim do mez	
"Hawaii Mahu" do sul até o fim do mez.	
"Laura Skogland" da Europa no meiado do mez.	
"Torlak Skogland" da Europa até o fim do mez.	

VAPORES A SAHIR
Mez de dezembro

Pará e escala "Fortaleza" a	19
Portos do norte "Mamoriá" nestes dias.	
Nova Oleans e esc. "Campos" a	17
Macáu — "Itaqui" a	16
(Levando a reboque o pontão "Itau'na").	
Portos do sul "Mantiqueira" a	17
New York e esc. "Sergipe" a	22
Havre e escala "Poconé" a	16
Pará e escala "Tibagy" a	18
New York e esc. "Justin" nestes dias.	
P. Alegre e esc. "Itagiba" a	20
Anvers e esc. "Fort de Doumont" a	16
Rio e esc. "João Alfredo" a	16
Pará e escala "Macapá" a	19
Pará e esc. "Ceará" a	17
Mossoró e esc. "Mossoró" a	18
Mossoró e esc. "Itaquera" a	19
Amsterdam e esc. "Gelria" a	28
B. Aires e esc. "Delfland" a	19
B. Aires e esc. "Dupleix" a	19
Southampton e escala "Avon" a	21
Santos e esc. "Bronte" a	22
Portos do Sul—"Guajará", nestes dias.	
"Groentoft" para a Europa nestes dias.	
Paranaguá e esc. "Santa Catharina", brevemente.	
New Orleans — "Hawaii Mahu" até o fim do mez.	
Portos da Europa—"Laura Skogland," no meiado do mez.	
"Margit Skogland", para a Europa no principio do mez...	
"Skogland", para a Europa no meiado do mez.	

Mez de Janeiro de 1920

"Henry-Horn", (allemão) da Allemanha no principio do mez.
"Margit Skogland" da Europa durante o mez.
"Skogland" da Europa durante o mez.
"Solveig Skogland" da Europa durante o mez.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Mantiqueira", descarregando.
Vapor nacional "João Alfredo", descarregando.
Vapor inglez "Justin" descarregando.
Vapor nacional "Rio Purus" carregando.
Vapor inglez "Merchant" descarregando.
Lugar inglez "Gaspe", descarregando.
Vapor nacional "Campos" descarregando.
Vapor nacional "Itaqui" descarregando.
Pontão nacional "Itauna" descarregando.
Lugar americano "W. R. Perkins", lastro.
Vapor americano "Bolliston", carregado.
Vapor americano "Obak", carregado.
Lugar inglez "Jean Dundonald Duff", descarregando.
Escuna nacional "Rio Branco", descarregando.
Rebocador nacional "Rosario" vazio.
Rebocador nacional "Cory 1.º" lastro.
Lugre nacional "Laura Haldt" archiado.
Lugre inglez "Elizabeth Fearn" descarregando.
Rebocador nacional "Salvador" vazio.

NAVEGAÇÃO

Koninklijke Hollandsche Lloyd

Lloyd Real Hollandez
VAPOR HOLLANDEZ
(cargueiro)
DELFLAND

Esperado de Amsterdam e escala cerca de 20 do corrente, seguirá após terminada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAQUETE HOLLANDEZ
GELRIA

Esperado de Buenos Ayres escala, cerca de 28 de Dezembro, seguirá após a indispensavel demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne, Dover e Amsterdam.

PAQUETE HOLLANDEZ
HOLLANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, cerca de 28 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para passagens, e demais informações. com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN & Cia.
2º andar do edificio da Associação
(Praça do Commercio)

R.M.S.P. & P.S.N.C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET — THE PACIFIC STEAM NAVEGATION
MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

PAQUETE INGLEZ
AVON

Esperado dos portos do sul no dia 21 de Dezembro, sahirá depois da demora necessaria para: Lisboa, Vigo Cherbourg e Southamton.

Paquetes para a Europa — Paquetes para o Sul

Cabines de luxo camarotes de uma só cama. Convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

Para todas as informacões referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com os agentes Williams & Cia. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144 1.º ANDAR (Entrada pela rua do Bom Jesus).

Thos Jas & Harrison

O VAPOR INGLEZ
MERCHANT

Presentemente no porto seguirá após terminada a descarga para Parahyba, de onde regressará, afim de ultimar o carregamento para Liverpool.

VAPOR INGLEZ
PROFESSOR

Esperado de Liverpool cerca de 28 de Dezembro, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
2º andar do Edificio da Associação Commercial (Praça do Commercio).

LAMPORT & HOLT LTE

VAPOR INGLEZ
BRONTE

E' esperado de New York no dia 21 do corrente, e depois de pequena demora seguirá para Macció Rio de Janeiro e Santos.

Para todas as informações referentes a carga, passagens etc, tratase com os agentes
WILLIAMS & C.ª
Edificio do London & Brazilian Bank Ltd. — 1.º andar.

LLOYD BRAZILEIRO

Vapores esperados:

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Campos, presentemente no porto, seguirá amanhã ás 9 horas para: Pará, Barbados, Havana e Nova Orleans.

O PAQUETE
Sergipe, esperado do sul no dia 22 do corrente, seguirá para N. York.

LINHA NORTE-SUL
O PAQUETE
Macapá, esperado do sul no dia 17 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para: Ceará e Pará.

—

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
João Alfredo, presente no porto, seguirá hoje ás 17 horas para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

—

O PAQUETE
Ceará, esperado do sul no dia 17 do corrente e seguirá no mesmo dia para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

—

O PAQUETE
Pará, esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para: Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

—

LINHA DA EUROPA
O PAQUETE
Poconé, esperado na segunda quinzena de dezembro seguirá para o Havre.

CARGUEIROS
O VAPOR
Guajará, esperado do norte nestes dias seguirá para o sul.

O VAPOR
Mantiqueira, presente no porto seguirá amanhã á tarde para: Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

The booth Steamship C. Ltd.

VAPOR INGLEZ
JUSTIN

Presentemente no porto, em descarga seguirá no dia 27 de Dezembro, para Parahyba, Nata, Ceará, Pará e New York.

—

O VAPOR INGLEZ
SAINT MICHALE

E' esperado de New York escala, de 30 do corrente, seguirá ultimada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
2.º andar do edificio da Associação Commercial.
(Praça do Commercio)

Compagnie des Chargeurs Reunis

Société Française de Navegation á Vapeur

PAQUETE
DUPLEIX

Esperado da Europa cerca de 19 do corrente seguirá depois da demora necessaria para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres.

Nouvelle Ligne Anvers — Plata

O VAPOR DE CARGA
FORT DE DOUAUMONT

Esperado do sul cerca de 16 do corrente seguirá depois da demora necessaria para Le Havre, Dunkerque e Anvers.

Não tem praça disponivel — Para informações tratar com
Os Agentes
ROSA BORGES & C.ª
Rua do Apollo, 158.

Vapor Santa Catharina

Brevemente neste porto vindo do sul receberá carga para Rio, Santos, e Paranaguá.

A tratar com o agente:
JOSE' SANTOS DA FIGUEIRA
168, 1.º RUA DO BOM JESUS

Booth Steamship Company Limited

(Hamburg Mid & South Atlantic Line)

Mantem um serviço de grandes cargueiros entre HAMBURGO, ANTUERPIA, BRAZIL & AGENTINA.

s. s. DOMINIC, carregará para Hamburgo, Rotterdam & Antuerpia, em Janeiro.

s. s. BENEDICT, carregará para Hamburgo, Rotterdam & Antuerpia, em Fevereiro.

Agentes:
WILSON, SONS & Co. LTD.
Avenida Alfredo Lisboa n. 533
TELEPHONE N. 61

New York & Cuba Mail S. S. C.

(Ward Line)

Mantem um serviço regular entre AMERICA DO NORTE E BRAZIL.

Agentes:
WILSON, SONS & Co. LTD.
Avenida Alfredo Lisboa n. 533
TELEPHONE N. 61

Skogland Linje

VAPORES PARA EUROPA

Margit Skogland, esperado n'este porto durante o mez de Janeiro.

Skogland, esperado n'este porto durante o mez de Janeiro.

Solveig Skogland, esperado n'este porto durante o mez de Janeiro.

—

VAPORES DA EUROPA

Torlak Skogland em viagem de Bahia para Bremen e Hamburgo. Carregará nesses portos para Pernambuco.

Grontoff, carregará na Bahia para Santander, de onde voltará via Porregará nesses portos e Antuerpia para Pernambuco.

Laura Skogland carregará na Bahia para Hamburgo, de onde voltará com carga para Cabedello, Pernambuco, Maceió e Bahia.

Accelta-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

A tratar com o agente geral:
A. OMMUNDSEN
Av. Marquez de Olinda n.º 126,
1.º ANDAR

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE
ITAGIBA

Sahe a 20 de Dezembro para Maceió; Bahia; Victoria; Rio de Janeiro; Santos; Paranaguá, Antonina; São Francisco; Rio Grande; Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITAQUI

Sahe a 16 do corrente para Macáu.

O PAQUETE
ITAUNA

Sahe a 16 do corrente para Macáu.

O PAQUETE
ITAQUERA

Sahe a 19 do corrente para Natal e Mossoró.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida dos paquetes.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual,

CASA GONDIM

offerece a sua sua numerosa e distincta freguezia as novidades seguintes:

PARA SENHORAS:

Variado sortimento de tecidos de sêda e de phantasia; luvas de sêda em todas as côres; linda collecção de leques; objectos para presentes. Chapéos (Modelos).

PARA HOMENS:

Bellissimas collecções de gravatas, meias, lenços, camisas e outros artigos.

PARA CREANÇAS:

Sortimento de fatinho, vestidinhos e chapéos.

PERFUMARIAS:

De todos os fabricantes.

Preço convidativo para fim de anno.

Casa Gondim

RUA NOVA, 155

Durante o mez

Artigos para presentes

Brinquedos

Louças

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE NATAL

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Rua Duqüe de Caxias n. 123 ántigo 37

Defronte ao DIARIO DE PERNAMBUCO

A Companhia não assume responsabilidade decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTACÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento, as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Mais informações com o agente

RAUL F. DE CORREIA
Rua B. Jesus n. 153
TELEPHONE N.º 763

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMAS: para cosinha e menino, precizam-se em casa de pequena familia, no pateo da Santa Cruz, 32.

AMA — Precisa-se de uma para cosinhar e arrumar e que durma no aluguel casa de pequena familia á rua do Riachuelo 621.

ALUGA-SE — em casa saneada, a rapazes do commercio, quartos em casa de familia. Rua da Imperatriz 131, 3º andar.

AOS PINTORES de bom gosto recommendamos as tintas a aquarella e oleo, as telas e os estojos que se acham á venda na casa Viuva Guilherme, rua do Cabugá n. 86.

ALUGA-SE o segundo andar do predio sito á rua Barão da Victoria, n. 310 com optimas accommodações para moradia.

A tratar na Drogaria Brasil.

AO COMMERCIO — Um rapaz tendo boa caligraphia sabendo portuguez, arithmetica, e geographia, offerece-se ao commercio preferindo empregar-se em armazem de fazendas ou miudezas. Cartas a A. S. O. no escriptorio desta folha. O mesmo apresenta optimas referencias de sua conducta.

AFINADOR DE PIANOS DO CENTRO MUSICAL PERNAMBUCANO — Sr. Giuseppe Sandri e Augusto Jandon ex official da Casa Gavéau (Paris) concertam e afinam pianos, Auto-Pianos, Harmonium (Serafinas), trabalhos garantidos, material de 1ª qualidade na officina á rua Hospicio 58 (confronto ao Parque) ou na Casa Paiva á rua Nova.

A PESSOA — que encontrou no bond de Giquiá ante-hontem, um retrato com dedicatoria, queira fazer a fineza de entregar no escriptorio do Diario, que será gratificada.

ATTENÇAO — "A Rosa de Maio" avisa que resolveu acabar a "sua secção de calçados" — e, por isto: LIQUIDA, MAS LIQUIDA DE VERDADE, todos os seus calçados — quasi por metade dos seus respectivos preços, **de Dezembro por diante,** quando todos estarão marcados, desde o Luiz XV até o mais barato — preços ao alcance de todos — Previnão-se, pois. — Rua da Imperatriz, n.º 70.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa, vende se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 —Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

BURRO — Vende-se um, novo, perfeito e bom. Fabrica Modelo, Tamarineira.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA — Precisa-se que entenda de sua arte e dê referencias, paga-se bem. Trata-se rua do Hospicio 71. Atelier Paly.

CASA MOBILIADA — Familia que vae viajar aluga por tres mezes esplendida casa mobiliada, situada em centro de terreno, illuminada a luz electrica, a 15 minutos da cidade, servida por tres linhas da Tramways. A tratar com o Dr. Pedro Cahu' a rua Duque de Caxias, 42 ou a rua D. Bemvinda, 449.

DR. HERODOTO WANDERLEY — Cirurgião dentista — Gabinete Electrico Dentario — Rua Nova 203, 1.º andar. Aberto dia e noite. Extracções completamente sem dor.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte e poderoso regenerador das forças vitaes estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes — Rua do Cabugá 110— Preço 3$500.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. — Deposito Drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110. — Preço 1$500.

JUVENTUDE dos cabellos obtem-se com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE deliciosamente perfumada.

MME. DELTA — Do National Institute of Sciences de Londres A mais celebre occultista vidente, Physiognomina, chiromancia, graphologia, cartomancia egypcia, Hypnomagnetologia. Consulta das 8 ás 11 e das 13 ás 20 horas. Rua do Livramento n. 80. (moderno).

MERCEARIA — Aluga-se, com armação envidraçada, um predio para venda, em magnifico ponto. A tratar, na rua da Imperatriz 279.

MERCEARIA — Vende-se uma mercearia sita na principal rua da freguesia de S. José, dependendo de pequeno capital, fasendo apurados bons e com bonds na porta.

O motivo da venda dir-se-á ao comprador.

Quem pretender envie carta á Posta Restante do Diario FERNANDES.

MACHINA DE ESCREVER —concerta-se com perfeição, brevidade e modicidade de preço.

Rua das Trincheiras n.º 31.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 166.

PRECISA-SE de uma senhora ou senhorita com habilitações para gerir a secção de roupas brancas de uma grande casa de modas nesta cidade. Cartas na posta restante do "Diario" a DDD.

PORCOS — Vende-se na propriedade do Retiro da raça Berkshirs, em Soccorro.

PILULAS DO CIRURGIAO MATTOS Unicos depositarios neste Estado:—Farias Irmãos & C.ª Rua Marquez d'Olinda n.º 24 — Recife

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 3$000.

RODA D'AGUA DE FERRO —Compra-se uma que esteja em perfeito estado com 25 palmos de diametro. Carta a José Lourenço da Graça.

S. Miguel de Campos. E. de Alagoas.

SABÃO THYMOLINO — (liquido) — Poderoso remedio contra sardas manchas da pelle, pannos, etc Para uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

SE — Queres ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto; formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110. — Preço 3$000.

TONICO JUA' DE MUTAMBA—Excellente perservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario, — Drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço ... 1$500.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves nº 110.

VENDE-SE — Um Auto-Piano Rex em perfeito estado com 40 peças de musicas. Um piano Allemão com cepo de metal e cordas cruzadas. Uma Serafina (Harmonium) com 12 registros quasi nova na Officina de Pianos á rua do Hospicio 58, comfronte ao Parque.

VACCARIA — Vende-se uma composta de 8 vaccas de bôa raça e leiteiras produzindo ainda bastante leite, cede-se tambem o sitio com bôa casa de vivenda cocheira de cimento, grande baixa de capim, cercado para os animaes com riacho corrente em um optimo arrabalde servido pela Tramways, a meia hora á Rua Padre Muniz ou Santa Rita do Recife.

Para melhores explicações á tratar Nova n. 195 (armazem).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito do verdadeiro, — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 110 — Preço 10$000.

VENDE-SE — Um tacho de cobre, grande e novo, proprio para o fabrico de doces, por preço reduzido. Ver e tratar na rua 15 de Novembro n. 441, 1º andar.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

DIVERSOS

A CASCATINHA é a melhor cerveja-C. Hanseatica

Rio de Janeiro

Representante:

José Moreira de Souza Sobrinho

ACHA-SE...

aberto o pavilhão Flora Pernambucana, (praça Joaquim Nabuco) onde os freguezes encontrarão flores e plantas diariamente. Aceeita-se encommendas de roseiras e outras plantas finas.

PECHINCHA DE OCCASIÃO

BELLO MOTOR 80 H. P.

Vende-se barato um muito economico, typo locomovel do fabricante allemão "WOLF" apenas com 3 mezes de uso e bem assim uma serra vertical alternativa (de engenho) um carpinteiro universal "BUFFALO" eixos, polias, mancaes, correias etc.

Rua 1.º de Março, 89 1.º se diz.

A quem interessar, dinheiro sobre caução ou venda de joias ou qualquer objecto de valor pequenas ou grandes importancias praso de 1 a 6 mezes discrepção absoluta, informa-se na Rua Duque de Caxias 211 1.º andar.

CAVALLOS ROUBADOS

Tendo sido roubado, na noite de 28 para 29 de novembro, do Engenho Coiteis propriedade do sr. Manoel Xavier de Andrade, municipio de Timbauba, um cavallo castanho com a frente aberta, beiço branco, castrado, os quatro pés calçados, bom baixeiro de 9 a 10 annos de idade e um outro animal rudado, com 7 annos de idade, ambos com a marca X S.

Pede a quem encontral-os, o favor de aprehendel-os, e communicar ao dito proprietario, que será bem gratificado.

Pianos

Ultima palavra em pianos francezes: cordas cruzadas e lyra de metal, em côr de nogueira e peróba, acaba de receber a

CASA BARRETTO
Rua da Imperatriz n.º 131
RECIFE

LABORATORIO DE PESQUIZAS MEDICAS

Direcção do dr. Thomé Dias

Professor de chimica analitica da Escola de Pharmacia e Odontologia de Pernambuco.

Exames chimicos e microscopicos

Exame do sangue: Pesquiza da reacção de Warseman pelo **processo classico** — Soro diagnostico de Vidal. Dosagem da uréa no sangue. Pesquiza de parasitas do sangue.

Exame do succo gastrico.

Exames de urinas—fezes—escarros — pus— etc.

LABORATORIO: 232 R. Larga do Rosario das 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: R. Vidal de Negreiros 208—Telephone 12 2 5 (1225).

ALCOOL DE 42 GRAOS

Superfino proprio para bebidas finas e perfumarias.

VENDEM

PEREIRA PINTO & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 445

CASA PARA NEGOCIO

Arrenda-se uma na rua da Imperatriz a desoccupar-se nestes dias. Trata-se na rua do Brum 93, 2º andar.

VAE AO RIO DE JANEIRO?

Proximo á praia de banhos do Flamengo a 15 minutos do centro commercial, na Pensão Velloso, encontrará v. exc. bôas accommodações.

Exclusivamente para familias e cavalheiros.

Rua Marquez de Abrantes, 92. Tel. 20. Sul.

CALDEIRAS MULTITUBULARES (20 e 80 H P)

Vende-se duas, em perfeito estado á rua V. Rio Branco, 1481—Fabrica Aurora.

Em Maceió

IMPORTANTE NEGOCIO

Vendem-se na Capital do Estado de Alagôas, o maior e mais acreditado Hotel, installado no melhor local da cidade.

Informações detalnadas com o Sr. Ramos — Escriptorio do "Diario de Pernambuco".

MARCINEIRO..

Precisa-se de um na **Casa Barretto**, rua da Imperatriz, 131.

PARAHYBA

PENSAO CENTRAL

Vende-se essa antiga e bem afreguezada Pensão, situada á rua Barão da Passagem, 51. Parahyba.

A tratar com o gerente da mesma R. de Lyra.

O motivo da venda é o proprietario ter de mudar-se para a Capital Federal.

SERRARIA

de ramo de negocio. Para informações exactas e detalhes, dirijam-se a Rua Duque de Caxias, n. 211, 1º aos srs. Eugenio de Azevedo Cª.

Vende-se uma completamente nova, sem ter feito inauguração, com um Locomovel novo, força de 18 cavallos do fabricante inglez Ruston, Protector Cª., com machinismos dos mais aperfeiçoados, a razão da venda, é o proprietario ter resolvido mudar

MUSICAS ORCHESTRADAS E PARA BANDA

recebeu a "Casa Barretto"

Rua da Imperatriz n.º 131

TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

BROMIL

DAUDT & OLIVEIRA

COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

Aos seus clientes e consumidores da cerveja

ANTARTICA

Afim de evitar duvidas, declaramos que toda cerveja "ANTARCTICA" actualmente em nossa praça e em descarga do vapor "Taquary"

E' DE PRIMEIRA QUALIDADE, EMBORA AINDA COM CAPSULAS "BRANCAS"

Recife, 15 de Dezembro de 1919.

Just Basto & Cia.

Representantes

AOS INDUSTRIAES

A. Roberto da Costa, despachante geral d'Alfandega, com longa pratica no serviço e perfeitamente apto no despacho de Machinismos para fabricas e usinas, offerece os seus serviços aos Senhores Industriaes.

Escriptorio — Rua do Apollo n. 78, sobrado — Recife.

NEGOCIO A VENDA

Vende-se uma importante casa de estivas, num dos melhores ponto de S. Antonio, com freguezia selecta e uma venda mensal comprovativa de trinta e cinco contos, em media, existindo um stock de setenta contos, o pretende poderá ficar somente com parte do stock, se assim lhe convir.

O motivo da venda é o proprietario achar-se doente e não poder estar a testa do negocio.

Para mais informações dirijam-se a B. C. caixa Postal, 325 com indicações precisas para tratar-se sobre o assumpto.

Previne-se que não se faz negocio com intermediarios.

AOS SRS. UZINEIROS

Achando-se de passagem para o sul o engenheiro mr. J. E. Stuntz, representante da "Honolulu Irow Wares Cº.", especialistas em machinismos para usinas e engenhos de assucar, offerece- se para fazer orçamentos, plantas e propostas para qualquer assumpto relativo á sua especialidade.

Para melhores informações, tratar no escriptorio de João Dubeux á rua 15 de novembro, 167, 1º andar.

Canhotinho

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se em Canhotinho uma excellente propriedade agricola com 10 mil cafeeiros approximadamente, fruteiras diversas e outras bemfeitorias comprehendendo uma area de quatro kilometros quadrados, á trinta minutos da cidade e disponde de riachos de excellente agua potavel e á 69 metros de altura sobre o nivel da cidade, podendo ser ditas aguas aproveitadas para o abastecimento da cidade, podendo ser utilisado igualmente para criação de gado.

Quem pretender queira dirigir-se para informações em Canhotinho a João Mauricio da Rocha e no Recife a casa Alves de Britto & Cia — Livramento, 12.

A QUEM INTERESSAR

Aceeita-se um emprego para serviços commerciaes, internos ou externos, inclusive de casas extrangeiras, taes sejam: para Caixa, pagamentos ou entrega de numerario e mais serviços de escripta. O pretendente conhece um pouco de inglez e tem occupado lugares de confiança, propondo-se ainda a apresentar como testemunho ás mesmas casas em que esteve. Apezar de estar collocada de seja mudar de emprego, podendo os interessados enderecar cartas a A. C., Rua Larga do Rosario, 244.

Hotel Nacional

DE JOSE' DA COSTA LINS

A duração de um organismo está na razão directa de sua conservação. Lembrai-vos disto ao irdes fazer refeições procurai de preferencia o **Hotel Nacional** que prima na escolha de generos de 1.º ordem. Bôa hospedaria e preços commodos.

Rua Cel. Suassuna, 54

Antiga Hortas

PLASTER OF PARIS
PIXIE BRAND

GESSO CALCINADO

WILSON, SONS & Co. LTD.
Rua do Bom Jesus n.º 152

AVISO

Temporariamente em Olinda, o dr. Meira Lins acha-se a Praia do Nascente n 157. Telephone n. 21 chamados para Olinda ou para o consultorio — Rua da Imperatriz, 42, 1.º andar.

Dr. A. C. Vieira da Cunha

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR

Dedica-se especialmente ás molestias de senhoras e cirurgia geral.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205. De 13 ás 16.

RESIDENCIA : — Rua da Intendencia, 49.

Telephone, 806.

Chamados a qualquer hora.

ARMARIO PARA DENTISTA

Vende-se um completamente novo e do completa commodidade. Trata-se na rua da Imperatriz n. 102.

HOTEL MODELO

Tendo este antigo hotel terminado uma grande reforma, por que ha tempos vinha passando, acha-se em condições de bem servir ao respeitavel publico com asseio e promptidão.

Praça Dezesete, 90 Jardim do Espirito Santo.

MACHINAS D'ESCREVER "UNDERWOOD"

Por todo este mez de Dezembro chegara uma nova remessa, conforme communicação telegraphica da Fabrica.

A. G. — Dantas & Duarte — Rua V. Tenorio 171 — Recife.

AVISOS FUNEBRES

✝

JOAQUIM MARQUES SOARES FILHO

2º ANNIVERSARIO

Regina da Rocha Marques Soares, e seus filhinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu querido esposo e pae, mandam celebrar no dia 17 do corrente na matriz de Gameleira, ás 8 horas da manhã.

A todos que comparecerem confessam-se desde já agradecidos.

✝

PAULO JOSE' ALVES

30º DIA

Custodia Maria d'Oliveira Alves, seus filhos, genros, nora e netos, ainda conpungidos com o fallecimento do seu inesquecivel chefe, **Paulo José Alves,** convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, do dia 18 do corrente; agradecendo antecipadamente á quem comparecer.

✝

D. FRANCISCA DE SOUZA ARAUJO LIMA

Dr. Armando de Souza (ausente) David de Souza e familia, Joaquim Cavalcanti e familia, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar, por alma de sua querida tia **d. Francisca de Souza Araujo Lima,** no Convento de Ipojuca no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã. Muito gratos se confessam aos que comparecerem.

✝

D. AURELIA DE LYRA PASSOS

7.º DIA

Albino e Joaquim Ferreira Passos mandam celebrar uma missa por alma de sua cunhada D. AURELIA DE LYRA PASSOS, no dia 17 do corrente ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo e convidam seus amigos para assistirem o que antecipadamente agradecem.

✝

DR. OSCAR GONÇALVES TAVARES DE MELLO

1º ANNIVERSARIO

Vai fazer um anno que, de momento a momento a mente recorda sem descanso e o coração lastima sem esperança o desapparecimento desse anjo de bondade que na vida se chamou Oscar Gonçalves Tavares de Mello.

Vai fazer um anno... mais a saudade que lhe deixou na alma dos entes queridos que o adoravam, essa é de hontem é de todos os dias, permanece viva pungente insensivel as lagrimas, as consolações mundanas, acabrunhando os que sob o pesar da cruel separação como se o tempo houvesse parado para eternisar-lhes o sentimento convertendo-os em aspecto de dôr e de tristeza.

Vergado ao peso de tão grande magôa, como unico balsamo as amarguras que os consomem elles, seus desolados paes, mãe, cunhados e sobrinhos se voltam mais uma vez para o céo pedindo lenitivos e mandam resar missas pelo repouso de sua alma angelica, no convento do Carmo a 17 do corrente ás 7 horas agradecendo desde já a gentileza dos que se dignarem comparecer a este acto de amor religião e humanidade.

✝

AURELIA DE LYRA PASSOS

7º DIA

Manoel Joaquim Pereira de Lyra e seus filhos; João Manoel Pereira de Lyra, Evangelina Pereira de Lyra e Elisa Pereira de Lyra, penalisados com o fallecimento de sua presada filha e irmã **Aurelia de Lyra Passos, mandam** celebrar uma missa por sua alma, quarta feira 17 do corrente ás 8 horas na Igreja do Espirito Santo, convidam aos seus parentes e amigos para assistir, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

✝

D. ANGELINA BEMVINDA CALLADO GAYAO

TRIGESIMO DIA

Pedro Camillo C. Gayão e sua mulher, **Severino Camillo C. Gayão** e sua mulher (ausentes), profundamente sentidos com o barbaro assassinato, de que foi victima a sua nunca esquecida e sempre pranteada mãe e sogra, d. **Angelica Bemvinda Callado Gayão,** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio da alma da saudosissima extincta pelas oito horas da manhã do dia 16 do corrente, na matriz da Boa Vista, trigesimo dia do cruel acontecimento.

A todos, que comparecerem, hypothecam a sua eterna gratidão.

✝

JOSE' LOPES FERREIRA MAIA

7º DIA

Agradecimento e convite

Maria Guimarães Ferreira Maia e seus filhos ainda conpungidos com a perda irreparavel que acabam de soffrer pelo fallecimento de seu inesquecivel chefe **José Lopes Ferreira Maia,** veem pelo presente hypothecar a sua eterna gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Campo Santo os seus restos mortaes, e as que pessoalmente e por meio de cartas, cartões e telegrammas enviaram a expressão sincera de seu sentir, e novamente as convidam para assistirem as missas de 7º dia, que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na matriz de S. José, ás 7 horas do dia 16 do corrente.

A todos o seu profundo agradecimento.

Haverá salva para cartões.

✝

ISMAEL GAUDENCIO FURTADO DE MENDONÇA

7º DIA

Philomena Sinhorinha Furtado de Mendonça e filhos, Antonio da Silva Ramos, esposa e filhos, Amaro dos Santos Oliveira, esposa e filha, Maria Francisca Furtado de Mendonça, Maria Mendes Furtado de Mendonça, dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça e Francisco Gaudencio Pinheiro Landin, ainda compungidos pelo fallecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, **Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça,** convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente.

Confessando-se penhordos aquelles que comparecerem.

✝

AGRADECIMENTO E CONVITE

Marcellino Ferreira Passos, penalisado com o fallecimento de sua esposa Aurelia de Lyra Passos, agradece a todos que compareceram ao enterro e lhe enviaram pezames por cartas, cartões e telegrammas, convidando-os novamente a comparecerem ás missas que manda celebrar na Igreja do Espirito Santo, ás 8 horas de quarta-feira 17 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

✝

D. AURELIA DE LYRA PASSOS

Julio Augusto Secades, em commemoração do fallecimento de sua presadissima comadre **d. Aurelia de Lyra Passos,** manda celebrar uma missa a 17 do andante pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo e convida seus amigos e os da finada a comparecerem, hypothecando antecipadamente os seus agradecimentos.

ALUGA-SE PARA ARMAZEM

O andar terreo do predio n. 37 da rua de Santa Rita. A tratar na rua da Imperatriz n. 102.

PESSOAS PALLIDAS

magras, fracas,

e neurasthenicas

precisam de

Emulsão JONAS

porque é ao mesmo tempo, medicamento e alimento.

não contem alcool

O PRIMEIRO VESTIDO DE EVA

A phantasia humana commetteu todos os excessos e excentricidades em materia de modas.

E' a velha historia que data dos tempos mais primitivos da humanidade. Vestidos, joias, etc. tudo isto inventou a vaidade do homem para embellezar a obra prima do Creador.

Porem tudo isso nunca poude, nem poderá, eclipsar a formosura, majestade e graça. Desse imperial adorno natural com que Deus dotou a mulher, coroando sua cabeça com o magnifico e formoso "manto dos seus cabellos".

Nada de postiço havia sobre o seu corpo a não ser a maliciosa folha de parreira, primeiro vestido paradisiaco após o peccado.

Mas tinha o manto explendido dos seus "cabellos", com o qual cheia de pudor se cobriu, desde que soube que amar era peccado.

As nossas mulheres de hoje podiam cobrir-se com egual vestuario que usava a mãe da humanidade, se em vez do "quimar o pericraneo" com essas aguas de grande perfume, devido a grande quantidade de alcool e silicatos com que diariamente arruinam os seus cabellos, usassem em seu logar o maravilhoso "TRICOFERO DE BARRY", composto de materias sãs, simples, innocuas e de uma acção efficaz e bem patente que faz "crescer e conservar os cabellos".

Fabricado por Barclay & Company.

28 BEAVER STREET—New York, city.

Unico depositario:
AMBROSIO LAMEIRO
RUA S. PEDRO, 133 — RIO DE JANEIRO

UTERO OVARIOS

Corrimentos, inflammações, **dores no ventre**, colicas menstruaes, catharro do utero, flores **brancas**, vontade frequente de **urinar**, regras escassas e **dolorosas**, hemorrhagias, tumores **do utero**, etc Tratamento **medico** e electro-therapico **Processos** modernissimos de cura **no Gabinete** medico do dr. João **Costa**. Rua Larga do Rosario n. 148. De 8 ás 11 e de 1 ás 4

Gonorrhéa...

CURA RADICAL

Em 3 dias com o especifico
(BLENOZIL)
Vende-se em todas as pharmacias
Preço do vidro 3$000

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Clinica Medico-Cirurgica
DO
DR. DINIZ PASSOS
MEDICO PARTEIRO

Trata de molestias internas de creanças e adultos.

CONSULTORIO: — Rua Nova n. 145, 1º andar — RECIFE.

RESIDENCIA — JABOATÃO

S. M.C LAUCHLAN & C.

ENGENHEIROS, IMPORTADORES E EXPORTADORES

Fabricantes de Oxygenio

Sempre teem em "stock" Maçaricos de Cortar e Caldear, Tubos de Borracha e todos os accessorios para o processo Oxy-Acetyleno.

Geradores de acetyleno
Oxygenio e Acetyleno Comprimido
Cadinhos Salamander "Morgan ns. 10 a 200
Carbureto de Calcio

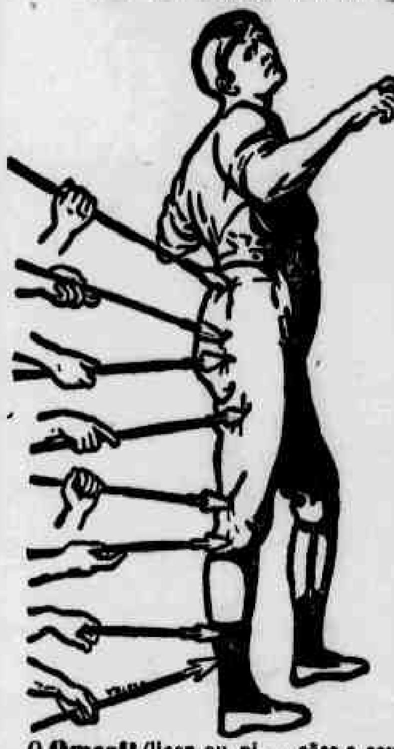
Carro reboque para auto
Caminhões de 2 á 4 toneladas

Acceita-se offertas de algodão, assucar, caroá, cera e outros productos do Estado.

Sala 16, 2.º andar — Banco do Recife
CAIXA POSTAL N.º 59 — TELEPHONE, 1078
TELEGRAMMAS **Oxigen**

S. M.C Lauchlan & C.

UMA DÔR LANCINANTE
D'ALTO A BAIXO DO NERVO;
eis a
SCIATICA



a qualquer outro remedio. Tambem debella as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr o ponto onde ellas se manifestem: costellas, rins, membros ou cabeça; alliviando egualmente o penoso soffrimento causado pelos ataques gottosos.

Elaborado de conformidade com as mais recentes descobertas scientificas, o **Omagil** não contem salicylato de soda nem lithina; não occasionando, portanto, os inconvenientes d'essas maleficas substancias: zumbido nos ouvidos vertigens diminuição das palpitações, etc.

O **Omagil** (licor ou pilulas) tomado no meio de qualquer refeição, na dose d'uma colherada grande de licor, ou 2 até 3 pilulas, allivia quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, mesmo as mais lancinantes e antigas, embora se tenham mostrado rebeldes

N'estas condições o seu uso não origina o menor perigo para a saude; alem d'isso o seu paladar é muito saboroso.

Geralmente, logo ao primeiro dia, se sentem allivios.

Deposito geral: Casa, FRERE, 19, rua Jacob, Paris. 2

UM LIVRO UTIL

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio attitulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e Felicidade.

Esse utilissimo livro, ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades e vicio da embriaguez etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outro como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. [illegible], rua Paulino Fernandes, 29. Botafogo, RIO DE JANEIRO, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....
RESIDENCIA ....

As Pilulas do Dr. Ayer Para a prisão de ventre
As Pilulas do Dr. Ayer Para dores de cabeça
As Pilulas do Dr. Ayer Para desordens biliosas

Dizei isto varias vezes. Tornae a dizel-o para que vos não esqueça.

As Pilulas do Dr. Ayer Para a prisão de ventre
As Pilulas do Dr. Ayer Para dores de cabeça
As Pilulas do Dr. Ayer Para desordens biliosas

Vendidas por espaço de 60 annos

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

RECIFE GRAPHICO

RUA IMPERADOR 277

Gerente J. Agostinho Bezerra

Agencia de jornaes do Paiz e do extrangeiro, commissões e consignações dos mesmos.

Typographia, papelaria, encadernação, pautação e fabrica de livros em branco. Carimbo de borracha de qualquer tamanho, almofadas e tinta.

Artigos diversos para escriptorio. Papelão, Papel pintado, e papel chagrin para encadernação

Trabalhos typographicos em uma ou mais cores.

Carta patente para irmandades.

H. MILET & C.IA

Rua Vigario Tenorio 171--RECIFE

VENDEM:

OLEOS LUBRIFICANTES em barris e caixas.

OLEO DE LINHAÇA em caixas de 10 galões.

SODA CAUSTICA 78 % em tambores de 60 kilos.

ESTOPA para enfardar algodão metro 650 réis.

S,ABAO KEROSENE E GASOLINA

JONH MÇNEIL & C. Ltd.

Glasgow, Escossia

Especialistas em todo e qualquer machinismo para

UZINAS DE ASSUCAR

Para todas as informações dirigir-se a
WILLIAMS & C.
Edificio do London & Brazilian Bank-1.º Andar
RECIFE

que tem Engenheiro Technico para este fim.

Pneumatico e Camara de Ar

DUNLOP e GOODYEAR

Não façam suas compras, antes de verificarem os preços, igualmente de Accessorios para Automoveis FORD e Material electrico

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

44-Praça da Independencia--44

MOTORES "OTTO"

LEGITIMOS

A kerozene, oleo bruto, gaz pobre

Vende-se no

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

Succursal Brasileira

127, AVENIDA RIO BRANCO, 127

Caixa Postal 208

Recife-Pernambuco

OFFICINA ELECTRO-MECHANICA

Concerto de qualquer machina electrica, corrente continua e alternada. Secção especial de enrolamentos

Perfeição absoluta

JULIO PAVIANI

Rua da Concordia, 201

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

Os melhores fabricados no paiz

A VENDA EM TODA PARTE

Pau--Cêra

No dia 17 começou a grande liquidação n' AIDA

a R. da Imperatriz N.º 292 — grandes descontos 20 e 10 por cento em tecidos miudezas e perfumarias — AIDA é na R. da Imperatriz n.º 292

Quem comprar **n'AIDA** actualmente quasi que não gasta dinheiro, as mercadorias já são baratas demais e ainda se fazem os descontos de 20 e 10 por cento na occasião da compra—R. da Imperatriz n.º 292.

Senhores chefes de familias !!! — Vistam suas creanças com as roupinhas d'**AIDA** — são bem feitas bonitinhas, baratas e ainda têm desconto.

E' defronte da matriz da B. Vista na R. da Imperatriz N.º 292.

Artigos para homens, fazendas finas, miudezas e perfumarias!!!

— **NINGUEM NINGUEM** vende tão barato como a grande casa **AIDA** — na R. da Imperatriz N.º 292. — N. B. Todas as mercadorias têm os descontos de 20 e 10 porcento.

A liquidação d'AIDA — é uma grande verdade o seu desconto é feito na occasião da compra e sob os preços marcados anteriormente.

R. da Imperatriz N.º 292.

AIDA — só faz liquidação uma vez por anno por serem reaes os seus descontos de 20 e 10 por cento.

Procurem comprar n'**AIDA** — a R. da Imperatriz N.º 292.

— **COUZA PHENOMENAL!!! N'AIDA**—o freguez é quem faz o preço na mercadoria de seu agrado — a casa então, faz desconto de 20 e 10 por cento na occasião da compra.

Não ha mesmo casa nenhuma que offereça tantas vantagens.

R. da Imperatriz N.º 292.

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOAO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DAS

Syphilis,	Rheumatismo	Molestias
Ulceras,	Articular,	da pelle,
Feridas,	Muscular	Darthros,
Dores,	e Cerebral,	Eczemas,
Empigens,	Arthritismo,	Erupções,

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

PARA FEBRE APHTOSA

Sorovaraldi!

E' O UNICO QUE **IMMUNISA** E **CURA** RADICALMENTE O **GADO!** Receberam — CUSTODIO COSTA & C.ª — Avenida Marquez de Olinda, 67 — RECIFE

Caixa com 10 ampolas 15$000

KOLYOHIMBINA
Tem em cada consumidor um **CURADO** e em cada **CURADO** um Propagandista!...

KOLYOHIMBINA
E' uma grande medicação porque reune em sua formula os 4 maiores elementos da **THERAPEUTICA**, tão preciosos á Economia humana: **KOLA, YOHIMBINA, STRICHNINA, FORMIATO DE SODIO.**

KOLYOHIMBINA
E' o maior Gerador de Forças que se conhece...
E' um creador de Carnes, por excellencia.
E' um Tonico Nutritivo, no rigor da palavra.
E' o **REMEDIO** das Jovens, dos Velhos, dos Moços, dos Intellectuaes, dos Abatidos, dos Rachiticos, dos Depauperados, dos Organismos Fracos, das Senhoras e Jovens Chloroticas e Neurasthenicas dos Homens Cansados pelo trabalho ou por extravagancias.

KOLYOHIMBINA
E' o **REMEDIO** usado pelos grandes **ATHLETAS** do Mundo para augmentar as forças e a rigidez dos Musculos...

KOLYOHIMBINA
E' hoje um Remedio receitado pelos grandes Medicos do mundo, por constituir uma garantia na **CURA!**

KOLYOHIMBINA
Tem sua Fama attestada por **1082 CURADOS!**

CURA A IMPOTENCIA, EM POUCOS DIAS, SEM ALTERAR A SAUDE!...

Todas as pessoas que adquirirem conhecer todas propriedades curativas da — **KOLYOHIMBINA** — Terão conseguido um bom contingente de conhecimentos uteis...

Dá cór rosada as faces e aos labios e desenvolve os **SEIOS** das senhoras, tornando-os rijos e bellos.

KOLYOHIMBINA — E' Premiada em varias EXPOSIÇÕES e APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA DO BRAZIL.

VIDRO 5$000

A' venda em todas as PHARMACIAS e DROGARIAS do PAIZ e do EXTRANGEIRO

O QUE DIZ O DR. FOURNIER SOBRE AS PESSOAS FRACAS, NARVOSAS E DOENTES

"A maior parte das doenças da humanidade, disse o Dr. Fournier, grande clinico francez, são devidas á defficiencia gastrico assimilante dos orgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica, prosegue o reputado clinico, como existem tantas pessoas fracas, debeis e doentias, embora muito bem alimentadas. A razão é simples; os alimentos que estas pessoas tomam passam pelo seu organismo como um liquido por um tamis, deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saude. Para taes pessoas aconselho o COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico), que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais efficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O COMPOSTO RIBOTT é um producto a base de ferro organico phosphatado, que sendo o ferro mais assimilavel conhecido contribue poderosamente para augmentar a força de resistencia e energias do paciente e fortificar o systema a medida que vae se enriquecendo o sangue e tonificando o systema nervoso. O phosphoro que entra no COMPOSTO RIBOTT é o melhor que a sciencia conhece para nutrir, dar vigor e tonificar os nervos. Tambem entra no COMPOSTO RIBOTT o ext. de noz vomica, cuja acção de grande tonico estomacal e anti-dyspeptico não é necessario descrever. Aconselho pois, a todas as pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, tomarem por algum tempo com as refeições o COMPOSTO RIBOTT, de cujos resultados estou certo ficarão satisfeitos."

O COMPOSTO RIBOTT a que allude o Dr. Fournier, acha-se já á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil. O depositario remetterá amostra gratis a quem solicitar preços, e remetta 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc.

Unico depositario: B. Nieva, Caixa postal. 979, Rio de Janeiro.

Xarope Depurativo

ANTI-SYPHILITICO

Segundo a formula do Dr. Dornellas

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Para affirmarmos a nossa asserção temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS. A unica verdadeira é a preparada na DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA que foi obtida das mãos do proprio auctor e acha-se registrada na junta commercial sob os ns. 1034 e 1040.

Deposito no Recife: Rua do Çabugá, 110

HOLSAM CÕMPANY, INC.

EXPORTERS & IMPORTERS
18 BROADWAY
New York City --- U. S. A.

Amostras, catalogos, preços e informações, para toda classe de artigos da america do norte com o agente

Fred. Rufilo de Oliveira

AVENIDA RIO BRANCO N.º 59 — 1.º ANDAR
(Edificio do Banco do Recife)
Telephone n.º 1234 — Caixa postal, 148
End. teleg. "HALLEY"

PILULAS FERRUGINOSAS

Para as cores pallidas, fraqueza, digestões difficeis, todo o depauperamento antigo ou recente, infecção palustre, curai-a com as pilulas ferruginosas Silva Santos. Empregadas ha mais de 30 annos, fabricadas especialmente para o nosso clima. São depositarios geraes — **Faria Irmãos & C.ª e Custodio Costa & C.ª** — RECIFE.

MELANCOLIA...

Como um esvoaçar de borboletas aziagas, assim as idéas sombrias acommettem as anemicas.

As PILULAS VALLET são soberanas para rechaçalas!

O emprego das **Genuinas** Pilulas Vallet (de sub-carbonato de ferro inalteravel), na dóse de 1 ou 2 pilulas antes de cada refeição, é bastante para restaurar as forças dos doentes mais abatidos, assim como para curar infallivelmente e sem o menor abalo todas as doenças debilitantes, anemia, chlorose, pallidez, melancolia; ainda que já sejam muito antigas e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio.

Mediante o seu uso as senhoras conseguem suspender, as flores brancas e obteem egualmente, em pouco tempo, a perfeita regularidade da menstruação.

Por isso a Academia de Medicina de Paris demonstrou o seu apreço por este medicamento approvando — lhe a formula e recommendando — o á confiança dos doentes; o que é muito raro.

Vende — se em todas as pharmacias: Frasco grande: Meio-frasco:

P.-S. — Como já por algumas vezes se tem offerecido á venda, falsamente munidas com o nome de Vallet, diversas pilulas mal feitas, sem a menor efficacia e em cuja preparação de fórma alguma se seguem os preceitos do inventor, é portanto necessario que os compradores se acautelem e exijam no envolucro as seguintes palavras:

Genuinas Pilulas Vallet: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris.

As Genuinas Pilulas Vallet são brancas. Em cada pilula vae impresso a preto a firma Vallet. 3

ARMAZENS DE RECOLHER

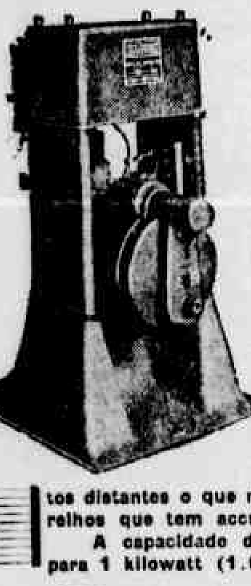
Ruas: Barão de Triumpho, Guararapes, e Travessa Tiradentes

A tratar com CASTRO OLIVEIRA & C.

Commissões e consignações
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 35
1.º ANDAR

Caixa postal n. 103 — Recife

LUZ ELECTRICA NOS ARRABALDES E NO INTERIOR



"UNI-ELECTRIC" é o unico motor para luz electrica em casas do campo que traz todas as vantagens da luz das grandes cidades. Em primeiro lugar dispensa por completo bateria de accumuladores que em nosso clima requer grande zelo trazendo grandes inconvenientes em partes distantes que difficultam concertos. "UNI-ELECTRIC" é uma unidade compacta e dispensa quadro de distribuição, rheostato, voltimetro, amperimetro, polias, correias e outros accessorios usados em plantas communs, que requerem attenção especial, sendo nestas condições um gerador de energia electrica que pode ser operado por qualquer pessoa no lar "UNI-ELECTRIC" fornece a corrente continua de 110 volts que traz a vantagem de não ser necessario ter o motor perto do lugar onde se deseja ter luz, podendo se fazer distribuição de luz em pontos distantes o que não acontece com apparelhos que tem accumuladores.

A capacidade do "UNI-ELECTRIC" é para 1 kilowatt (1.000 velas) podendo ser installadas 100 lampadas de 10 velas, ou 50 lampadas de 20 velas ou ainda 20 lampadas de 50 velas. Para informações dirigirem-se a

Sousa Ferreira & C.

ENGENHEIROS IMPORTADORES REPRESENTANTES

ESCRIPTORIO: Rua Nova, 218, 1.º andar--Entrada: Rua do Cajú, 79

Armazem: Rua das Flores, 47--Teleph. 534

Agencia Geral Cinematographica

CLAUDE DARLOT

CINEMA ROYAL

HOJE! HOJE!

Raramente em um film se pode ajustar o thema e a technica de um modo tão admiravel como neste ultimo e superior trabalho da **Triangle** em

O observador se extasiará em vendo como reaes **são as scenas** de verdadeiro terror, desenroladas em alto mar na emergencia **do maior perigo**.

A NAU DO CRIME representa para a cinematographia **o maior** alcance a que se conseguio obter de perspectiva e maravilhosa belleza de scenarios.

A Nau do Crime

A NAU DO CRIME é um drama de emotividade raramente observado.

Quinta-feira — Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot — Vae offerecer aos habitués dos seus elegantes cinemas e aos senhores exhibidores de todo o Norte, o mais empolgante dos films em series:

Hondine -- O HOMEM DE AÇO

Um film assombroso que bate o "record" das grandes e arrojadas obras da Cinematographia! — Uma lucta colossal para vencer Houdini, **o Homem de aço.** — Aos senhores exhibidores recommenda-se este film que não teme confrontos! — 15 series, simplesmente empolgantissimas. — QUINTA-FEIRA.

DOENCAS NERVOSAS E MENTAES
DR. ULYSSES PERNAMBUCANO, medico do Hospicio de Alienados).
RESIDENCIA — Travessa da Jaqueira — Villa Mercurio.
TELEPHONE, 1283.
CONSULTORIO — Duque de Caxias 256, (de 2 ás 4 horas).

Clinica medica e raios X

DR. FERNANDO SIMÕES BARBOSA, ex-auxiliar do Instituto Radiologico Fernando Magalhães, do Rio, com o curso official de radiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1918) acaba de installar seu gabinete, segundo as mais recentes acquisições da Radiologia. Dispõe de uma completa installação de raios X, com apparelhos de ultimo modelo da afamada casa americana VICTOR, os quaes lhe asseguram a maxima efficiencia nos diagnosticos e tratamentos.

Radiodiagnosticos das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc.

Tratamento radiotherapico das affecções da pelle (nevus, alopsia, acné, hyperhydrose, hypertrichose, psoriasis, eczemas, lupus, verrugas, etc.) dos tumores (lipomas, epitheliomas, sarcomas, e outras neoplasias), especialmente os fibromas uterinos), das leucemias das adenopathias, esplenomegalia, becio exophtimico, acromegalia, gigantismo, de certos symptomas da tabes dorsalis, das nevralgias, etc.

CONSULTORIO: — Avenida Rio Branco 119, 1.º andar. Consultas de 1 ás 5 horas da tarde, todos os dias uteis excepto as sextas-feiras.

RESIDENCIA: — Largo Santo Amaro, 29. Tel. 82.

DR ALCIDES CODECEIRA
(CHEFE DA CLINICA DO HOSPICIO DE ALIENADOS)

Com pratica nos principaes hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires dedica-se á clinica medica de adultos e de creanças e é especialista no tratamento das molestias nervosas e mentaes.

CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves ,n 116, (sobre a Pharmacia "Confiança")
RESIDENCIA: — Rua do Hospicio n.º 164.
TELEPHONE — 702

THEATRO MODERNO

O MAIS AMPLO E CONFORTAVEL — O MAIS AREJADO E HYGIENICO E QUERIDO — O PONTO CONVERGENTE DA SOCIEDADE ELEGANTE DO RECIFE

GRANDIOSA MATINE'E — DESLUMBRANTE SOIRE'E DA MODA PARA A REUNIÃO DA ELITE PERNAMBUCANA

No salão de arte, brilhante CONCERTO SYMPHONICO **sob a regencia do maestro** D. JOSE' RIBAS

O programma do qual se pode dizer: NADA MAIS BELLO — MAIS SENSACIONAL — MAIS EMPOLGANTE — que a SETIMA e penultima EPOCHA DO

O CONDE DE MONTE CHRISTO

que se intitula: — **Ultimas proezas de Caderousse**

Aqui, o esplendido romance de ALEXANDRE DUMAS vae chegando ao apice **da sua sensação**: Benedetto quer se livrar **de incom**modo companheiro Caderousse — O plano de assalto **ao palacio** do **Conde de Monte Christo** — Caderousse cae sob o **punhal de seu ex**companheiro de grilheta — A cerimonia do casamento **do falso prin**cipe **Cavalcanti** com Mlle. Danglars — Um escandalo **monumental** com a descoberta **do falso** titulo — Villefort tem de **accusar o proprio fi**lho! — **Ante a verdade**, seu cerebro se **transforma e o pavor, o re**morso **e o terror o enlouquecem** — Edmundo Dantés **castigava o se**gundo **dos seus inimigos**.

E Danglars terá a sua punição na narração da proxima e ultima epocha

Completará o programma a finissima fita comica da FOX-FILM—**PATINADORES** — em que MUTT e JEFF os dois personagens caricaturados **pelo capitão** BUD FISHER farão cousas do "arco da velha".

NO PALCO — Na soirée (em ambas as sessões) — Primeira parte — Novos successos da applaudida Troupe Portugueza

AS VIOLETAS

com a apresentação de um bem variado programma de VARIEDADES

Segunda parte — Grande exito dos artistas excentricos — **JOÃO BOZAN** e **TAMPINHA** (Anão comico) — em novos trabalhos de grande attracção. Successo.

QUARTA-FEIRA — Os celebres artistas CLIFFORD BRUCE e RUTH BLAIR, no grandioso film em 7 actos: **O QUARTO ESTADO — Fox-Film.**

AVISO — Avisamos aos nossos distinctos "habitués" que descobriram em RAUL FONSECA a verdadeira identidade do **Cavalheiro Phantasma**, que poderão procurar no proximo sabbado, 20 na bilheteria do THEATRO, os cartões numerados que darão direito ao premio de **Um conto de reis** para cuja posse decidirá a **Loteria Federal** de 27 do corrente (sabbado).

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE SÃO BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO
A's 7 horas
1ª parte:
PATHE' JOURNAL
Ultimo numero.
Novidades mundiaes.
2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª partes:
O CONDE DE MONTE CHRISTO
4ª epoca.
Simbad, o maritimo
A sublime perfeição da cinematographia moderna.
8ª parte:
Uma magestosa e hilariante comedia.
Ingresso distincto 800 reis.

Fabrica de Biscoutos Progresso

BELLO HORISONTE

OS MAIS SABOROSOS ATE' HOJE CONHECIDOS

FABRICAÇÃO ESMERADA, SEM RIVAL

Procurem em todas as Confeitarias, armazens e cafés

MARCAS: **Palitos Francêsas, Sylvia, Caramujos, Saborosos, Diplomatas, Melindres, Horizontinos, Delicia, Craknél, Rosca de leite.**

O CAMACAN

Tambem é rei e não cae... é o rei dos tonicos !!

PENSÃO BOA-VISTA

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 66

Tendo passado a novos proprietarios acha-se completamente reformada, dispondo de magnificos aposentos com janellas sob todos os preceitos hygienicos, e cosinha de primeira ordem sob a direcção de competente culinario.

Illuminada a electricidade—Exclusivamente familiar

Acceitam-se tambem assignaturas

Magalhães & Bastos
RECIFE